



**CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

## **FOLHA DE RESULTADOS Nº 77**



Vemos na foto nosso campeão Eduardo Coutinho — vencedor do II Juventude. Na contra-capa, alguns dados biográficos sobre ele.

Nas páginas centrais, publicamos as últimas partidas do encontro entre Korchnoi e Karpov, agora tri-campeão mundial.

E há algumas notícias importantes — a V Taça Brasil, e o VIII Zonal Latino-Americano.

## EDUARDO COUTINHO, CAMPEÃO JUVENIL

Citamos a seguir alguns trechos de uma carta do Eduardo:

"Tive meu primeiro contacto sobre o CXEB, em julho de 1977, através do amigo Paulo Amílcar Brião, no Satélite Clube, do Rio de Janeiro, que me mostrou o quanto é gostoso e atraente o xadrez postal".

"Meu primeiro torneio foi o TC-II-33, que ganhei cedendo apenas um empate. Em seguida joguei a preliminar do II Juventude".

"Em julho de 78 mudei-me para minha terra natal, o Recife, e entrei no TC-I-115. Joguei apenas os primeiros 15/20 lances cada partida, e abandonei o torneio, pois além de estar me preparando para o vestibular, tinha começado a trabalhar em nossa fazenda no interior pernambucano. Por outro lado, tinha conhecido Julieta, hoje minha esposa, mãe de meu maravilhoso casal de filhos, João Fernando e Lua, com 2 anos e 2 meses, e 4 meses, respectivamente. Em janeiro de 79 passei no vestibular de Economia e me casei em março".

"Consegui a classificação para a final do II Juventude, e iniciei a preliminar da IV Taça Brasil, no grupo 43. Consegui ainda 8 vitórias, mas o grupo era fortíssimo, e só consegui um 3º lugar".

"Por falecimento de meu pai em março de 81, tive que assumir todos os negócios agro-pecuários do espólio. Tranquei a matrícula no curso de Economia já no 3º ano, e me dedico à fazenda, onde crio gado e planto cana, com meu irmão mais novo, de 20 anos".

"Além de xadrez, pratico surf,

onde, em contacto com as lindas praias pernambucanas, exercito o corpo".

## IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL — SEMIFINAL

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 c/02 — 20541 — Rio de Janeiro — RJ).

Relatório final:

Grupo 1 — F. Schwab x T. Efremoff (1/2) art. 32, F. Schwab x H. Vinagre (1/2) art. 32, T. Efremoff x G. Portilho (0x1) art. 32, F. Schwab x G. Portilho (0x1) art. 21, C. Reis x V. Matos (1/2) art. 32, F. Schwab x C. Reis (1x0) art. 32, V. Matos x F. Schwab (0x1) art. 32, A. Vasconcelos x H. Vinagre (1x0) art. 32.

Classificação final: 1º) Arnaldo Vasconcellos 9,0; 2º) Henrique Pereira Maia Vinagre e Gilberto Fraga Portilho (art. 65 'C') 8,0; 4º) Orlando Carlomagno Huguenin 7,0; 5º) Francisco Carlos Coelho Schwab 6,5; 6º) Italo Germano Brasil Travi 6,0; 7º) Valdon Matos 5,0; 8º) César Roberto da Silva Reis 4,0 (SB = 19,75); 9º) Georges Homsí 4,0 (SB = 18,5); 10º) Miguel Russowski 3,5; 11º) Taya Efremoff 3,0 e 12º) Jaime Cerqueira de Oliveira 2,0. Grupo 2 — O. Rikli x G. Marques (0x1), P. Neto x G. Marques (1/2) art. 32, J. Veloso x R. Barros (1/2) art. 32, J. Veloso x O. Rikli (1x0) art. 32, G. Marques x J. Veloso (0x1) art. 32, G. Marques x J. Bibas (1x0) art. 32, J. Veloso x P. Segundo (0x1) art. 32.

Grupo encerrado: 1º) Alberto Costa de Matos Pinto 10,0; 2º) Italo Germano Brasil Travi 8,0; 3º) Pedro Segundo da Costa 7,5; 4º) Pedro Luís de Oliveira Costa Neto 7,0; 5º) Rodolpho Abel de Barros.

6,5 (SB = 33,75); 6º) Warner Bruce Kover 6,5 (SB = 27,25); 7º) José Geraldo Veloso 5,5; 8º) Gilberto Morás Marques 4,5 (SB = 16,75); 9º) Elios Veloso 4,5 (SB = 14,5); 10º) Gratuliano Jayme Nunes Bibas 3,5; 11º) Oscar Rikli 1,5; e 12º) Marcos Antônio dos Santos 1,0.

Grupo 3 — L. Leão x R. Franzon (1/2), L. Leão x W. Madeira (0x1) art. 32, P. Dias x L. Leão (1x0) art. 32.

Grupo encerrado: 1/2º) Wagner Martins Madeira e Plínio Luís Nunes Dias 10,0; 3º) Joaquim Fabiano Alves Jr. 7,5; 4º) Leopoldo Luís Bandeira Maia Fº 7,0; 5º) Luís Geraldo Bezerra de Miranda Leão 6,5; 6º) Gladstone Sabóia Amorim 6,0 (SB = 22,5); 7º) Ricieri Franzon 6,0 (SB = 20,0); 8º) Nelson Hirsch 5,0; 9º) Georges Homsí 3,5; 10º) Ramiro da Costa Almeida 3,5 (SB = 9,0 e 8,25; respectivamente); 11º) Flávio de Carli 1,0; e 12º) Abdias da Silva de Sá 0,0.

Grupo 4 — G. Gyuricza x G. Portilho (0x1) julgamento; C. Reis x P. Dias (1x0) julgamento; P. Dias x G. Portilho (0x1) julgamento; C. Reis x J. Campos (1x0) julgamento.

Classificação final: 1º) João Batista de Araújo 9,5; 2º) César Roberto da Silva Reis 9,0 (SB = 43,75); 3º) Gilberto Fraga Portilho 9,0 (SB = 39,0); 4º) Plínio Luís Nunes Dias 8,0 (SB = 32,0); 5º) João Manoel de Campos 8,0 (SB = 31,75); 6º) Jarbas de Carvalho Melo 6,5; 7º) William Louis Simonsen 4,0 (SB = 14,0); 8º) Gyorgy Laszlo Gyuricza 4,0 (SB = 8,0; art. 65 B do Regulamento); 9º) Johnny Hass 4,0 (SB = 8,0); 10º) Hilton Moreira Nunes Fº 3,0; 11º) Manrico Gemignani 1,0; e 12º) Pedro Luís de

Oliveira Costa Neto 0,0.

Grupo 5 — resultado publicado na FR 76.

#### IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL — FINAL

Está sendo enviado ofício à Confederação Brasileira de Xadrez, que tem direito de inscrever o atual Campeão Brasileiro, Jaime Sunyê Neto.

Terá início em 15.2.82, com a participação dos classificados na semifinal (Arnaldo Vasconcelos, Henrique Pereira Maia Vinagre, Gilberto Fraga Portilho, Alberto Costa Matos Pinto, Ítalo Germano Brasil Travi, Wagner Martins Madeira, Plínio Luiz Nunes Dias, João Batista de Araújo, César Roberto da Silva Reis, Paulo Caetano Bracco e José Pinto de Paiva), e mais os seguintes, com direito adquirido nos dois últimos Campeonatos Brasileiros Individuais e na última Taça Brasil: Adaucto Wanderley Nóbrega, Antônio Pacini, Célio Sormani e Roberto Moacir Leite e Santos.

#### V CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL — PRELIMINAR

Diretor-Assistente — Mário Soares (Caixa Postal 1259 — 11100 — Santos — SP).

Grupo 01 — J. D. Carvalho 0,5 R. S. Lima, J. Vieira Fº 0 H. M. Nunes Fº, R. Kampits, licença: 30.11 a 15.12.81, M. A. R. Assis, licença: 15.10 a 30.10.81.

Grupo 02 — S. F. Martins 0 G. Homsí, G. Giebel 0,5 E. Takatsu, G. Giebel 1 J. G. Meireles, J. G. Meireles 0,5 S. A. Oliveira, R. C. Gonçal-

ves 0,5 S. A. Oliveira, Rodolfo Fares Jr., eliminado (art. 23).

Grupo 03 — G. Homsi 1 J. Aguiar, J. Lana 0 G. Homsi, L. Horta 0 G. Homsi, F. Cardoso 0,5 T. Efremoff, F. Cardoso 0,5 A. Letizio, J. Lana 0 F. Cardoso, F. Cardoso 1 V. P. Pereira, L. Horta 0 T. Efremoff, T. Efremoff 0,5 J. Lana, J. Lana 0,5 J. A. F. Mendes, J. A. F. Mendes 1 V. P. Pereira, J. A. F. Mendes 1 F. Cardoso, J. Aguiar 1 L. Horta, L. Horta 0 J. Lana, V. P. Pereira 1 L. Horta, V. P. Pereira 0 L. Valio.

Grupo 04 — N. Szongott 0 I. Simonsen, I. Simonsen 1 H. Paiva, A. C. R. Alvim 1 J. Neumann, A. P. R. Costa, licença: 25.10 a 24.11.81, I. Simonsen, licença: 19.10 a 03.11.81. 1º excesso de H. Paiva contra J. Brasil Leite. Nova contagem: 11º lance. N. Szongott, eliminado (art. 23).

Grupo 05 — A. C. Lopes 1 M. Moreira, M. Moreira 1 A. C. P. Marques, A. C. P. Marques 0,5 G. Belliboni, A. A. Azevedo 1 A. C. P. Marques, H. Vasconcelos 0 J. G. Velloso, A. C. Lopes, licença: 08.10 a 06.11.81.

Grupo 06 — P. L. O. C. Neto 1 R. Saback, F. Aldobil 0 P. L. O. C. Neto, P. Benevides 0 J. Andor, E. Barros 0 M. Soares, J. Andor, licença: 12.10 a 12.11.81.

Grupo 07 — A. A. Azevedo 1 N. Hirsch, N. Hirsch 1 I. Marques, L. P. Franca 1 I. Marques, M. Lavieri 0 L. P. Franca, L. Horta 0 J. D. Carvalho, L. Horta 0 P. Guimarães, M. Gemignani 0 L. Horta.

Grupo 08 — A. Richieri 1 M. Schuster, Celso L. B. Carvalho, eliminado (art. 23).

Grupo 09 — H. Semer 1 J. B. van

Eunem, M. Accioly 1 L. D. Ribeiro (no contest), M. Accioly 0,5 J. Araujo, J. C. Fernandes 1 J. Araujo, J. B. van Eunem 0 J. C. Fernandes, J. C. Fernandes 1 H. Semer, J. Araujo 0 P. Guimarães, O. Soares 1 J. Araujo. 1º excesso de H. Semer contra M. Accioly. Nova contagem: 20º lance.

Grupo 10 — U. O. Barroso 0,5 Z. Bernardino, L. Semer 1 L. Horta, L. Horta 0 E. Campos, R. Monteiro 0 L. Semer.

Grupo 11 — P. Feijó 1 J. G. Velloso, G. Brum 1 S. Futida, A. P. R. Costa, licença: 25.10 a 24.11.81.

Grupo 12 — R. Nascimento 0,5 J. Andor, L. Henrique 1 P. Faria; P. Faria 1 M. Baís, J. Andor, licença: 12.10 a 12.11.81. 1º excesso de M. Baís contra J. Andor. Nova contagem: 25º lance. 1º excesso de P. Faria contra H. Souza. Nova contagem: 11º lance. 1º excesso de R. Iwasaki contra H. Souza. Nova contagem: 12º lance.

Grupo 13 — N. Mascia 1 A. Miti-dieri, N. Mascia 1 R. Ricci, J. Fabiano 1 J. Meireles, J. Curcio 0,5 J. Fabiano, M. Soares 0 R. Ricci, J. Meireles 0 R. Ricci, J. Curcio 1 H. Paiva, R. Ricci 1 H. Paiva. 1º excesso de H. Paiva contra J. Meireles. Nova contagem: 22º lance.

Grupo 14 — G. Bibas 0 M. Moreira, F. Maldonado 1 S. Futida, C. A. Santos 1 T. Maciel, M. Moreira 0 C. A. Santos, J. Myslinski 0,5 C. A. Santos.

Grupo 15 — M. A. N. Gomes 0 W. Kover, J. Medeiros 1 T. Maciel, T. Maciel 0 S. Genesini, J. Serra Azul 1 M. A. N. Gomes.

Grupo 16 — E. Dutra 0 M. Guariacaba, I. Simonsen 1 U. O. Barroso.

Grupo 17 — P. Segundo 1 A. Matsumoto, E. Takatsu 0 A. Matsumoto, A. Matsumoto 0,5 R. Ricci, A. Matsumoto 0 M. Lavieri, R. Ricci 1 E. Takatsu.

Grupo 18 — W. Kover 0,5 G. Amorim, W. Kover 0 M. Gruchalski.

Grupo 19 — A. M. Queiroz 0,5 F. Maldonado.

Grupo 20 — C. Vieira 0 W. Madeira, W. S. Pinheiro 0,5 U. O. Barroso.

Grupo 21 — O. M. Fonseca 0,5 M. Accioly, R. Monteiro 0,5 M. Accioly, M. Accioly 0,5 E. Costa, H. Ingenito 0 M. Accioly. 1º excesso de H. P. Magalhães contra M. Accioly. Nova contagem: 21º lance.

Grupo 22 — E. Oliveira 0 N. S. Ribeiro.

Grupo 23 — R. S. Lemos 0,5 E. Vital, E. Vital 1 L. F. Cirello, G. Portilho 1 E. Vital, G. Portilho 1 A. C. Pereira, R. Hugenneyer 1 A. C. Pereira, L. F. Cirello 0,5 J. C. Obregon, A. C. Pereira 0,5 J. C. Obregon, A. C. Raposo 0 R. S. Lemos, O. Montagna 0,5 R. Hugenneyer, A. C. Raposo, licença: 01.11 a 30.11.81.

Grupo 24 — P. L. N. Dias 0 G. Damasceno, N. Galvão 1 A. C. Raposo, L. Gasser 0,5 N. Galvão, M. Semer 1 G. Damasceno, L. Gasser 1 N. Szongott, A. C. Raposo, licença: 01.11 a 30.11.81. N. Szongott eliminado (Art. 23). Fase iniciada

Fase iniciada em 15.2.81, com término previsto para 1.8.82.

### III TAÇA BRASIL

#### — FINAL

Diretor-Élios Veloso (Caixa Postal 170 — 30000 — Belo Horizonte — MG).

E. Pereira 1 G. Kerr, E. Pereira 0 W. Madeira, G. Portilho 1 L. Maia Fº, G. Portilho 1/2 A. Pereira, G. Portilho 1/2 W. Madeira; J. Mello 0 A. Pereira; G. Gyuricza 0 C. Velloso; G. Portilho licenciado de 03/12 à 02/01/82; Primeiro excesso de tempo de G. Kerr para A. Pereira.

Esta prova será concluída em 28.2.82, quando as partidas não terminadas deverão ser suspensas, e enviadas, com as análises, a julgamento.

A seguir, posição atualizada do grupo:

III TAÇA BRASIL FINAL (Resultados até 31/12/81)

COMPETIDORES	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
G. Kerr	1				1/2	0	1	0	1	1	1	0	1	1	1/2	
G. Portilho	2			1	1	1/2				0	1		1	1		1/2
L. Maia Filho	3		0		1	0	1			0	1	1/2	1			
J. Mello	4	1/2	0	0		1/2	0	0		0	1	1/2	1	1/2	0	0
W. Madeira	5	1	1/2	1	1/2		1/2	1	1	1/2	1	0	1	1	1	1/2
C. Rola	6	0		0	1	1/2		1/2	1	1/2	1	1/2	1	1	1/2	1/2
E. Pereira	7	1			1	0	1/2			0	1		1		1	0
G. Gyuricza	8	0				0		0		1	0	1	0	1	0	0
M. Blava	9	0	1	1	1	1/2	1/2	1	1		1	1/2	1	1	1	1/2
A. Nogueira	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. Velloso	11	1		1/2	1/2	1	1/2		1	1/2	1		1		1	
L. Souza	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0		0	0	0
A. Bessa	13	0	0		1/2	0	0			0	1		1			0
A. Piccinelli	14	1/2			1	0	1/2	0	1	0	1	0	1			
A. Pereira	15		1/2		1	1/2	1/2	1	1	1/2	1		1	1	1	

### IV TAÇA BRASIL

#### — SEMIFINAL

Diretor-Assistente — Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392

c/02 — 20541 — RIO DE JANEIRO — RJ).

Fase iniciada em 31.8.81:

Grupo 1 — Paulo Sérgio de Castro Oliveira abandona com aviso.

Grupo 2 — Licenças de Ricardo Antônio Cataldi (1º a 30.10.81), Roberto Wilson Kampits (30.11 a 15.12.81) e Ricardo Ernesto Rain (1º a 31.12.81).

Grupo 3 — Plínio Luís Nunes Dias licenciado entre 22.11 a 2.12.81. João Batista Cúrcio reclama 1º excesso de tempo de Mauro Semer com nova contagem a partir do 3º lance. Gabriel Pereira da Cunha, Jovany Luís Alves Medeiros e João Batista Cúrcio reclamam 1º excesso de tempo contra Delmo Cássio Lodi com nova contagem a partir do 5º, 9º e 6º lances, respectivamente.

Grupo 4 — Mário César Fracalossi Bais e Alberto Carneiro Felipe Fº abandonam com aviso. Licenças de Antônio Carlos Silva Almeida (5 a 20.12.81) e de Ornélio de Souza (1º a 30.12.81 e 4.2 a 4.3.82). Luiz Carlos Asth comete 1º excesso de tempo contra Jorge Andor com nova contagem a partir do 9º lance.

Grupo 5 — Licenças de Antônio Pedro Ramos Costa (25.10 a 24.11.81) e Warner Bruce Kover (1º a 30.12.81).

Grupo 6 — Licenças de Eduardo José Félix Serena (1º a 30.12.81), Luiz Alberto Pires (1º a 30.12.81) e Iluska Pereira da Cunha Simonsen (15 a 31.12.81).

Grupo 7 — César Roberto da Silva Reis licenciado durante nov/81. Celso Mariano Medeiros Pacheco e Antônio Augusto Souza Praça reclamam 1º excesso de tempo de Josias Santana Rosa com nova contagem a partir do 6º e 5º lances, respectivamente.

Grupo 8 — Sem movimento no período.

Grupo 9 — Cezer Luiz Capeletti e Manoel Augusto Santos dos Santos abandonam com aviso. Hécio Herly Pretti Fº abandona sem aviso.

Grupo 10 — Luiz Fernando Festugato Horta abandona com aviso. José Carlos de Resende em licença especial até 30.11.81.

Grupo 11 — Mauro de Lima Gomes e Adolfo Henrique Rodrigues Simon abandonam com aviso. José Carlos de Resende em licença especial até 30.11.81.

## V TAÇA BRASIL — PRELIMINAR

Com muita satisfação, anunciamos a abertura das inscrições para a V Taça Brasil (V TB), o maior torneio de xadrez postal da América Latina. A IV TB contou com a participação, na fase preliminar, de mais de 900 enxadristas, isto há 3 anos! Com a difusão do xadrez postal no país, esperamos conseguir, desta vez, um recorde que nos coloque bem perto das maiores realizações do gênero, já organizadas pelas entidades filiadas da ICCF.

Regulamento:

01) A V TB é um torneio aberto, de que pode participar associados do CXEB e não associados, de qualquer categoria enxadrística.

02) Será disputada em 4 fases: preliminar, quartas de final, semifinal e final. Cada fase terá a duração de 18 meses, havendo um período de 6 meses entre uma fase e outra, destinado a julgamento de partidas não terminadas e emparceiramento da fase seguinte.

03) Nas 3 primeiras fases serão organizados grupos de 10 a 12 componentes. Os dois primeiros colocados em cada grupo passam à fase seguinte. Os desempates, para efeito

de classificação à fase seguinte, serão feitos pela Sonnenborg Berger (SB).

04) Todas as partidas disputadas na V TB serão computadas no Rating do CXEB, inclusive aquelas ganhas ou perdidas, após iniciadas, em virtude de abandono do torneio.

05) Cada enxadrista poderá participar de 1 a 3 grupos, na fase preliminar. Nas quartas de final e semifinal, poderá participar de tantos grupos quanto forem aqueles em que se classificar na fase anterior. Porém, em qualquer das três primeiras fases, não poderá abandonar qualquer desses grupos, ou deles desistir, sob pena de ser eliminado de todos os outros e desligado do torneio.

06) Na fase final, cada enxadrista terá direito a uma só participação, mesmo que tenha sido classificado em mais de um grupo na semifinal.

07) O vencedor e o 2º lugar receberão taças alusivas e condignas à conquista de posições tão significativas. Se forem associadas, ficarão com direito de participar diretamente na próxima final do Campeonato Brasileiro Individual promovido pelo CXEB, e independentemente disso, além do título de Categoria Especial outorgado a ambos, será atribuída 1/2 norma ao Campeão, e 1/4 de norma ao Vice Campeão, para a obtenção do título de Mestre Brasileiro de Xadrez Postal.

08) Os demais finalistas que forem associados, além do título de I Categoria, ficarão com o direito de participar da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

09) A V TB será disputada, obedecendo as REGRAS DOS JOGOS do CXEB, já do conhecimento de

todos os associados, e que serão distribuídas entre os participantes não associados.

10) Inscrições: até 15/6/81, com o Presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 371 - 40000 - Salvador - BA).

11) Taxa de inscrição:

a) Associados: um só grupo, isento de taxa. Participação em mais de um grupo: Cr\$ 300,00 por cada grupo subsequente.

b) Não associados: um grupo apenas, Cr\$ 1.600,00. Dois grupos, Cr\$ 2.200,00. Três grupos Cr\$ 2.800,00.

c) Os não associados deverão pagar taxa de inscrição, no caso de serem classificados para a fase seguinte, se não se associarem.

12) A taxa de inscrição dos não associados cobre a assinatura da revista bimensal do CXEB, que além de notícias e partidas, divulga os resultados de todos os torneios programados.

13) O torneio terá início em 31.8.82.

## TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO I CATEGORIA

Diretor-Assistente - Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal - 51517 - 01414 - São Paulo - SP).

TC. 143 - B. Rosenthal x O. Turine (0,5); R. Clark x M. Sampaio (1x0); M. Sampaio x B. Rosenthal (0,5). Encerrado - 1º Osvaldo Turine 5,5. 2º Rafael Clark Neto e Beni Rosenthal 4,5. 4º Manoel Camargo Sampaio 3,5. 5º Roberto Cardoso Lourenço 2. 6º Sidney Correa Filho 1. 7º Eduardo Maroun 0.

TC. 152 - J. Futema x J. Cardoso (1x0); S. Botteon eliminado (art. 23). Encerrado: 1º Jorge Futema e

Humberto Martins de Souza 5. 3º)  
Sergio Mamede Rosa do Nascimento e José Raimundo Cardoso 4. 5º)  
Salvador Antonio Botteon 2. 6º)  
Helio Campos Marques 1. 7º)  
Jenner Araujo Fagundes Menezes 0.

TC. 154 - L. Carvalho x N. Salles (0x1); H. Semer x L. Carvalho (1x0); D'Ávila x R. Lauretti (0x1); D'Ávila x C. Rocha (0,5); H. Semer x N. Salles (0x1).

TC. 157 - A. Costa x H. Pré (0,5); J. Dantas x J. Neumann (1x0).

TC. 158 - A. Costa x E. Morais (0x1); J. Mello x F. Souza (0,5); A. Alvim x J. Martins (0,5); João Vieira de Mello eliminado (Art. 23); Serafim Novales Segura abandona.

TC. 159 - R. Iwasaki x J. Costa (1x0); G. Pires x R. Iwasaki (0,5); G. Pires x H. Ingenito (0,5); J. Costa x G. Pires (0x1); J. Costa x S. Segura (1x0); Serafim Novales Segura abandona. Encerrado: 1º) Geraldo Rogério Pires e Roberto Katsunori Iwasaki 4,5. 3º) Paulo Cesar Laubenstein Bruno 3,5. 4º) Henrique Ingenito e José Celso Cardoso Costa 3. 6º) Ayrton Mitidieri 2. 7º) Serafim Novales Segura 0,5.

TC. 160 - P. Joly x P. Faria (1x0); P. Joly x H. Souza (1x0).

TC. 161 - A. Souza x L. Chamon (0,5); L. Chamon x P. André (1x0); A. Mitidieri x A. Souza (0,5); P. André x A. Souza (0,5); L. Niero x A. Souza (1x0); A. Souza x N. Abdalah (0x1). Arnor Serafim Jr. abandona.

TC. 162 - F. Anselmo x H. Souza (0x1); F. Anselmo x E. Santos (1x0).

TC. 163 - A. Belotti x E. Gonçalves (0x1); C. Souza x A. Belotti (0x1); C. Souza x E. Gonçalves

(0x1).

TC. 164 - L. Niero x H. Suzuki (0x1); H. Suzuki x J. Andor (0,5); J. Andor x J. Souza (0x1); H. Suzuki x S. Massa (0,5); Arnor Serafim Junior e Lucio Niero abandonam; 1º excesso de tempo de J. Andor contra S. Massa com nova contagem a partir do lance 29.

TC. 165 - J. Neumann x R. Lauretti (0x1); G. Oliveira x W. Pinheiro (1x0); P. Novelli x R. Lauretti (0,5); Arnor Serafim Junior abandona.

TC. 166 - C. Barros x E. Senchal (0,5); F. Anjos x H. Semer (1x0); Lucio Niero abandona.

TC. 167 - C. Freitas x G. Ribeiro (1x0); G. Ribeiro x L. Papaleo (0x1); G. Ribeiro x S. Carreiro (0x1); L. Papaleo x C. Freitas (0,5).

TC. 168 - E. Martins x M. Menezes (0,5); E. Teixeira x M. Menezes (0,5); L. Franca x M. Menezes (1x0); P. Afonso x L. Franca (1x0); P. Afonso x E. Teixeira (0x1); J. Cardoso x E. Martins (0x1); L. Franca x E. Martins (0x1).

TC. 169 - A. Pereira x S. Massa (0x1); J. Salles x V. Silva (0x1); V. Silva x J. Costa (1x0); H. Pré x J. Costa (1x0); V. Silva x H. Pré (1x0).

TC. 171 - L. Gasser x I. Silva (1x0); A. Pereira x L. Gasser (1x0); L. Gasser x D. Beloto (0x1); Clovis Naconecy de Souza eliminado (Art. 23).

TC. 172 - E. Schmitz x L. Coelho (0,5); 1º excesso de tempo de M. Nina contra S. Massa com nova contagem a partir do lance 19; 1º excesso de tempo de H. Salles contra S. Massa com nova contagem a partir do lance 21.

TC. 173 - A. Costa x G. Oliveira



(0,5); A. Correa x L. Cruz (0,5); Luiz Carlos Ortega abandona.

TC. 174 — E. Serena x F. Anselmo (0x1); Eduardo Serena Neto abandona; 1º excesso de tempo de R. Munhoz e J. Santos contra C. Panhoni com nova contagem a partir do lance 13 nas duas partidas.

TC. 175 — K. Matsubara x E. Hein (0x1); P. Lima x K. Matsubara (0x1); P. Lima x S. Carvalho (0x1).

TC. 176 — C. Felicio x A. Miti-dieri (1x0); 1º excesso de tempo de J. Waitman contra D'Ávila com nova contagem a partir do lance 11.

Grupos Formados:

TC. 179 — Antonio Carlos Pereira, Fernando José Figueiredo Lima, Ely Carneiro de Paiva, Mauri Marcos Bens, Francisco Antonio Mamede Rosa do Nascimento, João Batista Miranda e Julio Cesar Alves Ramos.

TC. 180 — Getulio Brum Marques, Emanuel Le Senechal, Torben Erik Carlsen, Marco Antonio Moura Valente, Marcos José Capelari Ramos, Edson de França Teixeira, Fernando Bicalho Dias.

TC. 181 — Claudio Machado Vieira, Wagner Krauss, Norberto Chamma, Pedro de Lima Neto, Leon Ejzemberg, Marco Antonio Hazin Asfora e Antonio Eduardo Feu Rosa Rodrigues.

TC. 182 — Sergio Nabhan, Marco Antonio Bueno Romanello, Ernst Erich Schmitz Jr., Roberto Cid Coutinho, Luiz Leite Pinto, Claudio Alves de Amorim e Antonio de Almada Lopes.

TC. 183 — Wladimir Ribeiro, Janos Gyuricza, Roberto José Moraes da Silva, Paulo Magaw, Paulo Edison Terres Chacon, Marcos Antonio da Silva Gonzaga e Francisco Carlos Delfino.

Partidas em andamento: 349.

Atenção: Em todos os grupos TC. I classificam-se na 1ª Categoria os participantes que obtiverem 4,5 pontos no mínimo. Os demais vão para a 2ª Categoria.

## TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — II CATEGORIA

Diretor-Assistente — José Geraldo Veloso (Rua Peru, 155 — apt. 303 — Sion — 30000 — Belo Horizonte — MG).

TC. 97 — D. Araujo (0,5) A. Choma (julgamento) — E. Tafner (0) D. Araujo (julgamento) — T. Carlsen (0) D. Araujo (julgamento).

Encerrado: 1/2º — Demétrio Alves de Araujo e Alexandre Pedro Choma — 5,5 pts; 3º — Pedro Paulo Cardoso da Silva — 4 pts; 4º Torben Erik Carlsen — 3 pts; 5º Edson Tafner — 2 pts; 6º Henrique Ribeiro Campos Filho — 1 pt; 7º Juvenal de Almeida Lourenço — 0 pt. I Categoria: Demétrio e Alexandre; II Categoria: Torben, Edson e Paulo; III Categoria: Henrique e Juvenal.

TC. 103 — F. Eigenheer (0) M. Alves (julgamento. Encerrado: 1º — Marcelo Fontes Magalhães Alves — 5,5 pts; 2º — James Jensen — 4,5 pts; 3º — Francisco de Castro Silva — 4 pts; 4º — Frederico Sacre Eigenheer — 3,5 pts; 5º — Arivaldo Seghese — 2,5 pts; 6º — Luiz Eduardo de Lacerda Ábreu — 1 pt e 7º Kazuo Nakata — 0 pt. I Categoria: Marcelo — II Categoria: James, Francisco, Frederico e Arivaldo — III Categoria: Luiz e Kazuo.

TC. 104 — C. Nakata (1). A. Bastos. Encerrado: 1º — Cássio de Luna Freire — 5,5 pts; 2º — Carlos Nakata — 5 pts; 3º — James Jensen — 4 pts; 4º — Antonio Fernando Correa Bastos — 3 pts; 5º — Anto-

nio Carlos Pinheiro Marques — 2,5 pts; 6º Alberto José Santos Ramos — 1 pt e 7º Liderson Masson — 0 pt. I Categoria: Cássio e Antonio Carlos (TC. 79) — II Categoria: Carlos, James e A. Fernando — III Categoria: Alberto e Linderson.

TC. 109 — J. Barros (1) A. Cavalcanti — K. Takarabe (0) J. Barros — Licença: W. Bernardes de 16.09 a 16.10.81.

TC. 110 — Licença: H. Souza de 2 a 31.10.81.

TC. 111 — A. Lopes (0,5) H. Gutierrez.

TC. 112 — C. Freire (0) P. Silveira.

TC. 113 — P. Silveira (0) I. Marques. Encerrado: 1º — Ivo Wilson Marques — 5 pts; 2º — Paulo Gustavo Oliveira da Silveira — 4 pts; 3/6º — Manoel Onofre Moniz Ribeiro, Heitor Gutierrez, Marcio Daniel de Barros Accioly e Oswaldo Proença Pinto — 2,5 pts e 7º — Cláudio Correa de Almeida — 2 pts. I Categoria: Ivo e Marcio (TC. 99) — II Categoria: os demais.

TC. 114 — E. Júnior (1) E. Pelegrino — E. Tafner (0) C. Arruda — C. Arruda (0,5) E. Pelegrino — Encerrado: 1º Manuel Onofre Moniz Ribeiro — 5,5 pts; 2º — Ernst Erich Schmitz Júnior — 5 pts; 3º — Carlos de Arruda — 4 pts; 4º — Eli Roberto Pelegrino — 2,5 pts; 5/6º — Milton Makoto Sato e Edson Tafner — 2 pts; 7º — Oswaldo Oliveira Pinto — 0 pt. I Categoria: Manuel, Ernst (TC. 95) e Eli (TC. 94) — II Categoria: Milton, Edson e Carlos — III Categoria: Oswaldo.

TC. 116 — Wanderley S.G. Júnior eliminado (art. 23).

TC. 117 — Nobuo Nakatani eliminado (art. 23).

TC. 119 — S. Filho (1) N. Souza

— Luiz T. Aibara eliminado (art. 23).

TC. 120 — S. Futida (0) N. Mello — A. Coelho (1) S. Futida — N. Mello (0,5) O. Pinto — Encerrado: 1º — Newton Paulo Dias Mello — 5,5 pts; 2º — Adilson Martins Coelho — 4,5 pts; 3º — Oswaldo Proença Pinto — 4 pts; 4º — Souitiro Futida — 3,5 pts; 5º Valdir Isidoro Pascoalim — 2 pts; 6º — Antonio Carlos Martins — 1 pt e 7º — Nikolai Jarcew Júnior — 0,5 pt. Categoria: Newton, Souitiro (TC. 93) — II Categoria: Adilson, Oswaldo e Valdir — III Categoria: Antonio e Nikolai.

TC. 122 — J. Rodrigues (1) L. Raday — J. Hissnauer (1) L. Raday.

TC. 124 — O. Fanti (0) C. Fisch — C. Fisch (1) D. Lodi.

TC. 125 — D. Menda (1) L. Asth — L. Asth (0) C. Fisch.

TC. 126 — Renato M. Paula abandona com aviso.

TC. 127 — J. Padilha (0) P. Alonso.

TC. 128 — A. Meneguzzi (1) C. Freire.

TC. 129 — A. Moreira (0) A. Ucella — J. Ávila (1) A. Moreira.

TC. 130 — E. Serena (0,5) M. Koatz — M. Rocha (1) E. Garcia — P. Silva (0) E. Serena — João A. F. Horta abandona com aviso.

TC. 131 — H. Rodrigues (0) J. Bandos — J. Sanders (0) L. Filho — J. Sanders (1) J. Luz.

TC. 132 — P. Correa (0) A. Meneguzzi — H. Magalhães (1) P. Correa — E. Amaral (1) G. Basílio — G. Basílio (0) A. Meneguzzi — H. Magalhães (0) E. Amaral — H. Manera (1) G. Basílio.

TC. 135 — L. Pereira (1) J. Waki.

TC. 136 — P. Filho (0) B. Mar-

tins - I. Aued (0) S. Filho - I. Aued (0) S. Azevedo - Wellington Campos eliminado (art. 23).

TC. 137 - Licença: A. Luna de 18.10 a 02.11.81 - Licença: J. Júnior de 8 a 17.10.81.

TC. 138 - A. O. Flaherty (0) J. Waki - O. Júnior (0) F. Ferraz - A. O. Flaherty (1) D. Júnior.

TC. 139 - G. Campos (1) J. Albergaria.

TC. 140 - Fernando H. C. Fagundes eliminado (art. 23).

TC. 142 - E. Saraiva (0,5) S. Azevedo - L. Cresce (0,5) E. Saraiva - L. Cresce (0,5) S. Azevedo - Encerrado: 1/3º - Ernani Ferreira Saraiva, Léia Luzia Pierre de Cresce, Silvio de Azevedo - 5 pts; 4º - José Victor Garcia Padilha - 3 pts; 5º - Arnaldo Bernucci Júnior - 2 pts; 6º - Antonio Carlos Basque - 1 pt e 7º - Celso Oliveira Azevedo - 0 pt. - I Categoria: Ernani, Léia e Silvio - II Categoria: Padilha e Arnaldo - III Categoria: A. Carlos e Celso.

TC. 145 - J. Marques (1) E. Leite.

TC. 146 - Antonio J. A. Casimiro eliminado (art. 23) - Leni Piasarolo eliminado (art. 23).

TC. 147 - E. Leite (0,5) J. Filho.

TC. 148 - L. Raday (0) P. Dutra.

TC. 149 - A. Coelho (0) C. Pereira.

TC. 150 - R. Fedrizzi (0) A. Praça - Eduardo A. Ayub eliminado (art. 23) - Antonio F. Santos eliminado (art. 23).

TC. 151 - J. Souza (1) M. Fehr - F. Cardoso (1) R. Louzada - R. Louzada (0) M. Fehr.

TC. 152 - Licença: C. Santos de

02.10 a 01.11.81.

TC. 153 - Licença: M. Ribeiro de 30.12.81 a 28.01.82 - Licença: P. Cabral de 21 a 28.02.82.

TC. 154 - Leni Piasarolo eliminado (art. 23).

TC. 155 - Licença: M. Gonçalves de 16.10 a 16.11.81 e de 16.11 a 16.12.81 (especial) - licença: B. Schon de 1 a 30.11.81 - Marcelo Rodrigues eliminado (art. 23).

TC. 156 - K. Heger (1) M. Marangon - M. Ferreira (0) C. Augustini - Licença: M. Marangon de 3 a 24.11.81.

TC. 157 - R. Fedrizzi (1) R. Santos - D. Júnior (0) J. Silva.

TC. 158 - E. Kauffman (1) T. Júnior - 1º excesso de tempo de A. Felipe c/G. Basílio - nova contagem a partir do 7º lance - Licença: F. Kauffman de 12 a 29.09.81 (especial).

TC. 159 - N. João (1) M. Marangon - Licença: J. Júnior de 8 a 17.10.81 - Licença: M. Marangon de 3 a 24.11.81.

TC. 160 - 1º excesso tempo J. Rafael c/J. Souza - nova contagem a partir do 8º lance - Idem A. Filho c/J. Souza - nova contagem a partir do 11º lance.

TC. 164 - 1º excesso de tempo de M. Aniceto c/P. Cabral - nova contagem a partir do 9º lance - Licença: P. Cabral de 21 a 28.09.81.

TC. 165 - Licença: J. Júnior de 8 a 17.10.81 - Licença: M. Ribeiro de 30.12.81 a 28.01.82 - Wharton C. Aguiar eliminado (art. 23).

TC. 167 - Licença: P. Cabral de 21 a 28.09.81.

TC. 168 - Licença: F. Castro de 09 a 16.10.81.

TC. 170 - Licença: A. Luna de 18.10 a 02.11.81.

**Diretor-Assistente — Emanuel Le Senechal** (Rua União, 357 — 04107 — São Paulo — SP).

Ocorrências:

TC. 171 — Abandono de Kenji Yamabuchi.

TC. 172 — Abandono de Élbio Prates Piccoli.

TC. 174 — Licença de Henrique Alves da Silva.

TC. 175 — Abandono de Heitor Gutierrez.

TC. 176 — Abandono de Heitor Gutierrez.

TC. 185 — Licença de Henrique Alves da Silva.

Grupos formados:

TC. 171 — David Alexandro Lorca Neecher, Sérgio Campos Torquato, Milton Makoto Sato, Alberto Kenji Yamabuchi, Silvio Esteves dos Santos, José Almino da Silva Rocha e Caleb Pereira Pedroso.

TC. 172 — Nilton Souza Santos, Eduardo Antônio Muller, Ricardo Rosa dos Santos, Haroldo Pavesi, José Jesuel Bazo, Élbio Bidart de Prates Piccoli e Nicanor Radel.

TC. 173 — Caleb Pereira Pedroso, Mauro de Castro Aniceto, Sérgio de Souza Sundaes, Marcos Antônio da Silva Miranda, João Augusto Gandolfi, José Tochiaki Tanisho e Sérgio Mesti Samorano.

TC. 174 — Luiz Augusto Soares Gaspar, Gilberto Montero, Waldirson Benedito Moraes Coelho, Paulo Cesar Silveira Ferreira, Henrique Alves da Silva, José Luiz Marques Lima e Oswaldo Proença Pinto.

TC. 175 — Heitor Gutierrez, Orlando Paes Pinto, Newton de Almeida Costa Filho, Antônio Sandoildo Freitas Tenório, Edson Tafner, Vanderlei de Oliveira Fernandes e Eduardo Pinto Ferreira.

TC. 176 — Heitor Gutierrez, Márcio Almeida Albuquerque, Sérgio Cottas Bordallo, Carlos Roberto Oliveira de Souza, Adêmilson de Souza, Demerval Mafra e Humberto Manera.

TC. 177 — Paulo Sylvio Valle Nogueira, Celso Eduardo de Campos Rodrigues, Marcos Cirillo Lourenço, Miguel Zwi, Carlos Augusto Pereira Terra, Cleverson Lopes de Almeida e Fernando Luiz Pinheiro Barros.

TC. 178 — Einar Silva de Assis, José Hugo Lins Pessoa, Sílvio Cândido de Souza, Edson Miguel, Francisco Cardoso, Jorge Gimenez Constant e José Valder Nogueira.

TC. 179 — José Eduardo Bastos de Oliveira Maia, Marcelo José Soares Gaspar, Francisco José Cavalcanti Lacerda, Haroldo Moises Di Giaimo, Érico José de Moraes, Pedro Luis Rauber e Humberto Almeida Siquara.

TC. 180 — José Tadeu Rodrigues Romaro da Silva, José Maria Flesch, Eugênio Vargas Garcia, Hely Meira de Castro, Alberto Ernesto da Rocha Moreira, Italívio Alves Rodrigues e Osvaldo Bueno.

TC. 181 — Italívio Alves Rodrigues, Carlos Augusto Pereira Terra, Arlindo de Abreu Madeira, Juan Adolfo Brant, Tarcisio Lordello de Aguiar Júnior, Sílvio de Aira Mattos e Demerval Pinheiro da Silva Filho.

TC. 182 — Churchill Monteiro Leite, Guerche da Silva Ribeiro, Moacir Rodrigues de Araujo, Adilson Martins Coelho, Hugo de Carvalho Pinho, Gildo Sandoval Campos e José Maria de Souza.

TC. 183 — Luiz Augusto Soares Gaspar, Ingo Ristow, José Cezar

Ferreira, Osmar Antônio Mazetto, Renato Costa Dias, Danilo Baule Santoro, e Francisco Luiz Lacerda da Costa.

TC. 184 — Milton Gonçalves Sanchez, Custódio Dias de Oliveira, Rogério Honorato Tonolli, Jorge Alberto Tscovitz, Sergei Renan Lopes da Rocha, Marcos Koatz e Paulo Roberto de Simone da Silva.

TC. 185 — Clarice da Fontoura Paim, Ivan José Maria Pessoa Delcourt, Romenil Dias de Alcântara, Henrique Alves da Silva, Luis Carlos Vettorazzi, Sérgio Mesti Samorano e Vitor Paulo Ortiz Bittencourt.

### **TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO — III CATEGORIA**

**Diretor-Assistente — Adilson Martins Coelho** (Rua Augusto Cardoso, 22 apt. 204 — 28600 — Nova Friburgo — RJ).

Relatório de outubro.

TC. 37 — Ênio 1 Virote; Encerrado: 1º) Ênio Nascimento dos Reis 6 pts. 2º) Jorge Bastos Furman e Nilberto José Guerreiro Virote 4,5 pts. 4º) Cássio Orsi Zacharias Beihy 3 pts. 5º) Josemar Gomes Mendes 2 pts. 6º) José Caetano de Souza Sobrinho 1 pt. 7º) Sidnei Correa 0 pt. Ênio elevado à II Categoria, nossos parabéns. Sidnei elevado pelo TC. 16.

TC. 38 — Alcides 0 Calamari; Encerrado: 1º) Ricardo Martins de Almeida 6 pts. 2º) Paulo José Calamari 5 pts. 3º) Alcides Soares Moraes 4 pts. 4º) Luiz Otávio de Carvalho 3 pts. 5º) Ricardo Rosa dos Santos 2 pts. 6º) Hugo Dunshee de Abranches Neto 1 pt. 7º) Joselito Gomes Lacerda 0 pt. R. Almeida elevado à II Categoria, nossos parabéns. R. Santos elevado pelo TC. 30.

TC. 42 — Moacir 1 Marcelo; Pohlmann 1/2 Marcelo.

TC. 44 — Fornazza 1 Barros.

TC. 47 — Berdaky 0 Tourinho.

TC. 48 — Nunes 1 Kellermann; Kellermann 0 Piccoli; Piccoli 0 Fier.

TC. 50 — Tarcísio 1 Marco; Marco 0 Guerche; Ferreira 0 Guerche.

TC. 53 — Djacir 1 Delcy.

TC. 54 — Berdaky 0 Adelmo; Vanderley Lamers e José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida eliminados (art. 23) demais ganham os pontos.

TC. 55 — Márcio 1 Roberto.

TC. 57 — Jair 0 Jorge; Wilson Lopes Prieto eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 58 — Rain 1 Tortoza; Tortoza 1 Puglia.

TC. 59 — Luiz Antônio Meira e José Ricardo Uchoa Cavalcanti Almeida eliminados (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 60 — Silva Regina 1 Madureira.

TC. 61 — Márcio Fernando Chiochi abandona com aviso perde os pontos das partidas inacabadas.

TC. 62 — Roberto Elias Dias e Hamilton Rosa dos Santos eliminados (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 63 — Hamilton Rosa dos Santos eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

Licenças concedidas: Jair F. Desse de 12.09 a 31.10 TC. 57/9 — José C. Bromati de 01 a 30.09 TC. 63 — Silvia G.B.C. Franco de 03 a 14.10 TC. 64 — Antonio O. Brito de 15 a 30.10 TC. 65.

Grupos formados:

TC. 64 — Marcelo Semer; Julio Cesar Costa; Silvia Galvão Bueno Cintra Franco; Cesar Romeu de Souza Lacerda; Francisco Antonio da Silva Santos; José do Vale Silva e

Alfredo Camilo Lelis Pinheiro.

TC. 65 — Erilande Baio de Barros; Antonio Bonifácio da Silva; Antonio de Oliveira Brito; Wislei Oliveira Franco; José Luiz Caetano da Silva; Cláudio José Dutra e Fábio Sebastião Portela da Silva.

TC. 66 — José Angelo Padovan; Antonio Avelino Dantas; Alberto Abal Petrikowski; André Luiz Milis; Odemir Geraldo Moura; Jairo Oliveira de Barros e Natalina Maria Fernandes.

TC. 67 — Francisco de Paula Salles Junior; Jorge van Gomes da Silva; Orlando Orsini Sobrinho; Ademir Poggio Junior; André Cozza Magrisso; Etevaldo Nunes Coelho e Ulisses Ernani Tonolli.

TC. 68 — Darcy Luiz Sopena Pohlmann; Alvaro Camargo Silva; Eric Frank Tremel Balda; Alao Franco Martins; Marco Antonio Tavares Goes; José Fragozo Cavalcanti e Sebastião Avelino Freire Júnior.

TC. 69 — Marcelo Semer; Carlos Cappelini; Charli Tortoza; Rosa Maria Herzog Takatsu; Manoel Pereira Neto; Ronney Castro Greve e João Carlos Borges.

Relatório de novembro/dezembro.

TC. 39 — Encerrado: 1º) Juan Adolfo Brandt e Churchill Monteiro Leite 5,5 pts; 3º) Reynaldo Miyake 4 pts; 4º) Edson Araújo Carneiro de Melo 3 pts; 5º) Hamilton Rosa dos Santos 2 pts; 6º) Renato Marsiglo Correa de Camargo 1 pt; 7º) Kuniyuke Terabe 0 pt. Juan e Churchill elevados à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 40 — Encerrado: 1º) Francisco de Souza Rocha 5,5 pts; 2º) Edmar Tafner 5 pts; 3º) Fábio Biddart Piccoli 4,5 pts; 4º) Sandra Kalmus 3 pts; 5º) Euripedys

Ewbank Rocha 2 pts; 6º) Nilson Amorelli 1 pt; 7º) Henrique Oswald. Costa 0 pt. Francisco elevado à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 41 — Encerrado: 1º) Hermano Carvalho Siqueira 5 pts; 2º) Paulo José Calamari 4,5 pts; 3º) Hilda Pinto 4 pts; 4º) Luiz Fernandes Fernandes 3,5 pts; 5º) Walter Magdalenô da Cunha 3 pts; 6º) Dionísio Gomes Santos 1 pt. 7º) Emilio Zuccaro 0 pt. Hermano elevado à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 42 — Encerrado: 1º) Moacir Rodrigues de Araújo 6 pts. 2º) Marcelo Eduardo da Silva 4 pts; 3º) Mario Renato Iwakura e Luiz Otávio de Carvalho 3 pts; 5º) Darcy Luiz Sopena Pohlmann 2,5 pts. 6º) José Luiz Gomes Amaral 1,5 pts. 7º) Maurilio Miranda Netto Ribeiro 1 pt. Moacir elevado à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 43 — Encerrado: 1º) Mário Renato Iwakura e Nelson Lopes da Silva 5,5 pts. 3º) Darcy Luiz Sopena Pohlmann 4 pts. 4º) Carlos Alfredo Hermann 3 pts. 5º) Fernando José Peres Toledo Costa 2 pts. 6º) Manoel Pereira Neto 1 pt. 7º) José Carlos de Jesus 0 pt. Mário Renato e Nelson elevados à II Categoria, nossos parabéns.

TC. 47 — Tourinho 0 Becker.

TC. 48 — Becker 1 Fier.

TC. 51 — Zanluca 1/2 Leles.

TC. 52 — Luiz Haromar de Souza eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 53 — Djacir 1 Delcy.

TC. 54 — Iglesia 0 Berdaky; Adelmo 1/2 Iglesia.

TC. 56 — Chagas 0 Ramos; Ramos 1/2 Collin.

TC. 57 — Furman 1/2 Stone.

TC. 58 — Ulisses Quadros de Mo-

raes eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 60 — Silvia 0 Ronaldo; Mauro 1 Silvia; Alcides 1/2, Silvia; Tourinho 1/2 Silvia.

TC. 61 — Mauro 0 Darcy; Mauro 0 Célio; Mauro 0 Élio.

TC. 63 — José Carlos Bromati eliminado (art. 23) demais ganham o ponto.

TC. 64 — Silvia 1 José.

Licenças concedidas: Miguel S. Petroni de 14 a 31.12 (TC. 55); Ricardo E. Rain de 01 a 31.12 (TC. 58); Cesar Romeu S. Lacerda de 18 a 31.12 (TC. 64); Antonio Bonifácio de 05.11 a 05.12 (TC. 65); José Luiz Caetano Silva de 01 a 31.12 (TC. 65); Antonio O. Brito de 20 a 31.12 (TC. 65); Antonio A. Dantas de 20 a 31.12 (TC. 66); Charli Tortoza de 15 a 31.12 (TC. 69); Rosa Maria H. Takatsu de 25 a 31.12 (TC. 69); Julius Tortoza de 15 a 31.12 (TC. 70); Gilson L. Ronsani de 20 a 31.12 (TC. 71); Edmar Tafner de 17 a 31.12 (TC. 72); Luiz Nelson S. Gonçalves de 25 a 31.12 (TC. 73).

Grupos formados:

TC. 70 — Cristina Aparecida Trigo Martins; Ailton do Espírito Santo; Milton Pereira de Toledo Lara; Antonio Augusto Borges; Raimundo Herpanha de Freitas; Julius Tortoza e Joel Gerson Lopes Filho.

TC. 71 — Hilda Pinto; Milton Caletti; Flavio Velloso Láper; Silvio Carlos Pereira da Fonte; Jesse Sillos de Freitas; Gilson Luiz Ronsani e Olyntho Vitoria Meireles.

TC. 72 — Edmar Tafner; Walter Ribeiro da Silva; Ester de Jesus Almeida Esturaro; Edward Ronald Gierler; Aulisio Alves; Elio Berdaky e Celio Kellermann.

TC. 73 — Edison Luiz Pessin; Ma-

noel Cesar Lopes; Reginaldo José dos Santos; Vitor Hugo Schiavon; Miguel Ozorio de Castro Meira; Luiz Nelson Santana Gonçalves e Elio Berdaky.

TC. 74 — Stefano Romeu Zeplin; João Baptista de Lima; Dante Zamboni; Paulo Sergio Pereira da Fonte; Cairo Nunes; Antonio Paulo Tadeu Amici e Renato Hoff Rocha.

TC. 75 — Luiz Valerio França; João Carlos de Camargo Leite; Paulo Victor Fleming; André Luiz Milis; Marcos Aurelio Albuquerque Cavalcanti; Olyntho Vitoria Meireles e João Baptista de Lima.

## TORNEIOS TEMÁTICOS

Localize seu Diretor-Assistente e veja em seguida o número do seu torneio.

**Diretor-Assistente — Nelson Lopes da Silva** (Rua Canuto do Val, 253, apt. 6 — 01224 — São Paulo — SP).

Relatório de outubro:

Resultados e ocorrências:

TJ/01 — Gr 02 — G. Marques 0,5 B. Martins.

TJ/04 — Gr 04 — J. Machado 1 D. Pohlmann.

TJ/06 — Gr 04 — P. Peres 1 A. Carlos.

TJ/06 — Gr 06 — E. Andrade 0 C. Paiva; C. Paiva 1 F. Freire.

TJ/07 — Gr 01 — P. Peres 0 C. Felício.

TJ/07 — Gr 02 — J. Andor 0 T. Portella; J. Andor 1 R. Nascimento.

TJ/08 — Gr 01 — A. Seghese 0 J. Carvalho.

TJ/08 — Gr 02 — H. Castro 0 J. Machado.

TJ/08 — Gr 03 — M. Iwakura 1 H. Semer; P. Brião 0,5 R. Prado.

TJ/09 — Gr 01 — P. Peres 0 J. Carvalho.

TJ/09 — Gr 03 — M. Fehr 1 A. Carlos; A. Carlos 0 F. Lima; Lenin Piasarolo eliminado, perde os pontos nas partidas (art. 15,23 e 30).

TJ/09 — Gr 04 — 1º excesso do Périgo contra o Appolinário; nova contagem a partir do 19º lance, apenas para o Périgo.

TJ/10 — Gr 01 — J. Carvalho 0 S. Cresce.

TJ/10 — Gr 03 — A. Carlos 1 T. Carlsen.

TJ/12 — Gr 01 — J. Carvalho 1 J. Brasil.

TJ/12 — Gr 03 — P. Benevides 1 J. Tourinho.

TJ/13 — Gr 02 — H. Gutierrez 0 P. Dias; C. Freire 0,5 E. Pelegrino; G. Marques 1 C. Freire; J. Medeiros 1 P. Feijó; 1º excesso do Plínio contra o Jovany com início de nova contagem, apenas para o Plínio, a partir do 30º lance.

TJ/15 — Gr 03 — Alexandre Pedro Choma eliminado (art. 23), perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/15 — Gr 06 — Hélio Artur Bacha e Wilson Lopes Prieto eliminados (art. 23), perdem os pontos nas partidas pendentes.

TL/03 — Gr 02 — Wagner Krauss substituído por Carlos Augusto Pereira Terra.

Licenças concedidas: Antônio de Oliveira Brito licença de 15.10 a 30.10.81 no TL/03 — Gr 01; Antônio Pedro Ramos Costa licença de 05.11 a 25.11.81 no TL/04 — Gr 01; Edson França Teixeira licença de 07.11 a 30.11.81 no TL/07 — Gr 1; Francisco Eduardo Prado licença especial de 29.10 a 03.11.81 e licença normal de 01.12 a 30.12.81 no TJ/07 — Gr 03 e TJ/08 — Gr 03; Newton Costa Filho licença de 09.10 a 30.10.81 no TJ/04 — Gr

01; Sérgio A. Appolinário licença de 05.12.81 a 04.01.82; Torben E. Carlsen licença especial de 25.11 a 18.12.81 no TL/19 — Gr 01.

Grupos formados: TL/04 — Grupo 01: Francisco de Paula Salles Junior, Antônio Pedro Ramos Costa, Jorge Oliveira de Almeida, Ricardo do Nascimento, Tauer Neubern, Henry Semer, Hugo de Carvalho Pinho; TL/11 — Grupo 01: Moacir de Oliveira Guaraciaba, Nelson Hirsch, Antônio Pedro Ramos Costa, Clairton Felfcio, Marcos Antônio Natal Gomes, Rubens Correia Costa, Santiago Counãgo Carreiro; TL/19 — Grupo 01: Humberto Martins de Souza, Petry Feijó, Gladstone Saboia Amorim, Glauco Luciano Belliboni, João Carlos Pereira de Ávila, Torben Erik Carlsen, Sergio Antenor de Carvalho.

Grupos encerrados: TJ/01 — Grupo 02: 1º Alexandre Pedro Choma 6,0; 2º Bernardo de Oliveira Martins 4,5; 3º Paulo Amílcar Brião 4,0; 4º Getúlio Brum Marques 3,5; 5º Heitor Gutierrez 2,0; 6º Luís Afonso A. Escoteguy 1,0; 7º Sidnei Martins 0,0; TJ/08 — Grupo 01: 1º Francisco de Souza Rocha 5,0; 2º Otávio Menezes da Fonseca 4,5; 3º João de Deus Carvalho 4,0; 4º Alexandre Letizio Vieira 3,5; 5º Arivaldo Seghese 3,0; 6º José Edmilson Lima Oliveira 1,0; 7º Ivan Marques da Silva 0,0; TJ/10 — Grupo 01: 1º Salvador Homce de Cresce 6,0; 2/3/4º João de Deus Carvalho, Jovany Luís Alves de Medeiros, Otávio Menezes da Fonseca 4,0; 5º Fernando Juan Cisneros Maldonado 2,0; 6º Pedro Antônio Simões 1,0; 7º Sidnei Martins 0,0.

Relatório de novembro/dezembro:



TJ/01 - Gr 06 - T. Carlsen 0 R. Clark.

TJ/04 - Gr 01 - A. Sogheze 1 J. Brasil, Newton C 0 L. Franca; J. Brasil 0 Newton C.

TJ/04 - Gr 03 - F. Pires 1 T. Carlsen; Fábio Luís abandona com aviso, perde os pontos nas partidas pendentes.

TJ/04 - Gr 04 - D. Pohlmann 0 R. Cataldi; E. Campos 0,5 R. Iwasaki.

TJ/04 - Gr 05 - P. Peres 0,5 R. Iwakura; Rinaldo Pirro eliminado (art. 15 e 23).

TJ/04 - Gr 06 - J. Carvalho 1 H. Semer; J. Carvalho 1 C. Paiva.

TJ/06 - Gr 02 - T. Maciel 0,5 C. Segato.

TJ/06 - Gr 05 - F. Martinho 0,5 H. Castro; F. Martinho 0 L. Pires; M. Rocha 0 H. Castro.

TJ/08 - Gr 02 - J. Machado 1 A. Bento.

TJ/08 - Gr 03 - F. Prado 0,5 M. Iwakura.

TJ/08 - Gr 04 - H. Suzuki 0 G. Benvenuti.

TJ/09 - Gr 01 - Ratificação H. Souza 1 P. Peres.

TJ/09 - Gr 02 - R. Franzon 0,5 L. Henrique; L. Henrique 1 F. Luis.

TJ/09 - Gr 03 - F. Lima 1 M. Fehr.

TJ/10 - Gr 03 - A. Marques 1 T. Carlsen; M. Iwakura 1 T. Carlsen.

TJ/12 - Gr 01 - F. Salles 0,5 S. Antuness; S. Antunes 1 J. Brasil.

TJ/12 - Gr 02 - A. Coelho 0 L. Pires.

TJ/13 - Gr 02 - H. Gutierrez 0 E. Pelegrino.

TJ/13 - Gr 03 - T. Carlsen 0,5 L. Henrique; R. Nascimento 0 L. Pires; L. Pires 1 A. Carlos.

TJ/13 - Gr 04 - J. Carvalho 1 J. Macário.

TJ/14 - Gr 02 - R. Périgo 0,5 H. Panzarelli.

TJ/15 - Gr 05 - J. Macário 1 M. Iwakura; H. Castro 0,5 M. Iwakura.

Licenças concedidas: Gilberto Portilho (02.12 a 30.12.81) no TJ/01 - Gr 01; Antônio Ucella (16.11 a 15.12.81) no TJ/07 - Gr 03; Humberto Souza (01.12 a 02.01.82) nos TL/03 - Gr 02 e TL/19 - Gr 01; Sérgio A. Carvalho (26.11 a 26.12.81) no TL/19 - Gr 01; Marcelo Fontes (01.12 a 10.12.81) nos TL/09 - Gr 01 TL/12 - Gr 01; Jadson Macário (15.11 a 30.11.81) nos TJ/13 - Gr 04 e TJ/15 - Gr 05; Luis A. Pires (01.12 a 30.12.81) nos TJ/06 - Gr 05, TJ/12 - Gr 02 e TJ/13 - Gr 03; Onivaldo C. Paiva (07.12 a 31.12.81) nos TJ/04 - Gr 06 e TJ/06 - Gr 06; Rubens Pereira Santos (15.12 a 15.02.82 normal e especial) nos TJ/08 - Gr 04, TJ/09 - Gr 04 e TJ/15 - Gr 06; Sebastião A. Freire Jr. (05/12 a 26.12.81) nos TJ/08 - Gr 04, TL/07 - Gr 01 e TL/15 - Gr 01.

Torneios terminados: TJ/01 - Grupo 06: 1º José Gilberto Meireles 5,5; 2º Rafael Clark Neto 5,0; 3/4º Torben Erik Carlsen e Soultiro Futida 3,0; 5º Mário Soares 2,5; 6º Arnor Serafim Junior 2,0; 7º Nikolai Jarcew Junior 0,0; TJ/04 - Grupo 03: 1/2/3º Fábio Luís Maia Pires, Gutemberg Medeiros Damasceno e Humberto Martins de Souza 5,0; 4º Torben Erik Carlsen 3,0; 5º Edgar Ribeiro do Nascimento Teixeira 2,0; 6º Antônio Ribeiro Lima 1,0; 7º Antônio de Oliveira Brito 0,0; TJ/10 - Grupo 03: 1/2º Antônio Carlos Pinheiro Marques e Mário Rogério Iwakura 5,5; 3º Torben Erik Carlsen 4,0; 4º José Campello Oliveira Jr. 3,0; 5º Márcio Mozart

Tenório de Vasconcelos 2,0; 6º Nicolai Jarcew Junior 1,0; 7º Antônio de Oliveira Brito; TJ/15 - Grupo 03: 1/2º Hideo Suzuki e Francisco Marcos Freire 4,5; 3/4º Mário Rogério Iwakura e Alexandre Pedro Choma 3,5; 5º Sebastião Alcântara Filho 3,0; 6º Humberto Martins de Souza 2,0; 7º Miguel Ozório de Castro Meira 0,0.

Torneios iniciados: TL/01 - Grupo 01: Glauco Luciano Belliboni, Antônio de Oliveira Brito, Cássio de Luna Freire, Francisco de Paula Salles Junior, Nilson Tadeu Mascia, Marcos Koatz, Névio João. TL/02 - Grupo 01: Petry Feijó, Glauco Luciano Belliboni, Mário Renato Iwakura, Antônio de Almada Lopes, Leonardo Toscano, Wagner Krauss, Jair Osipi. TL/15 - Grupo 02: Leon Semer, Laurindo Silva Pereira, Hamilton José Coimbra Paiva, Hely Meira de Castro, Marcos Antônio Natal Gomes, Eliezar Hein, Edward Ronald Giertler.

**Diretor-Assistente - Ricieri Franzon** (Caixa Postal 151 - 85980 - Guaira - PR).

TI/03 - Grupo 2 - Grupo encerrado - resultado final: 1º Lauro Henrique Monteiro da Silva 6,0 pts; 2º Paulo Roberto Correa de Sá e Benevides 5,0 pts; 3º Torben Erik Carlsen 3,5 pts; 4º Euripedys Ewbank da Rocha 2,0 pts; 5º Sergio Mesti Samorano e Antônio de Oliveira Brito 0 pt.

TI/04 - Grupo 3 - Adilson x Humberto (05). Torben x Pedro Simões (1-0), por falta de resposta. Sebastião Fº x Pedro Simões (1-0), por falta de resposta. Sebastião Fº x Paulo Benevides (1-0). Prazo de encerramento do grupo: 31 de outubro de 1981.

Resultado Parcial: 1º) Petry Feijó, está com 6,0 pts e todas as partidas concluídas; 2º) Torben Erik Carlsen, está com 1,5 pt. e 3 partidas vão a julgamento, a saber: a) Torben x Paulo Roberto C. de Sá e Benevides; b) Torben x Adilson Martins Coelho; c) Torben x Sebastião Alcântara Filho; 3º) Sebastião Alcântara Filho, está com 4,0 pts. e 1 partida vai a julgamento, a saber: a) Sebastião x Torben Erik Carlsen; 4º) Humberto M. de Souza, está com 2,5 pts. e todas as partidas concluídas; 5º) Paulo Roberto C. de Sá e Benevides, está com 2,5 pts. e 1 partida vai a julgamento, a saber: a) Paulo Roberto x Torben Erik Carlsen; 6º) Pedro Antonio Simões, está com 1 ponto e todas as partidas concluídas; 7º) Adilson Martins Coelho, está com 0,5 pt. e 1 partida vai a julgamento, a saber: a) Adilson x Torben Erik Carlsen.

TI/05 - Grupo 5 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) Roberto Périgo e Jorge Pereira Gonçalves Filho 4,5 pts; 2º) Humberto M. de Souza 4,0 pts; 3º) Celso Vieira 3,0 pts; 4º) Torben Erik Carlsen e José Edemilson Lima de Oliveira 2,5 pts; 5º) Antonio de Oliveira Brito 0 pt.

TI/06 - Grupo 1 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) Petry Feijó 6,0 pts; 2º) Fernando Martinho 5,0 pts; 3º) Torben Erik Carlsen 4,0 pts; 4º) Silvio Otavio de Raujo, Alexandre Santos Aguiar, Sergio Mesti Samorano e Antonio de Oliveira Brito 0 pt.

TI/09 - Grupo 2 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) Cesar Roberto da Silva Reis 5,5 pts. 2º) João D. Carvalho 4,5 pts. 3º) Marcelo Vieira Ribeiro 4,0 pts. 4º) Alberto Carmeno Cufone 3,5 pts. 5º)

Erico José de Moraes 2,5 pts. 6º)  
Edson Higo do Prado 0,0 pt. 7º)  
Sidney Correa Filho 0,0 pt.

TI/10 - Grupo 3 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) Anibal de Lima Pereira 5,0 pts. 1º) Leonel Penna Franca 5,0 pts. 2º) Humberto M. de Souza 4,5 pts. 3º) Petry Feijó 3,0 pts. 4º) Sebastião Alcântara Filho 2,5 pts. 5º) Antonio de Oliveira Brito 0,0 pt. 5º) Alexandre Santos Aguiar 0,0 pt.

TI/12 - Grupo 3 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) José Gilberto Meirelles 6,0 pts. 2º) Mario Rogério Iwakura 5,0 pts. 3º) Francisco de Assis Ferraz 3,5 pts. 3º) Torben Erik Carlsen 3,5 pts. 4º) Euripedys Ewbank da Rocha 2,0 pts. 5º) Sidney Correa Filho 0,0 pt. 5º) Sergio Mesti Samorano 0,0 pt.

TI/15 - Grupo 2 - Grupo encerrado - resultado final: 1º) Cassio de Luna Freire 6,0 pts. 2º) Antonio Carlos Marques 5,0 pts. 3º) Moacyr de Oliveira Guaraciaba 4,0 pts. 4º) Airton Ferreira de Souza 3,0 pts. 5º) Alexandre Santos Aguiar 0,0 pt. 5º) Sergio Mesti Samorano 0,0 pt. 5º) José Brasil Leite 0,0 pt.

Resumo histórico dos TI.

TI/01 - Defesa Siciliana - Variante de Moscou - 4 grupos.

TI/02 - Abertura Ruy Lopez - Variante aberta - 6 grupos.

TI/03 - Defesa Alekhine - Variante Moderna - 2 grupos.

TI/04 - Defesa Benoni clássica - 3 grupos.

TI/05 - Abertura Inglesa - 5 grupos.

TI/06 - Abertura Veresov - 1 grupo.

TI/07 - Defesa Índia da Dama - 4 grupos.

TI/08 - Defesa Caro Kan - 2 grupos.

TI/09 - Gambito do Rei - 5 grupos.

TI/10 - Gambito Volga - 3 grupos.

TI/11 - Defesa Siciliana - Variante Scheveningen clássica - 4 grupos.

TI/12 - Defesa Pirc - 3 grupos.

TI/13 - Abertura Reti - 1 grupo.

TI/14 - Gambito da Dama aceito - 3 grupos.

TI/15 - Defesa Húngara - 2 grupos.

Total - 48 grupos.

Nº de participantes de cada grupo - 7 homens

Quantidade de inscrições - 336 pessoas

Inscritos que não iniciaram suas partidas - 19

Percentual do não comparecimento - 6%

Desistências com aviso - 58

Percentual das desistências com aviso - 17%

Desistências sem aviso - 64

Percentual das desistências sem aviso - 19%

Eliminados de acordo com o Art. 23 das Regras dos Jogos - 2

Partidas que foram a julgamento - 4

Observações: Os percentuais de desistências considerados neste trabalho, abrangem todos os jogadores inscritos em cada grupo, independente de ter solicitado inscrições em um ou mais grupos.

**Temas em vigor**

Repetimos os 20 temas publicados na FR 74, e a seguir, mais 10 novos temas, que se incorporam à série TL, dando assim maiores opções aos associados, na escolha de seus grupos temáticos.

TL/01 — Abertura Catalã — Variante Principal — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR, jogam as negras.

TL/02 — Defesa Índia da Dama — Variante Petrosian — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR,, P3CD; 4. P3TD, jogam as negras.

TL/03 — Defesa Siciliana — Variante Dragão — 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3CR, jogam as brancas.

TL/04 — Abertura Ruy Lopes — Defesa Schliemann — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P4B; jogam as brancas.

TL/05 — Gambito Volga — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4B; 3. P5D, P3D; 4. C3BD, P3CR; 5. P4R, P4CD; jogam as brancas.

TL/06 — Abertura Trompowsky — 1. P4D, C3BR; 2. B5C, jogam as negras.

TL/07 — PD. Defesa Ortodoxa — 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, C3BR, jogam as brancas.

TL/08 — Defesa Pirc — Sistema Clássico — 1. P4R, P3D; 2. P4D, C3BR; 3. C3BR, P3CR; 4. C3B, B2C; 5. B2R, jogam as negras.

TL/09 — Defesa Francesa — Variante Winawer — 1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, B5C; 4. P5R, P4BD; 5. P3TD, jogam as negras.

TL/10 — Abertura Reti — Sistema Santasiere — 1. C3BR, C3BR; 2. P4CD, jogam as negras. TL/11 — Defesa dos 2 Cavalos — Variante Wilkes Barre — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B4B, C3B; 4. C5C, B4B, jogam as brancas.

TL/12 — Defesa Grünfeld — Variante das Trocas — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. PxP, CxP; 5. P4R, CxC; 6. PxC, jogam as negras.

TL/13 — Gambito da Dama Recusado — Defesa Esclava — 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BR, C3BR; jogam as brancas.

TL/14 — Abertura Ruy Lopes — Def. Berlinesa — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, C3B; 4. 0-0, B4B, jogam as brancas.

TL/15 — Defesa Siciliana — Variante de Gotemburgo — 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. CD3B; P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C, jogam as brancas.

TL/16 — Ataque Nimzowitsch/Larsen — Defesa Clássica — 1. P3CD, P4R, jogam as brancas.

TL/17 — Defesa Tarrasch — 1. P4D, P4D; 2. P4BD, P4R; 3. C3BD, P4BD, jogam as brancas.

TL/18 — Defesa Indo-Benoni — Variante Penrose/Tal. — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P4B; 3. P5D, P3R; 4. C3BD, PxP; 5. PxP, P3D; 6. P4R, P3CR; 7. B3D, B2C; 8. CR2R, 0-0; 9. 0-0, jogam as negras.

Ataque Yugoslavo — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, P3D; 5. C3B, 0-0; 6. B2R, P4R, jogam as brancas.

TL/20 — Abertura Viena — 1. P4R, P4R; 2. C3BD, jogam as negras.

TL/21 — Gambito do Rei aceito — 1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP, jogam as brancas.

TL/22 — Defesa Siciliana — Variante Paulsen — 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3R; 3. P4D, PxP; 4. CxP, jogam as negras.

TL/23 — Abertura Espanhola — Variante Aberta — 1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5CD, P3TD; 4. B4T, C3BR; 5. 0-0, CxP, jogam as brancas.

TL/24 — Defesa Caro-Kann —

Ataque Panov — 1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. PxP, PxP; 4. P4BD, jogam as negras.

TL/25 — Defesa Francesa — Variante Tarrasch — 1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. CD2D, C3BR, jogam as brancas.

TL/26 — Defesa Índia do Rei — Variante Samisch — 1. P4D, P3CR; 2. P4BD, B2C; 3. C3BD, P3D; 4. P4R, C3BR; 5. P3BR, jogam as negras.

TL/27 — Defesa Grünfeld — Variante Capablanca — 1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. B4BR, B2C, jogam as brancas.

TL/28 — Defesa Siciliana — Variante Kan — 1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3R; 3. P4D, PxP; 4. CxP, P3TR; 5. B3D, B4BD, jogam as brancas.

TL/29 — Defesa Caro-Kann — 1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, xP; 4. CxP, C3BR; 5. CxC+, PCxC, jogam as brancas.

TL/30 — Abertura Inglesa — Variante Moderna — 1. P4BD, P4R; 2. C3BD, C3BR; 3. P3CR, B5C, jogam as brancas.

## **TORNEIOS DE ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL**

Diretor-Assistente — Ayrton Mitidieri (Rua Mariano Procópio, 97 — 01548 — São Paulo — SP).

Relatório de novembro:

TE/A — 39 — encerrado: 1º) Luiz Alberto Pires 5,5 pts; 2º) Peçtry Feijó 4,5 pts; 3º) José Geraldo Veloso 4,0 pts; 4º) Fernando J. C. Maldonado 3,0 pts; 5º) Paulo Jorge Ribeiro 2,0 pts; 6º) Marcos Antonio dos Santos 1,5 pts; 7º) Hamilton J. Coimbra Paiva 0,5 pt.

TE/A — 40 — R. Lemos x R. Kampits (1:0); R. Lemos x T. Petraglia (0,5); E. Dutra x M. Gemignani

(1:0); T. Petraglia x J. Veloso (1:0).

TE/A — 41 — U. Barroso x H. Oliveira (0,5); F. Martinho x H. Oliveira (0,5).

TE/A — 44 — W. Kover x F. Maldonado (0,5).

TE/A — 45 — P. Paul x M. Moreira (1:0); Leon Semer licença especial de 19/09 a 19/10. Paulo A. Brião reclama 1º excesso de tempo contra Leon Semer.

TE/A — 46 — S. Silva x P. Brião (0,5); E. Campos x P. Brião (0:1); E. Schroder x Schuster (0:1). Leon Semer licença especial de 19/09 a 19/10. Paulo A. Brião reclama 1º excesso de tempo contra Leon Semer.

TE/A — 47 — P. Brião x R. Franzone (0,5); Mario Soares, Roberto W. Kampits e Paulo A. Brião reclamam 1º excesso de tempo contra Celso Luiz B. de Carvalho. Paulo A. Brião reclama 1º excesso de tempo contra Mário Soares. Roberto W. Kampits, licença de 30/11 a 12/12.

TE/A — 48 — J. Curcio x E. Koetz (0,5).

TE/A — 49 — M. Barbosa x J. Curcio (1:0); M. Oliveira x F. Horta (1:0); S. Martins x L. Horta (1:0).

TE/A — 50 — N. Hirsch x A. Almeida (0-1); A. Silva x N. Hirsch (0:1); H. Paiva x N. Hirsch (0:1); A. Almeida x H. Paiva (1:0); A. Silva x

A. Almeida (0,5).

TE/A — 51 — Paulo César L. Bruno licença de 26/09 a 25/10.

TE/A — 52 — J. Moura Fº x P. Dias (1:0); J. Moura Fº x G. Gyuricza (0,5); G. Gyuricza x J. Gazola (1:0).

TE/A - 53 - F. Junqueira x A. Sá (0:1).

TE/A - 54 - R. Delgallo x H. Suzuki (0,5). Cláudio César M. de B. Lobo, licença de 01/09 a 30/09.

TE/A - 55 - Paulo César L. Bruno, licença de 26/09 a 25/10.

TE/A - 56 - Paulo César L. Bruno, licença de 26/09 a 25/10.

TE/A - 57 - Paulo César L. Bruno, licença de 26/09 a 25/10; Edmur Vital da Silva, licença de 1/12 a 1/01.

TE/A - 58 - Cleber L. da Rocha, licença de 1/12 a 31/12.

TE/B - 03 - Aguardando julgamento de uma partida para publicação do resultado final.

TE/B - 04 - U. Barroso x Z. Bernardino (0,5); T. Efremoff x Z. Bernardino (0:1); T. Efremoff x J. Lana (0:1); E. Barros x A. Vieira (0,5). Jovany A. Alves de Medeiros reclama 1º excesso de tempo contra Taya Efremoff.

TE/B - 05 - L. Horta x P. Guimarães (0:1); L. Horta x E. Barros (0:1); L. Horta x P. Brião (0:1); L. Horta x S. Oliveira (0:1); L. Horta x H. Paiva (0:1); M. Oliveira x L. Horta (1:0); S. Martins x L. Horta (1:0); O. Fonseca x L. Horta (1:0); L. Pires x L. Horta (1:0); O. Paes x L. Horta (1:0); A. Vieira x L. Horta (1:0); C. Pritsopoulos x L. Horta (1:0); L. Pires x C. Pritsopoulos (0,5); C. Pritsopoulos x H. Paiva (1:0); A. Vieira x S. Oliveira (1:0); O. Fonseca x A. Vieira (0,5); R. Alvarenga x H. Paiva (1:0); R. Alvarenga x S. Oliveira (1:0); A. Vieira x R. Alvarenga (0:1); R. Alvarenga x P. Brião (1:0); R. Alvarenga x O. Paes (1:0); A. Vieira x P. Brião (0,5); S. Oliveira x H. Paiva (1:0); P. Brião x S. Oliveira (1:0).

Grupo formado:

TE/58 - Marcos Antonio Natal Gomes, Petry Feijó, Alexandre Letizio Vieira, João Edison Salete Aguiar, João de Deus Carvalho, Walter Reck, Heron Pinheiro Michalski, Gerd Giebel, Fausto Monteiro de Mesquita Junior, Cleber Lemos da Rocha e Tomaz de Aquino Petraglia.

Relatório de dezembro:

TE/A - 40 - Ivan Marques da Silva abandona com aviso e perde os pontos.

Encerrado: 1º) Raimundo Santos Lemos 5,0 pts (SB 12,0); 2º) Roberto Wilson Kampits 5,0 pts (SB 11,0); 3/4º) Tomaz de Aquino Petraglia e José Geraldo Veloso 4,9 pts; 5º) Ernesto Dutra 2,0 pts; 6º) Manrico Gemignani 1,0 pt; Ivan Marques da Silva 0,0 pt.

TE/A - 41 - H. Oliveira x H. Paiva (1:0); H. Paiva x U. Barroso (1:0).

Encerrado: 1º) Nelson Hirsch 5,0 pts; 2º) Petry Feijó 4,5 pts; 3º) Hélio Nonato de Oliveira 4,0 pts; 4/5º) Fernando Martinho e Ubirajara de Oliveira Barroso 2,5 pts; 6º) Hamilton José Coimbra Paiva 1,5 pts; 7º) Sebastião Antunes de Oliveira 1,0 pt.

TE/A - 42 - G. Groeninga x W. Reck (1:0); W. Reck x O. Soares (0:1); O. Soares x G. Groeninga (1:0); O. Soares x P. Feijó (0,5).

Encerrado: 1º) Salvador Honce de Cresce 5,5 pts; 2º) Orlando A. Soarês 4,5 pts; 3º) Petry Feijó 4,0 pts; 4/5º) Sebastião Antunes de Oliveira e Geraldo Groeninga 2,5 pts; Alexandre Letizio Vieira 2,0 pts; 7º) Walter Reck 0,0 pt.

TE/A - 43 - M. Gama x R. Vianna (0,5).

TE/A — 45 — A. Richieri Fº x P. Paul (0,5); P. Paul x R. Nascimento (1:0); P. Paul x L. Semer (0:1); L. Semer x R. Nascimento (1:0); L. Semer x E. Campos (1:0); P. Brião x L. Semer (1:0).

TE/A — 46 — M. Schuster x P. Brião (1:0); M. Schuster x E. Campos (0,5); M. Schuster x S. Silva (0,5); L. Semer x M. Schuster (0:1); L. Semer x E. Campos (1:0); L. Semer x S. Silva (0,5).

TE/A — 47 — M. Soares x C. Carvalho (1:0); C. Carvalho x R. Franzone (1:0); C. Carvalho x R. Kampits (0:1); M. Soares x P. Brião (0:1); C. Carvalho x P. Brião (0:1). Celso L.B. de Carvalho abandona o torneio com aviso.

TE/A — 48 — E. Koetz x R. Franzone (1:0); E. Koetz x M. Bais (1:0); P. Guimarães x E. Koetz (0:1); P. Peres x J. Curcio (1:0).

TE/A — 50 — Antonio Carlos S. Almeida, licença de 01/12 a 20/12.

TE/A — 51 — A. Vieira x P. Benevides (1:0); I. Brinn x A. Vieira (1:0); L. Silva x V. Fortunato (1:0).

TE/A — 52 — Plinio Luiz N. Dias, licença de 22/11 a 02/12.

TE/A — 53 — Plinio Luiz N. Dias, licença de 22/11 a 02/12; Abdias Neves de Melo Filho, licença de 21/12 a 21/01.

TE/A — 54 — Jacob Zalzman, licença de 15/12 a 15/01/82.

TE/A — 55 — Humberto Martins de Souza, licença de 01/12 a 02/01/82.

TE/A — 57 — H. Michalski x P. Bruno (0:1). Edmur Vital da Silva abandona com aviso, perdendo os pontos. Heron Michalski, licença de 01/01 a 30/01. Cesar O. Bernasconi reclama 1º excesso de tempo contra Raimundo da Costa Almeida.

TE/A — 58 — Fausto M. Mesquita Fº reclama 1º excesso de tempo contra Cleber Lemos da Rocha. Gerd Giebel, licença de 23/12 a 21/01/82. Fausto M. Mesquita Fº reclama 1º excesso de tempo contra Walter Reck.

TE/B — 03 — A. Vieira x A. Prata (1:0), julgamento.

Encerrado: 1º) Mario Silas Biava 12,0 pts; 2º) Eisei Takatsu 10,5 pts (SB 61,5); 3º) Aldo Prata 10,5 pts (SB 60,5); 4/5/6º) Leon Semer, Otávio M. da Fonseca e Gilberto de Nucci 9,5 pts; 7º) Alexandre Letizio Vieira 8,5 pts; 8/9º) Ricardo Nascimento e João José A. Moura Fº 8,0 pts; 10º) Ary Weber 7,0 pts; 11º) Fernando J. C. Maldonado 6,0 pts; 12º) Luiz F. Moraes 3,0 pts; 13º) Saturnino J. Neves 2,0 pts; 14º) Luiz Carlos de Souza 1,0 pt; Sergio N. Kaufmann 0,0 pt.

TE/B — 04 — H. Michalski x F. Santos (0,5); T. Efremoff x F. Santos (0:1); F. Santos x A. Vieira (1:0); L. Sampaio x R. Silva (0:1); Z. Bernardino x H. Paiva (1:0).

TE/B — 05 — O. Paes x A. Vieira (1:0); O. Paes x O. Fonseca (1:0); P. Brião x O. Fonseca (1:0); H. Paiva x L. Pires (0:1); L. Pires x P. Guimarães (0:1); L. Pires x A. Vieira (1:0); P. Guimarães x R. Alvarenga (0:1); A. Vieira x E. Barros (0,5); S. Oliveira x L. Pires (0,5); P. Guimarães x S. Oliveira (0,5); E. Barros x S. Oliveira (1:0); Constantino D. Pritsopoulos, licença de 30/12 a 25/01. Otávio M. da Fonseca, licença de 08/01 a 07/02.

## II CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES — FINAL

Diretor-Assistente: Eugênio Laginestra Tumiatí (Rua Haddock Lobo, 370 apt. 403 — 20260 — Rio de

Janeiro - RJ).

Movimento de novembro:

P. N. Dias (SP) - M. Alves (RS)  
(1-0).

G. Bibas (PA) - P. N. Dias (SP)  
(0-1).

I. Travi (RS) - P. N. Dias (SP)  
(1/2).

A. Pacini (SP) - G. Bibas (PA)  
(1-0).

A. Pacini (SP) - R. Souza (PA)  
(1-0).

F. Santos (RS) - A. Pacini (SP)  
(0-1).

I. Travi (RS) - A. Pacini (SP)  
(1-0).

G. Bibas (PA) - R. Lemos (MA)  
(0-1).

R. Souza (PA) - M. Alves (MA)  
(1/2).

R. Lemos (MA) - R. Souza (PA)  
(1-0).

I. Travi (RS) - R. Souza (PA)  
(1-0).

J. Moura (PA) - I. Travi (RS)  
(0-1).

J. Moura (PA) - R. Lemos (MA)  
(1/2).

I. Travi (RS) - M. Alves (MA)  
(1-0).

F. Santos (RS) - R. Lemos (MA)  
(0-1).

G. Cunha (MA) - F. Santos (RS)  
(1/2).

Relatório de dezembro:

G. Cunha (MA) - G. Bibas (PA)  
(1-0).

C. Sormani (SP) - R. Loreto  
(PA) (1-0).

C. Sormani (SP) - G. Bibas (PA)  
(1-0).

J. Moura (PA) - C. Sormani (SP)  
(1/2).

M. Alves (MA) - C. Sormani  
(SP) (0-1).

F. Santos (RS) - C. Sormani

(SP) (0-1).

R. Lemos (MA) - C. Sormani  
(SP) (0-1).

J. Aguiar (RS) - C. Sormani (SP)  
(0-1).

R. Lemos (MA) - J. Aguiar (RS)  
(1-0).

R. Loreto (PA) - P. N. Dias (SP)  
(0-1).

F. Santos (RS) - J. Moura (PA)  
(1/2).

R. Loreto (PA) - F. Santos (RS)  
(0-1).

### III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES - PRELIMINAR

Diretor-Assistente - Saturnino

Jesus das Neves (Rua Dr. Luiz Bi-  
calho, 324, apt. 201 - Rocha Mi-  
randa - 21540 - Rio de Janeiro -  
RJ).

Grupo B - N. Hirsch (PR) 1 M.  
Guaraciaba (MG).

Grupo C - A. Pinto (SC) 1 E.  
Garcia (GO); E. Garcia (GO) 0 J.  
Hass (SC); A. Pinto (SC) 1 T. Petra-  
glia (GO).

Grupo D - J. Mello (SP) 0,5 J.  
Carvalho (DF); J. Mello (SP) 0,5 F.  
Parente (DF).

Grupo E - A. Araujo (AL) 0 W.  
Kover (RJ); W. Kover (RJ) 1 R.  
Souza (PA); J. Silva (AL) 0 L. Silva  
(RJ); J. Silva (AL) 0,5 W. Carrano  
(RJ).

Licenças no período: Gilberto  
Fraga Portilho (SP) gr. D -  
15.12.81/10.1.82; Dogeval F. Ho-  
landa (MS) gr. A -  
07.12.81/30.1.82.

### III JUVENTUDE - FINAL

Diretor-Assistente: Plínio Luiz  
Nunes Dias (Hospital da Vila Per-  
manente - 68460 - Tucuruí - Pa-  
rá).

Terá início em 4.1.82, a final do  
III Juventude. São os seguintes os



finalistas: Antônio Carlos Rodrigues Alvim, Fábio Bidart Piccoli, Guilherme Maia Knauer, Helton Alves Rodrigues, Jayme A. C. Gimenez, João Castellani Neto, Manoel Augusto dos Santos, Mário Rogério Iwakura, Maurício Bastos, Mauro Serner, Pedro Paulo Balestrassi, Ricardo Miguel Tamura, Sérgio Gomes de Almeida e Severino Orsato Júnior.

O encerramento está previsto para 4.7.83.

#### **IV JUVENTUDE - PRELIMINAR**

**Diretor-Assistente - Plínio Luiz Nunes Dias** (Hospital da Vila Permanente - 68460 - Tucuruí - PA).

Iniciou em 30.11.81, com 5 grupos, num total de 46 participantes. Término previsto para 30.5.83.

#### **CAMPEONATOS ESTADUAIS**

##### **I CEI-PR**

**Diretor-Assistente - Sidnei Martins** (Caixa Postal 771 - 97100 - Santa Maria - RS).

**Grupo 01 - David Alexandro Lorca Beecher** licenciado de 16.12.81 a 16.01.82.

**Grupo 02 - N. Hirsch x E. Schroder** (1:0); **E. Schroder x A. Sversut** (0:1). José Carlos Brumati eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Charles Adalberto Tudela eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

**Grupo 03 - J. Silva x L. Souza** (1:0). Sergio Leoncio Cibulski licenciado de 01.12 a 31.12.81.

**Grupo 04 - Wanderley Lamers** eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Geraldo Vilça de Lira licenciado de 7.12.81 a 05.01.82.

**Grupo 05 - Wharton Costa**

Aguaiar eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

**I CEI - RJ** (Memorial Carlos Gross)

**Diretor-Assistente: Paulo Fernando Silva Peres** (Rua João Caetano, 1 - Campo Grande - 11100 - Santos - SP).

**Grupo 1 - Roberto Elias Dias**, eliminado, art. 30. Todos ganham ponto.

**Grupo 2 - Sérgio Ricardo Rodrigues Castilho**, eliminado, art. 30. Todos ganham ponto.

**Grupo 3 - Wisley Oliveira Franco** abandonou com aviso. Todos ganham ponto.

**Grupo 4 - Reginaldo de Miranda Louzada** abandonou com aviso. Todos ganham ponto.

**Grupo 5 - Cleber**, licença de 29/10 a 28/11/81.

**Grupo 6 e 7 - Dêlcio Alfredo Michelin**, eliminado, art. 30. Todos ganham ponto. 1.º excesso de Auri- berto contra Luiz César, com nova contagem a partir do 9.º lance.

**Grupo 9 - Albert Tist Coelho**, eliminado, art. 30. Todos ganham ponto. Cleber, licença de 1/12 a 30.12.

##### **I CEI - SC**

**Diretor-Assistente - Nelson Hirsch** (Caixa Postal 1204 - 85800 - Cascavel - PR).

**Grupo 02: Milton Beck** abandona c/aviso, todos ganham o ponto.

**Grupo 03: Alexandre C.C. Lima** - Licença de 1.12 a 31.12; **Rogério H. Tonolli** - Licença Especial de 15.12 a 25.1.82.

**Grupo 04: Edson Tafner** - Licença Especial de 7.12.81 a 1.2.82; **Gerd Giebel**, licença de 23.12.81 a 21.1.82; **Jorge van Gomes da Silva**,

eliminado de acordo com o art. 23, todos ganham o ponto.

# I CEI - SP

## Grupos de 1 a 15

**Diretor-Assistente:** Sidnei Martins (Caixa Postal 771 - 85800 - Cascavel - PR).

**Grupo 01** - Gilberto Fraga Portilho licenciado de 15.12.81 a 05.01.82; José Maria Cardoso de Assis licenciado de 17.10 a 03.11.81; Eduardo Bonilha de Toledo Leite licenciado de 01.11 a 30.11.81; Sergio Antonio Appolinario licenciado de 05.12.81 a 04.01.82; Marcelo Urbano Ferreira licença especial de 23.11.81 a 07.01.82; Mario Augusto Vaz Junior licenciado de 16.11 a 16.12.81.

**Grupo 02** - Gilberto Guimarães da Silva licenciado de 01.11 a 01.12.81; Lair Valio Alves licenciado de 01.12 a 30.12.81; Ailton do Espírito Santo licença especial de 01.09 a 01.10.81; Ricardo Ernesto Rein licenciado de 01.12 a 31.12.81; José Jezuel Bazo licenciado de 01.12 a 31.12.81.

**Grupo 03** - L. Lupinacci x S. Franco (1:0); Carlos Alberto Tortoza licenciado de 15.12.81 a 07.01.82.

**Grupo 04** - Ailton do Espírito Santo licença especial de 01.09 a 05.10.81; Francisco José C. A. Lacerda licenciado de 10.12.81 a 04.01.82; Jacob Zalcman licenciado de 15.12.81 a 15.01.82; Carlos Alberto Tortoza licenciado de 15.12.81 a 07.01.82.

**Grupo 05** - Manrico Gemignani eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente; Torben Erik Carlsen licenciado de 18.10 a 18.12.81 (Especial);

Reiji Shinozaki licenciado de 04.11 a 04.12.81.

**Grupo 06** - Clovis Naconecy de Souza eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente; Torben Erik Carlsen licença especial de 18.10 a 18.12.81; Francisco José C. A. Lacerda licenciado de 10.12.81 a 04.01.82.

**Grupo 07** - Torben Erik Carlsen licença especial de 18.10 a 18.12.81; Paulino Afonso Filho licenciado de 21.12 a 21.01.82; Paulo Gustavo Oliveira da Silveira licenciado de 01.12 a 31.12.81.

**Grupo 08** - Antonio Claudio França licenciado de 25.10 a 15.11.81; Marco Antonio Gonçalves licença especial de 30.10 a 30.11.81; Gilberto Guimarães da Silva licenciado de 01.11 a 01.12.81; Nelson Lopes da Silva licenciado de 01.12 a 31.12.81; Luiz Alberto Pires licenciado de 01.12 a 31.12.81.

**Grupo 09** - R. Almeida x S. Samorano (0:5); R. Almeida x P. Bruno (0:5). Francisco José C. A. Lacerda licenciado de 10.12.81 a 04.01.82; Luiz Alberto Pires licenciado de 01.12 a 31.12.81.

**Grupo 10** - Antonio de Oliveira Brito licenciado de 20.12.81 a 20.01.82; Antonio de Oliveira Brito licenciado de 15.10 a 30.10.81.

**Grupo 11** - Antonio de Oliveira Brito licenciado de 15.10 a 30.10.81.

**Grupo 12** - P. Guimarães x H. Gutierrez (1:0). Ronaldo Valin da Rocha eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Ruy do Amaral Camargo Neto eliminado (art.23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Osmar Alves da Silva licenciado de 16.11 a 16.12.81.

**Grupo 13** — Carlos Espallargas Gimenez eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Rolando Maria da Luz licenciado de 20.11.81 a 20.01.82 (Especial).

**Grupo 14** — Marcelo Rodrigues eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Sergio José Garcia de Medeiros eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente. Natalino Constantino Ferreira licenciado de 28.12.81 a 11.01.82.

**Grupo 15** — Ruy do Amaral Camargo Neto eliminado (art. 23). Todos os demais ganham o ponto correspondente.

#### **Grupos 16 a 25:**

**Diretor-Assistente** — Nelson Hirsch (Caixa Postal 1204 — 85800 — Cascavel — PR).

**Grupo 16** — 1º excesso de tempo de L. Damigo c/A. Pedro Ramos Costa, nova contagem a partir do 6º lance; 1º excesso de tempo de C. Palhares Jr. c/Manfred Fehr, nova contagem a partir do 2º lance. Fernando Ferreira eliminado de acordo com o art. 23, todos ganham o ponto. A. Pedro Ramos Costa, licenciado de 25/10 à 24/11/81.

**Grupo 17** — A. Pedro Ramos Costa, licenciado de 25/10 à 24/11; João H. Rafael abandona c/aviso, todos ganham o ponto.

**Grupo 18** — 1º excesso de tempo de J. César de Camargo c/Luiz P. Mattos Fº, nova contagem a partir do 8º lance; Luiz P. Mattos Fº, licenciado de 1 a 31.12.81; Antonio Carlos Ursulino Lopes, abandona c/aviso, todos ganham o ponto. A. Pedro R. Costa, licenciado de 25/10 a 24/11/81. **SUBSTITUIÇÕES de**

Marcus de Andrade Villela no lugar de Arnor Serafim Jr., e Romeu Ricupero no lugar de Alencar Pastorello, o grupo volta a ter 11 participantes.

**Grupo 19** — A. Carlos Raposo, licença de 1 a 30/11; Henrique Ingenito, licença de 28/12 à 02/1/82. 1º excesso de tempo de A. Bernucci Jr. c/A. Matsumoto, nova contagem a partir do 6º lance. Alberto Kenji Yamabuchi abandona c/aviso, todos ganham o ponto.

**Grupo 20** — R. Cavini 1 B. Rangel; S. Massa 1 B. Rangel; R. Cavini 1 J. M. Reis; J. M. Reis 0 S. Massa; Salvador Antonio Botteon e Ayrton Almeida Azevedo, eliminado de acordo com o art. 23, todos ganham os pontos. Sergio S. Massa, licença de 15/11 a 30/11.

**Grupo 21** — Antonio A. Ucella, licença de 16/11 a 15/12; José A. C. Aguiar Toschi abandona c/aviso, todos ganham o ponto; João Vieira de Mello, eliminado de acordo com o art. 23, todos ganham o ponto.

**Grupo 22** — 1º excesso de tempo de L. C. Laranjeira c/Evandro Campos nova contagem a partir do 5º lance; B. Rangel c/R. Rudge Ramos nova contagem a partir do 9º lance; Etevaldo N. Coelho c/Rudge Ramos n/contagem a partir do 8º lance; Etevaldo N. Coelho c/Evandro Campos nova contagem a partir do 5º lance; Wagner Krauss c/Evandro Campos nova contagem a partir do 9º lance; L. C. Laranjeira c/R. Rudge Ramos nova contagem a partir do 11º lance; Haroldo Salles c/Evandro Campos nova contagem a partir do 11º lance. Haroldo Salles, licença de 13 a 28/10/81.

**Grupo 23** — 1º excesso de tempo de Delmo Cassio Lodi c/José Adélmo da Silva nova contagem a partir

do 7º lance; 1º excesso de tempo de Delmo Cassio Lodi c/José Damascena Pereira nova contagem a partir do 5º lance. Humberto M. Souza, licença de 1/12/81 à 2/1/82.

**Grupo 24** — Antonio Carlos Ursulino Lopes e Altair C. Faria Moreira abandonam c/aviso, todos ganham os pontos. Marcio A. Albuquerque, licença de 15/11 a 15/12/81. Henrique Ingenito, licença de 28/12/81 a 02/01/82.

**Grupo 25** — A. Padua O J. Damascena; 1º excesso de tempo de A. Padua Pinto Neto c/A. Dicolla nova contagem a partir do 4º lance; Marco Antonio Pinto de Barros abandona c/aviso, todos ganham o ponto; Rubens Cardoso E. Santo eliminado de acordo com o art. 23, todos ganham o ponto; Mario Soares, licença de 1 a 30/12/81.

A segunda fase dos Campeonatos Estaduais (RS, MG, ES, CE e PA), terá início 31.3.82. Vejamos as novas inscrições:

**1 CEI — CE** — Uma inscrição apenas: Emanuel Flávio Campos Costa.

**1 CEI — ES** — sem novas inscrições.

**1 CEI — MG** — José Celso Cardoso Costa, Francisco Carlos Delfino (2 grupos), Guilherme Almeida de

Andrade, Frederico George da Fonseca, Renato Costa Dias, José Geraldo Veloso (2º grupo), Osvaldo Marcelino de Oliveira (2º grupo), Marcos Nogueira da Gama e Ricardo Affonso Junqueira Jr.

**1 CEI — RS** — Vinicius Giulla Júnior, Erik Grieger von Borowski, Roberto Silveira, Celso Antônio Pereira da Cunha Leitell, Dinancy de Oliveira Rodrigues, Luciano Pereira Daldauf, Renato Hoff Rocha, Edison Luiz Deffenti, João Carlos Pereira Zanetti, Silvio de Azevedo, Paulo Renato Carollo de Oliveira, Alexandre Meyer, Clarice da Fontoura Paim, Edson Fidelsino Soares Gomes, Jason Costa, Inácio de Begri, Paulo Machado Amoretti, Sergei Renan Lopes da Rocha, Ornelio de Souza, Vítor Paulo Ortiz Bittencourt, Sidnei Ordakowski, Paulo Fernando Collares, César Omar Bernasconi, Zeno Antônio Becker Filho, Luiz Gonzaga da Silva Baptista, José Jorge Oliveira da Silva (2 grupos), Hamilton Morais Leal (2 grupos), José Alberto Yoscovitz, Heron Pinheiro Michalski (mais 2 inscrições) e Jorge Pereira Bezerra Marques.

**1 CEI — PA** — Sem outras inscrições.

### MATCHE CXEB — NCCC

Informa **João D. Carvalho**, capitão da equipe brasileira (SQS 209, bloco J, apt. 104 — 70272 — Brasília — DF).

De maio de 79 a julho de 81, realizou-se um matche por equipe, há 10 tabuleiros, entre o CXEB e o National Correspondence Chess Club, de Bristol, Inglaterra, sagrando-se vencedor o CXEB, pelo score de 11,5 a 8,5.

A equipe do CXEB foi constituída pelos enxadristas abaixo, a quem agradecemos pela participação e apresentamos os cumprimentos pela brilhante vitória: Gratuliano Jaime Nunes Bibas, Dieter Herweg, William Louis Simonson, Antônio Homsí, Ítalo Germano Brasil Travi, Horst Schadeck, Antônio Pacini, Alberto Mascarenhas, Leopoldo Bandeira Maia Filho e Plínio Nunes Dias.

Pontos perdidos pela equipe cexebeana, por abandono do torneio: Horsch Schadeck e Alberto Mascarenhas; perdeu também os pontos o companheiro

Plínio Luiz Nunes Dias, em virtude dos transtornos oriundos de sua transferência para Tucuruí, no Pará. Deste modo, 6 dos 8,5 pontos conseguidos pelos ingleses, são resultados de abandonos, o que valoriza ainda mais a nossa vitória.

A seguir, quadro dos resultados finais.

	EQUIPE CXEB	B		P		EQUIPE RCCC
		B	P	B	P	
1	Gratuliano J. R. Bibas	1	1	0	0	Ike Berg
2	Dieter Herweg	1	1/2	0	1/2	Dennis March
3	William Simonsen	1/2	1/2	1/2	1/2	L. Russel
4	Antonio Homsí	1	0	0	1	A. Wrench
5	Ítalo Germano B. Travi	1	1	0	0	D. Crowden
6	Horst Shadeck	0	0	1	1	M. Andrews
7	Antonio Pacini	1	1	0	0	J. Crocker
8	Alberto Mascarenhas	0	0	1	1	D. Graham
9	Leopoldo Bandeira M. F. <sup>o</sup>	1	1	0	0	D. Ashford
10	Plínio L. Nunes Dias	0	0	1	1	J. Barret
	<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>11</b>	<b>1/2</b>	<b>8</b>	<b>1/2</b>	

### MATCH CXEB - BCCA

Informa **Adailton J. Chiaradia**, capitão da equipe cexebeana (Caixa Postal 277 - 37500 - Itajubá - MG).

Aqui estamos mais uma vez, prestando conta do nosso match com a equipe inglesa do BCCA - BRITISH CORRESPONDENCE CHESS ASSOCIATION.

Como vocês sabem, há uma tradição inglesa no xadrez; afinal, eles já tiveram tantos jogadores que se imortalizaram na história da arte de Caissa. Nós temos talentos nacionais. Tanto prova que o nosso match vem provando isso de maneira assombrosa.

Para provar o que digo, eis uma boa notícia, que serve de presente de natal: estamos empatadinhos com eles. Já estivemos na frente. E espero que passemos à frente.

Aqui está um relatório de todo o match, até este ponto. Infelizmente não vou publicar nenhuma partida, por falta de tempo de transcrever, em virtude do acúmulo de serviço (boa desculpa, hein? . . .), mas prometo fazê-lo quando o match terminar.

Vamos, pois, aos resultados individuais e geral:

Tabuleiro 1 - Leopoldo L.B.M. Filho: partidas ainda em andamento.

Tabuleiro 2 - Ítalo Germano B. Travi: partidas ainda em andamento.

Tabuleiro 3 - Cesar Roberto da Silva Reis: partidas terminadas; nosso jogador perdeu a de Brancas e empatou a de Pretas.

- Tabuleiro 4 – William Louis Simonsen: partidas ainda em andamento.
- Tabuleiro 5 – Jarbas de Carvalho Mello: ainda em andamento.
- Tabuleiro 6 – Gratuliano J.N. Bibas: ainda em andamento.
- Tabuleiro 7 – Arnaldo Vascocelos: ainda em andamento.
- Tabuleiro 8 – Gerson de Campos Kerr: ainda em andamento.
- Tabuleiro 9 – Iluska Simonsen: ganhou a de brancas e continua a outra.
- Tabuleiro 10 – João D. Carvalho: perde uma e empatou outra.
- Tabuleiro 11 – Wagner Martins Madeira: ainda em andamento.
- Tabuleiro 12 – José Carlos de Rezende: abandonou o match.
- Tabuleiro 13 – Alexandre Saldanha Bessa: empate de pretas; continua.
- Tabuleiro 14 – João Manoel de Campos: ainda em andamento.
- Tabuleiro 15 – Alexandre Mello Nogueira: abandonou o match.
- Tabuleiro 16 – Pedro Segundo da Costa: ganhou as duas.
- Tabuleiro 17 – Moacyr Oliveira Guaraciaba: ainda em andamento
- Tabuleiro 18 – Saturnino Jesus das Neves: ainda em andamento.
- Tabuleiro 19 – Paulo Amílcar Brião: dois empates.
- Tabuleiro 20 – José Gilberto Meireles: ainda em andamento.
- Tabuleiro 21 – Peter Heine: abandonou o match.
- Tabuleiro 22 – Zélio Bernardino: ganhou a de Pretas, empatou a outra.
- Tabuleiro 23 – Alexandre Letízio Vieira: ainda em andamento.
- Tabuleiro 24 – Paulo Eduardo Carvalho Cabral: ainda em andamento.
- Tabuleiro 25 – Gerd Giebel: perdeu a de Brancas, empatou a outra.
- Tabuleiro 26 – Luiz Geraldo B.M. Leão: ainda em andamento.
- Tabuleiro 27 – Gyorgy Laszlo Gyuricza: inglês abandonou o match.
- Tabuleiro 28 – Nelson Hirsch: em andamento.
- Tabuleiro 29 – Márcio Almeida Albuquerque – em andamento.
- Tabuleiro 30 – Werner Bruce Kover: ganhou de Brancas, empatou.
- Tabuleiro 31 – Auriberto Ticianeli Pinto: perdeu a de Brancas e empatou.
- Tabuleiro 32 – Ricieri Franzon: em andamento.
- Tabuleiro 33 – Márcio Neto Baeta: ganhou as duas partidas.
- Tabuleiro 34 – Luiz Alberto Pires: inglês abandonou o match.
- Tabuleiro 35 – Orlando Carlomagno Huguenin: em andamento.
- Tabuleiro 36 – Edmundo Ferreira Barros: em andamento.
- Tabuleiro 37 – Américo Richieri Filho: ganhou a de Brancas.
- Tabuleiro 38 – Joseph Gibrael Kahala: em andamento.
- Tabuleiro 39 – Helcio Herli P. Filho: abandonou o match.
- Tabuleiro 40 – Márcio Martins M. Vinagre: em andamento.
- Tabuleiro 41 – Luiz F. Moraes: em andamento.
- Tabuleiro 42 – Ivan de Camargo: inglês abandonou o match.
- Tabuleiro 43 – Custódio D. Oliveira: em andamento.
- Tabuleiro 44 – Gilberto Fraga Portilho, ganhou a de Pretas.
- Tabuleiro 45 – Cláudio Machado Vieira: ganhou as duas.
- Tabuleiro 46 – Eugênio Laginestra Tumiat: em andamento.
- Tabuleiro 47 – Wilson Maria dos Santos: perdeu a de Brancas e empate.
- Tabuleiro 48 – Carlos Lins Rosas: 2 empates.
- Tabuleiro 49 – Marcel Pons Esparó: em andamento.

Tabuleiro 50 – João Batista Cúrcio: em andamento.

Tabuleiro 51 – Adailton J. Chiaradia: em andamento.

Tabuleiro 52 – Luiz Carlos de Souza: em andamento.

Tabuleiro 53 – Sidnei Martins: abandonou o match.

Tabuleiro 54 – José Sfirri: em andamento.

Tabuleiro 55 – Raimundo Santos Lemos: abandonou o match.

Portanto, temos aqui o seguinte:

BRASIL: 23 pontos.

INGLATERRA: 23 pontos.

Temos 17 vitórias e 12 empates. Mas, é interessante notar que nós brasileiros tivemos 6 jogadores que abandonaram o match, o que deu 12 pontos a eles. Eles tiveram apenas 3 desistências, que nos deram 6 pontos.

Numa rápida estatística, vemos que tivemos 7 vitórias com as Brancas, 4 derrotas com as Brancas, 5 vitórias com as pretas, nenhuma derrota com as Pretas, 3 empates com as Brancas e 9 empates com as Pretas.

Até ontem (e estou escrevendo este relatório no dia 10 de dezembro) estávamos perdendo por um ponto. De repente, recebo carta da única jogadora do grupo, Iluska Simonsen, mandando-me uma belíssima vitória. Foi um presente de Natal, empatando o match.

Faço questão de registrar que, nas partidas em que houve vencedor, nós tivemos ONZE vitórias, e os ingleses apenas CINCO; eles ganharam 12 pontos por desistência de 6 jogadores brasileiros; nós ganhamos 6 pontos por desistência inglesa e houve 12 empates (e esses empates foram apenas 3 com as Brancas e 9 com as Pretas).

Por aí vocês têm uma idéia de como estamos indo bem no match. Estamos indo maravilhosamente bem, devo dizer. Devo dizer, também, que pela posição de minhas partidas, no tabuleiro 51 (sou modesto, pois deveria jogar no 151. . .), tenho as duas partidas no papo!!

Devo confessar que por vezes o capitão da equipe inglesa reclama da demora de minhas respostas. Mas, confesso a vocês meus fans (ufa! . . . Ubirajara, tira isso daí!!) que a barra anda realmente pesada pro meu lado. Faço das tripas coração para poder manter tudo em dia. Bem sabem disso alguns correspondentes meus, a quem estou devendo séries de cartas (Salomão Rovedo, Gerd Giebel, Kahala, Custódio, Nelson Hirsch, Laurindo S. Pereira, etc, etc).

Outra coisa que devo dizer, no encerramento do ano e do relatório, é que sou obrigado a pedir desculpas a alguns companheiros do match por tê-los colocado em posição aquém de suas reais forças. Mas, acontece que tudo ficou sob meus potentes ombros, e eu fiz o melhor que pude. Sei que conto com a compreensão de todos.

No mais, peço-lhes que me mandem alguma notícia sobre o match, algum resultado que eu desconheça. Por vezes fico sabendo de resultados diretamente do capitão inglês!!

E a todos os companheiros da equipe, meus agradecimentos, os parabéns pelo resultado magnífico e votos de um Ano Novo cheio de paz, prosperidade, \$\$\$\$ e vitórias no xadrez da vida.

## COPA LATINA

Pela primeira vez na história da Copa Latina, tradicional torneio postal da ICCF, os países membros da CADAP vão poder participar.

Cada equipe é organizada com 8 tabuleiros efetivos e dois reservas.

A representação brasileira é a seguinte: Efetivos: Antônio Pacini, Henrique Pereira Maia Vinagre, Ítalo Germano Brasil Travi, Gilberto Fraga Portilho, Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velloso, Wagner Martins Madeira, Luiz Geraldo Bezerra de Miranda Leão e Elmo de Mattos Bezerra. Reservas: Leopoldo Bandeira Maia Filho e João Manoel de Campos. Capitão da equipe: Elmo de Mattos Bezerra.

## VIII ZONAL LATINO-AMERICANO

Abertas as inscrições até 31.5.82!! Constará de 3 etapas: Preliminares, Semifinais e Final. Serão formados grupos de 9 a 11 jogadores. Os dois primeiros passam à fase seguinte. É classificatório para o Campeonato Mundial organizado pela ICCF. Os dois primeiros da Fase Final têm direito de jogar as 3/4 de finais do Campeonato do Mundo. E obtém, além disso, meia norma de Mestre Internacional, e o título de Mestre Latino-americano, outorgado pela CADAP.

Cada fase dura aproximadamente 2 anos. É possível inscrever-se em mais de um grupo, nas preliminares. Uma só partida com cada rival.

Taxa, Cr\$ 1.500,00. Inscrições com Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 - 40000 - Salvador - BA).

## INFORME DA SECRETARIA

**Secretário:** Lair Válio Alves (Rua Bartolomeu Feio, 467, V. Cordeiro - 04580 - São Paulo - SP).

a) Novos associados: 2422 Cristina A. Irigo Martins(SP), 2423 Eduardo Henrique da Rocha Coppoli(MG), 2424 Ester de Jesus Almeida Estura-re(RJ), 2425 Flávio Velloso Lapér(MG), 2426 Francisco José Cavalcanti de Albuquerque Lacerda(SP), 2427 Gilson Luiz Ronsani(SC), 2428 Janos Giuricza(SP), 2429 Marcelo José Soares Gaspar(SP), 2430 Sílvia Carlos Pereira da Fonte(SP), 2431 Walter Ribeiro da Silva(SP), 2432 Vítor Hugo Schiavon(SC), 2433 Antônio Paulo Tadeu Amici(SP), 2434 Cairo Nunes(SP), 2435 Frederico George da Fonseca(MG), 2436 Ingo Ristow(SP), 2437 Os-mar Antônio Mazetto(MS), 2438 John Klaus Zeplin(SC), 2439 Luciano Pe-reira Baldauf(RS), 2440 Luis Carlos Vettorazzi(PR), 2441 Luiz Valério Fran-ça(SC), 2442 Marcos Antônio da Silva Gonzaga(BA), 2443 Milton Gonçalves Sanchez(SP), 2444 Paulo Roberto Tinoco Goulart(RJ), 2445 Renato Costa Dias(MG), 2446 Renato Hoff Richa(RS), 2447 Roberto Silveira(RS), 2448 Stefano Romeu Zeplin(SC), 2449 Francisco Carlos Delfino(MG), 2450 Da-máris Hadad(SP), 2451 Dante Zamboni(RJ), 2452 Dionísio Domiciano Ro-sa(SP), 2453 Edson Fidelsino Soares Gomes(RS), 2454 Franz Setina Fi-lho(SP), 2455 Inácio de Negri(RS), 2456 Ivan José Maria Pessoa Del-court(BA), 2457 Jason Costa(RS), 2458 João Carlos de Camargo Leite(RS), 2459 Jorge Alberto Yscovitz(RS), 2460 Leonardo Toscano(SP), 2461 Mar-cos Aurélio de Albuquerque Cavalcânti(BA), 2462 Mário Telles Júnior(SP), 2463 Paulo Renato Carollo de Oliveira(RS), 2464 Paulo Roberto de Simone



da Silva(RJ), 2465 Paulo Sérgio Pereira da Fonte(SP), 2466 Domenil Dias de Alcântara(DF), 2467 Sergei Renan Lopes da Rocha(RS), 2468 Vítor Paulo Ortiz Bittencourt(RS), 2469 Alexandre Pereira Antunes(RJ), 2470 Alvimar Paes Pinto(MG), 2471 Anna Elisabeth Romanovski(PR), 2472 Antônio Rogério Gomes Mazara(RS), 2473 Edson Manoel Leão Garcia(SP), 2474 Fernando Antônio Medeiros Camargo(SP), 2475 Gianfranco Bressan(SP), 2476 Jair Silva Seixas(SP), 2477 Juarez Correia de Holanda(PE), 2478 José Eduardo Campos do Nascimento(MT), 2479 José Expedito Costa Perrone(BA), 2480 José Roberto Garcia Abiatti(SP), 2481 Paulo Fernando Collares(RS), 2482 Walfredo Moura Lira(PB).

b) **Associados readmitidos:** 0235 Celso Antônio Pereira da Cunha Leite(RS), e 0725 César Orlando Ericeira de Almeida(CE). c)

c) **Sócios desligados a pedido:** 0516 Hélio Cândido Ferreira, 1165 Argemiro Moschen, 1498 Olavo José Fachini Junior, 1668 Walter Figueiredo Mascarenhas, 1868 Alberto Gomes Rocha, 1993 Edmur Vital da Silva, 2112 Sílvia Marina Guedes dos Reis.

d) **Associados desligados na forma do art. 22, letra "b" dos Estatutos:** 0063 Horst Schadech, 0676 Lédio Rosa de Andrade, 0679 Isidro Baleroni, 0819 Luiz Eduardo Martinez, 0828 Érico José de Menezes Pinheiro, 0886 Fábio Kazuo Koga, 1098 Ubaldo Mozart Ribeiro, 1276 Heraldo Elias Nogueira Nunes, 1295 Antônio Carlos Guimarães Cunha, 1302 Newton de Camargo Rosa, 1331 Sidney Correa, 1345 Cássio de Araújo Silva, 1346 Benedito Viana, 1374 Sérgio Manuel Maia Neto, 1567 Edmar Cavalcanti Galindo, 1643 Alzimar da Cunha Lima, 1644 Anacleto Ferreira de Araújo, 1648 Domingos Sávio Perego, 1649 Edson da Silva Martins, 1652 Ernst Rudi Schonfeld, 1653 Felipe Macedo de Holanda, 1656 Henrique Ribeiro Campos Filho, 1657 João Batista Carvalho, 1660 João Távare, 1662 Léo Schmillevitch, 1679 Guilherme Bastian Alves, 1684 Marcos Luciano da Silva Duarte, 1687 Paulo Eduardo Carvalho Cabral, 1769 Hermes Miguel Kaminski, 1825 Isidro Avelino de Queiroz Neto.

e) **Retificação de nomes:** 1666 Ramão Carlos Peixoto Zatorre, e não Romão Carlos Peixoto Zatorre; 1817 Sidnei Ordakowski, em vez de Sidinei Ordakowski; 2164 Sílvio de Azeredo, e não Sílvio de Azevedo.

f) **Mudança de endereços:** Adalberto João Ferreira de Oliveira (SQ 11 – Q.5 c/10 Cidade Ocidental – 77220 – Luziânia – GO), Altair Carlos Faria Moreira – Aluno 80/702 Altair – Base Aérea de Brasília – Alojamento. dos Estagiários – 71600 – Brasília – DF, Ayrton Ferreira de Souza – Rua Roberto Mange, 37, casa 03 – Bairro Amambai – 79100 – Campo Grande – MS, Alberto Shiguero Matsumoto – Rua Mauro, 462, aptº 44 A – 04055 – São Paulo – SP, André de Almeida Araújo – Rua Severino Figueiredo, quadra O, casa 24 – Bodogondó – 58100 – Campina Grande – PB; candidato a associado: Antonio Carlos Pinheiro Marques – Praia do Icaraí, 75/1404 – 24230 – Niterói – RJ; Antonio Pacini – Rua Jacicunas, 201 – Lapa – 05053 – São Paulo – SP, Antonio Vivacqua Belotti – Av. Saturnino de Brito, 995, aptº 402 – Praia do Canto – 29000 – Vitória – ES, Caleb Pereira Pedroso – Caixa Postal 464 – 9000 – Porto Alegre – RS,

Djagir Valença Lins - Rua Euclides Paes Mendonça, 316/902 - Bairro Salgado Filho - 49000 - Aracaju - SE, Eduardo Zolenzdevski Jakstys - Caixa Postal 361 - 17500 - Marília - SP, Fausto Monteiro de Mesquita Junior - Rua Castro Alves, 309, aptº 42 C - Água Verde - 80000 - Curitiba - PR, Felipe Pullen Parente - Caixa Postal 14-2245 - 70000 - Brasília - DF, Fernando Antonio Lima Verde de Araujo - Rua Santa Quitéria, 486, aptº 102 - Ed. Bagé - Vila União - 60000 - Fortaleza - CE, Gyorgy Laszlo Gyuricza - Av. República do Líbano, 372 - 04502 - São Paulo - SP, Hideo Suzuki - Joinville Tourist Hotel - Rua 7 de Setembro, 40 - 89200 - Joinville - SC, Ivo Trebien - Rua Mateus Leme, 1561 - Centro Cívico - 80000 - Curitiba - PR, Jorge Bezerra Marques - Rua 24 de Outubro, 600/609 - 90000 - Porto Alegre - RS, João Mendonça dos Reis, 153 - Coronation Road - 7405 - Maitland - Cape Town - South Africa, José Carlos Loyola Dantas - Parque Julio César, Ed. Fábio, aptº 102 - Pituba - 40000 - Salvador - Bahia, José Francisco Sales Souza - Cohab do Anil - VP 5, casa 6, 1º Conj. Av. 1 - 65000 - São Luís - MA, José Guilherme Rizzo - SCLD 107/D, aptº 205 - 70743 - Brasília - DF, José Jarbas Rocha Sanders - Rua Carlos Severo, 42 - Otávio Bonfim - 60000 - Fortaleza - CE, José Radeu Rodrigues Romaro da Silva - Av. Guarapiranga, 991 - Capela do Socorro - Santo Amaro - 04762 - São Paulo - SP, Luiz Fernandes Fernandes - Rua Cte. Mário Lahmeyer, 415 - 21371 Rio de Janeiro - RJ, Luiz Pereira de Matos Filho - Praça Mal. Deodoro, 418, aptº 2 - 01150 - São Paulo - SP, Marcelo Fontes Magalhães Alves - Rua Araujo Pinho, 303/402 - Canela - 40000 - Salvador - Bahia, Marcio Netto Baeta - SHIS QI Conj. 10 casa 16 - 71600 - Brasília - DF, Marcos Nogueira da Gama - Rua Caraca, 774, aptº 102 - 30000 - Belo Horizonte - MG, Mauro Braz Padilha - Rua Jorge Zipperer, 222 - 89330 - Rio Negrinho - SC, Natalina Maria Fernandes - Caixa Postal 464 - 90000 - Porto Alegre - RS, Nelson Lopes da Silva - Rua Canuto do Val, 253 - Aptº 6 - São Paulo - SP - CEP: 01224, Paulo Victor Fleming - Praia do Flamengo, 186/503 - 22210 - Rio de Janeiro - RJ, Sergio C. Torquato - Rua Sagres, 511/408 - 30000 - Belo Horizonte - MG.

g) Número de associados: 1475.

### INFORME DO DIRETOR GERAL DE TORNEIOS

**Diretor:** Hamilton José Coimbra Paiva (Caixa Postal 115 - 08700 - Mogi das Cruzes).

Com muita razão, os associados vêm sugerindo que publiquemos, numa só FR, todas as modificações havidas em nossa regulamentação, tanto nas Regras como no Regulamento. Vejamos: :

**FR 10, pg. 4:** aceitar a seguinte interpretação para o art. 4 das Regras dos Jogos, considerando a aprovação de interpretação idêntica, na ICCF, para o art. 4 das Tournament Rules: "Um lance não pode, em circunstância alguma, ser modificado, mas se o oponente concorda em continuar a partida com outro lance, isto deve ser considerado como um acordo esportivo entre cavalheiros, e o novo lance permanece válido para o resto da partida".

**FR 20, pg. 6:** Acrescenta o seguinte parágrafo ao art. 2 das "Regras dos Jogos":

“Parágrafo único: Caso um dos jogadores escreva de maneira incompleta o seu lance, o adversário deverá proceder segundo ao art. 7 destas Regras. Mas se não o fizer, e em virtude da negligência surgir algum problema no desenvolvimento da partida, esta será anulada a partir do lance duvidoso e em seguida levada a julgamento. A decisão, inapelável, será adjudicada”.

**FR 26, pg. 5:** Acrescentar um adendo ao Art. 9 das Regras dos Jogos:

“5 Único — esta regra só se aplica no sistema de Notação Numérica”.

**FR 43, pg. 6:** Normas para inscrição em Torneios de Classificação:

1) Nos torneios de primeira categoria — observada sua força enxadrística por ocasião de se associar poderão se inscrever no máximo em 4 (quatro) torneios simultaneamente ou até 6 meses da data da primeira inscrição. Prevalecerá sempre o melhor resultado. Para conseguir a primeira categoria o associado observará os artigos 14 e 15 do Regulamento de Jogos.

2) Para os torneios de segunda categoria, será mantida a disposição do item 1, acima, observando, o associado, os artigos 17 e 18 do Regulamento.

3) Para os torneios de terceira categoria não haverá limite de inscrições, podendo o associado se inscrever em tantos quantos conseguir disputar, sem prejuízo das outras atividades. Será observado o melhor resultado, bem como o art. 20 do Regulamento.

**FR 53, pg. 24:** Alteração nos seguintes arts. das Regras dos Jogos: 17 — Excesso de tempo — a comunicação ao adversário deverá ser feita em correspondência imple, em vez de registrada.

Art. 33 — término de torneios. — O Diretor notificará os componentes por correspondência simples, em vez de registrada.

“Por outro lado, convém lembrar que os torneios constantes do calendário publicado anualmente, têm prazo para término publicado com antecedência de pelo menos um ano, e nunca são prorrogados. Por este motivo, é perfeitamente dispensável um aviso individual, uma vez que os participantes são informados por intermédio das FRs.”.

**FR 70, pg. 30:** Alterou o art. 16 das Regras dos Jogos, no que se refere à influência dos lances condicionais, na contagem de tempo:

“Lances condicionais, uma vez aceitos, passam a ser considerados normais, para efeito de contagem de tempo”.

Alterado também o art. 33 do Regulamento de Jogos”:

“Permanecerão na Categoria Especial os integrantes dessa Categoria que participarem e não se classificarem, desde que tenham pelo menos 1/3 dos pontos possíveis”.

# V TAÇA BRASIL

i n s c r i ç õ e s      c o m o

P R E S I D E N T E

**B A L A N C E T E****A T I V O****DISPONÍVEL**

Caixa .....	Cr\$		Cr\$	
Bancos .....	Cr\$	13.939,85	Cr\$	13.939,85

**REALIZÁVEL**

Contas Correntes .....	Cr\$	36.777,45		
Devedores (Cheques devolvidos) ..	Cr\$	3.938,00		
Cartões Postais .....	Cr\$	11.000,00		
Cheques a Regularizar .....	Cr\$	620,00	Cr\$	52.335,45

**IMOBILIZADO**

Móveis e Utensílios .....	Cr\$	64.356,00		
---------------------------	------	-----------	--	--

**RESULTADO PENDENTE****Despesas Gerais:**

Correio .....	Cr\$	210.275,30		
Impressos .....	Cr\$	527.148,46		
Diversos .....	Cr\$	71.700,74		
Prêmios .....	Cr\$	38.460,00	Cr\$	847.584,50
			Cr\$	978.215,80

**P A S S I V O****INEXIGÍVEL**

Patrimônio Social .....	Cr\$	62.352,31		
-------------------------	------	-----------	--	--

**EXIGÍVEL**

Contas Correntes .....	Cr\$	60.511,49		
------------------------	------	-----------	--	--

**RESULTADO PENDENTE**

Anuidades .....	Cr\$	814.450,00		
Rendas Diversas .....	Cr\$	10.792,00		
Rendas de Inscrições .....	Cr\$	25.470,00		
Doações .....	Cr\$	4.640,00	Cr\$	855.352,00
			Cr\$	978.215,80

Salvador(Ba), 31 de dezembro de 1981.

Gileno Exalto de Araujo  
Tesoreroiro

**DEMONSTRATIVO DE LUCROS E PERDAS****A DIVERSOS****a Despesas Gerais**

Correio .....	Cr\$ 210.275,30
Impressos .....	Cr\$ 527.148,46
Diversos. ....	Cr\$ 71.700,74
Prêmios .....	Cr\$ 38.460,00
A Patrimônio Social .....	Cr\$ 7.767,50
	<hr/>
	Cr\$ 855.352,00

**DE DIVERSOS**

de Anuidades. ....	Cr\$ 814.450,00
de Rendas Diversas .....	Cr\$ 10.792,00
de Rendas de Inscrições. ....	Cr\$ 25.470,00
de Doações .....	Cr\$ 4.640,00
	<hr/>
	Cr\$ 855.352,00

Salvador(Ba), 31 de dezembro de 1981

Gileno Exalto de Araújo  
Tesoureiro

A S S I N E

**A P A**

Revista editada pela CADAP,  
com artigos teóricos, partidas e  
notícias internacionais sobre  
xadrez postal.

**B A L A N Ç O****A T I V O****DISPONÍVEL**

Caixa.....	Cr\$	Cr\$
Bancos.....	Cr\$ 13.939,85	Cr\$ 13.939,85

**REALIZÁVEL**

Contas Correntes.....	Cr\$ 36.777,45	
Devedores (Cheques devolvidos) ..	Cr\$ 3.938,00	
Cartões Postais .....	Cr\$ 11.000,00	
Cheques a Regularizar.....	Cr\$ 620,00	Cr\$ 52.335,45

**IMOBILIZADO**

Móveis e Utensílios .....	Cr\$ 64.356,00	
		Cr\$ 130.631,30

**P A S S I V O****INEXIGÍVEL**

Patrimônio Social .....	Cr\$ 70.119,81
-------------------------	----------------

**EXIGÍVEL**

Contas Correntes.....	Cr\$ 60.511,49	
		Cr\$ 130.631,30

Salvador(Ba), 31 de dezembro de 1981

Gileno Exalto de Araújo  
Tesoureiro

**INFORME DA TESOOURARIA**

**Tesoureiro:** Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 — Matatu — 40000 — Salvador — BA).

Lembramos que o novo valor da anuidade é Cr\$ 1.400,00, com redução de 50% para os associados que não tenham completado ainda 19 anos de idade, conforme foi anunciado na FR 76. Ao tempo em que apelamos para que o pagamento seja efetuado no tempo devido, evitando assim atrasos que só trazem prejuízos (desvalorização da moeda, tempo gasto em escrever cartas de cobrança, e despesas postais), lembramos que o meio mais prático de remeter sua anuidade, é por cheque, comum, de qualquer banco, ou por vale postal, mas neste caso, deverá o mesmo ser girado sobre a Agência Central dos Correios em Salvador. Em qualquer hipótese, cheque ou vale, o documento será nominal ao CXEB.

**INFORME DA PRESIDÊNCIA**

**Presidente:** Ubirajara de Oliveira Barrosos, (Caixa Postal 317 — 40000 — Salvador — BA).

Estamos em plena campanha de propaganda da V Taça Brasil, e para ela gostaríamos de convidar todo o quadro social, de modo que possam os associados contribuir de maneira efetiva para que o torneio chegue ao conhecimento do maior número possível de enxadristas, principalmente os não associados.

Uma maneira eficiente de divulgar, é enviar notas alusivas à V TB, aos jornais de sua cidade, quer tenham eles colunas especializadas de xadrez, ou não. Afixar circulares nos clubes locais, nos departamentos de xadrez, é outro modo eficaz de chamar a atenção dos enxadristas para o torneio.

As partidas publicadas nesta FR foram, na sua maioria, jogadas na final da III Taça Brasil, que está em fase de encerramento. Uma homenagem aos nossos fortes enxadristas, que disputam esse espetacular torneio.

**II TAÇA PAUL KERES**

Na FR 77 divulgamos as 17 melhores partidas, assim consideradas pela comissão julgadora, das que foram apresentadas para concorrer ao prêmio de beleza, ganho pelo associado João Edison Salete Aguiar.

Vemos a seguir algumas outras partidas concorrentes.

**Roy R. Ballinger (Estados Unidos)** João D. Carvalho (Brasil) —

WT/1/262 — 1975/7 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3TD. 6. B5CR, P3R. 7. P4B, B2R, 8. D3B, D2B. 9. 0-0-0, CD2D. 10. P4CR, P4CD. 11. BxC, CxB. 12. P5C, C2D. 13. P3TD, T1CD. 14. P4TR, P5C. 15. PxP, TxP. 16. B3T, D4B. 17. CxPI?, PxC. 18. BxP, C3C. 19. B3C, TxBI. 20. PxT, B3R. 21. R1C, BxPCD. 22. T2D, 0-0. 23. T1BD, C5B. 24. T2R, D4T. 25. D4C, T1C.

26. D6R+, R1B. 27. D4B+, DxD. 28. PxD, P4D. 29. T(1)1R, B5C. 30. R1B, P5D. 31. Abandonam.

**Celso A.P.C. Leite — Maria Cristina Borges de Oliveira — III Campeonato Brasileiro Individual — semifinal —** 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3R. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3D. 6. B2R, P3TD. 7. B3R, B2R. 8. 0-0, 0-0. 9. P4B, D2B. 10. D1R, C3B. 11. TD1D, CxC. 12. BxC, P4R. 13. B3R, PxP. 14. TxPB, P4CD. 15. TxC, PxT. 16. C5D,

D1D. 17. D4T, T1R. 18. B4D, B3R. 19. CxP+, BxC. 20. BxB, D3C+. 1. B4D, abandonam.

**Nelson Hirsch — Jáider Francisco Albergaria — III Taça Brasil —** 1. C3BR, P4D. 2. P3D, P4BD. 3. P4R, Pxp. 4. C5C, C3BR. 5. C3BD, B4B. 6. B3R, Pxp. 7. D3B, D2D. 8. Note-se que a essas alturas, as Brancas já sacrificaram dois Peões. 8. BxPD, BxB. 9. 0-0-0, D3B. 10. TxB, DxD. 11. CxD, P3R. 12. TR1D, C3B. 13. C5CD, T1B. 14. C5R, CxC. 15. T8D+, TxT. Até aqui, as Brancas sacrificaram 1 Torre, 1 Cavalos e 1 Peão. 16. C7B+, R2R. 17. BxP+, T3D. 18. BxT+, R2D. Note-se que todos os lances das Pretas são forçados; não há outra opção. 19. BxB+, RxC. 20. BxP, T1CR. 21. BxC, C2D. 22. B4T, TxP. 23. B3C+, R1B. Agora as Brancas já recuperaram todo o material investido e aprisionaram a Torre Preta. Com os próximos lances R2D, R2R e R1B procurarão capturar a Torre. 24. R2D, C4R. 25. BxC, TxP+. As pretas para fugir ao envolvimento fatal, resolvem sacrificar o Bispo, mas já é tarde e nada mais podem aspirar. 26. R3D, P3B. 27. B3C, T7C. 28. T2D, TxT+. 29. RxT, R2D. Aqui as pretas poderiam abandonar, pois estão perdidas. 30. B2B, R2B. 31. R3D, P4TR. 32. R4B, P3T. 33. B4T, P4B. 34. B6B, P4C+. 35. R5B, P4T. 36. B5R+, R2D. 37. RxP, P5TD. 38. P4B, P5T. 39. P5B, P6TR. 40. P6B+, R1D. 41. RxP, abandonam.

**Paulo Roberto Cunha Carneiro — João D. Carvalho — II Taça Brasil — semifinal —** 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3BD, 0-0. 9. P3TR, P3T. 10. P4D, T1R. 11. CD2D, B1B. 12.

P3T, B2C. 13. B2B, C1C. 14. P4CD, CD2D. 15. B2C, C3C. 16. T1BD, CR2D. 17. Pxp, Cxp. 18. CxC, PxC. 19. P4BD, P4BD. 20. PxB, BxB. 21. C3C, D2R. 22. CxB, DxC. 23. Pxp, DxPC. 24. T1CD, D4B. 25. B1B, D2B. 26. D2R, B1B. 27. B3R, C5B. 28. TR1BD, abandonam.

**Gilberto Fraga Portillo — Gratuliano Jaime Nunes Bibas — Temático Siciliana — Var. Najdorf —** 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, Pxp. 4. Cxp, C3BR. 5. C3BD, P3TD (Tema) 6. B5CR, P3R. 7. P4B, B2R. 8. D3B, D2B. 9. 0-0-0, CD2D. 10. B3D, P4CD. 11. TR1R, B2C. 12. D3C, P5C? 13. C5D!, PxC. 14. Pxp, R1B!? (R1D! com superioridade das brancas) 15. C5B (ameaça B6T), T1CR. 16. CxB, T1T. 17. C5B, T1CR. 18. D3R (ameaça D8R com mate em mais dois lances) ... C4B. 19. BxC, PxB. 20. D3T abandonam.

**Sebastião Antunes de Oliveira — Mauro Semer — Temático Siciliana —** 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, Pxp. 4. Cxp, C3BR. 5. C3BD, P3CR. 6. B3R, B2C. 7. P3B, C3B. 8. B4B, 0-0. 9. D2D, B2D. 10. 0-0-0, D1C. 11. P4CR, P4TD. 12. P4TR, C4R. 13. B2R, P4TR. 14. Pxp, Cxp. 15. P4BR, C5CR. 16. P5BR, CxB. 17. DxC, R2T. 18. R1C, B3T. 19. D2B, C2C. 20. P5TR, P4CR. 21. C5D, D1D. 22. P5R, Pxp. 23. Cxp+, R1T. 24. B4C, C3R. 25. CxB, DxC. 26. C5B, B2C. 27. CxB, RxC. 28. P6TR+, R1C. 29. D6BR, abandonam.

**Antônio Carlos Raposo — Manoel Jair de Souza Pereira — Torneio de Classificação-I-87 —** 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, Pxp. 4. Cxp, C3B. 5. C3BD, P3TR.



6. B5CR, P4R. 7. C5BR, P3D. 8. BxC, DxB. 9. C(5B)3R, P3CR. 10. B2R, B2C. 11. 0-0, 0-0. 12. P3B, D4CR. 13. C4C, BxC. 14. PxB, C5D. 15. B3B, P4B. 16. PCxP, PxP. 17. PxP, CxP. 18. C4R, D3T. 19. D2D, D6R+. 20. DxD; CxD. 21. T2B, P4D. 22. C5C, P5R. 23. B1D, B5D. 24. C6R, TxT. 25. RxT, CxPB+. Desc. 26. CxB, CxT. 27. R2R, R2B. 28. R2D, T1BD. 29. C5BR, R3R. 30. C3R, T1CR. 31. P3CR, T1BR. 32. R2R, P5D. 33. C2C, P6R. 34. C4B+, R4R. 35. R3D, T1BD. 36. C2R, P4C. 37. C4B, P4TD. 38. P4TR, T8B. 39. R2R, R5R. 40. Abandonam.

**Naio Lopes de Almeida - Saturnino Jesus das Neves - III Taça Brasil - Preliminar -** 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, P3D. 5. P3B, C3B. 6. P4D, B2D. 7. 0-0, B2R. 8. T1R, 0-0. 9. CD2D, PxP. 10. PxP, C5CD. 11. BxB, DxB. 12. C1B, P4B. 13. P3TD, C3B. 14. C3C, PxP. 15. CxP, TR1R. 16. CxC, DxC. 17. B5CR, P3TR. 18. TD1B, D3C. 19. B3R, DxB. 20. B4D, D4C. 21. C5B, B1B. 22. BxC, PxB. 23. D4C+, R2T. 24. T3R, TD1BD. 25. T1BR, P4D. 26. T3CR, DxT+. 27. RxD, T8B+. 28. R2R, TxP+. 29. C3R, TxD. 30. CxT, T3B. 31. P4TD, T3R+. 32. R2D, P4B. 33. Abandonam.

**Mário Silas Biava - Jos' Lira de Vascelos - III Taça Brasil -** 1. P4BD, P4R. 2. C3BD, C3BR. 3. C3B, C3B. 4. P3TD, P4D. 5. PxP, CxP. 6. P3D, B2R. 7. P3CR, B3R. 8. B2C, P3B. 9. 0-0, D2D. 10. C4R, P4TD. 11. B2D, P4CR. 12. P4CD, P4TR (Se 12 - ... pxp, 13 - pxp txt, 14 - dxt c4xp, 15 - t1cd 0-0, 16 - d4t com jogo ativo. Ou então: 12 - ... pxp, 13 - pxp txt, 14 - dxt c3xp, 15 - d7t! p3b, 16 - t1cd

0-0, 17 - c4xpc pxc, 18 - p4r numa posição complexa. Por exemplo - A) 18 - ... p4cd 19 - dxd bxd, 20 - pxc cpx5, 21 - cxpr b1r, 22 - t1bd etc. ou B) - 18 - ... c5br, 19 - cxpr d3d, 20 - bxcd dxc, 21 - pxc com rumos imprevisíveis). 13. PxP, P5T. 14. D1C, R2B. (Se 14 - ... b6t, 15 - dxp t2t, 16 - bxb!, ou então: 14 - ... b6t, 15 - dxp bxb, 16 - dxtx c1d, 17 - rxb pxp, 18 - pbxp d6tx, 19 - r2b p5c, 20 - dxc com melhor jogo). 15. T1BD, PxP. 16. DxPC, PxPTx (Se 16 - ... pxpbx, segue 17 - rxp ou mesmo 17 - cpx com melhor partida para final). 17. R1T, CxPT. 18. BxC, TR-1CD (Se 18 - ... txb segue 19 - c4xpc x r2c, 20 - p4r pxc, 21 - pxc dpx, 22 - dpx, etc.). 19. C4xPCx, R2c. (Agora existem várias alternativas: A) 19 - ... pxc?, 20 - cxprx r2c, 21 - dxt1c!; ou B) 19 - ... r3c, 20 - d6b dxd, 21 - txd b2d, 22 - cpxp rxc, 23 - b2d x vencendo. Ou C) - 19 - ... r1c, 20 - d6b dxd, 21 - txd b2d, 22 - cxpr bxt, 23 - cxb t4c, 24 - bxcx etc. Ou ainda contra a possível melhor resposta D) - 19 - ... r1r, 20 - d6b dxd, 21 - txd b2d, 22 - e agora as brancas possuem três respostas com difícil prognóstico: D1) - 22 - cxpr pxc4r, 23 - bxc txb, 24 - b7bx r1d, 25 - t6cr etc. Na segunda: D2) - 22 - cxpr txb, 23 - c4b t4-4c, 24 - c6r t8cx, 25 - txt txt x, 26 - rxp bxt, 27 - bxc com chance positiva. D3) - 22 - bxbp bxt, 23 - bxt txb, 24 - c3t onde o final é bastante difícil. 20. CxPR, PxC4R. Se 20 - ... txd, 21 - cxd pxc, 22 - c5b! bxc, 23 - txb t1d, 24 - t1-1bd com final vantajoso. E se 2 - ... txd, 21 - cxd bxc, 22 - bxc txb, 23 - bxt ven-

cendo). 21. cxbx, DxC. 22. DxC, DxD. 23. BxD, TxB. 24. TxPB, R1B. (Se 24. - . . . r3b, 25 - t6bx r2c, 26 - t6r com iguais possibilidades de vitória). 25. P4R, TxPT. 26. T1D, T7C. 27. T8Bx, R2C. 28. T8Cx, R3B (Se 28 - . . . r2t, 29 - t2c t3cd, 30. - p4br! ppx, 31 - p5r t3tr, 32 - b4r x r1t, 33 - t1cd b1d, 34 - b5d vencendo. Ou então 28 - . . . r2t, 29 - t2c t3t, 30 - txpx t3t, 31 - b8cx t3c, 32 - t1c x b4c, 33 - b7tx etc.). 29. T1BD, T3C (Se A) - 29 - . . . t3t, 30 - rpx txpx, 31 - r3c t5b, 32 - t1tr vencendo. Ou B) - 29 - . . . b3d, 30 - t6b t8tx, 32 - rpx txp x, 32 - r3c t7-8b (se 32. . . t8-8b segue t8bx), 33 - txbx r2r, 34 - t6rx r2d, 35 - txp ganhando. C) - 29 - . . . b5c, 30 - t7bd t8t x, 31 - rpx txpx, 32

- r3c t8cx, 33 - rpx etc.). 30. RxP, abandonam. Se ainda 30 - . . . txpd, segue 31 - td-1cr txb, 32 - pxt, com final vitorioso.

**Leopoldo Luís Bandeira Maia Filho (Brasil) - Erwin Butzin (Rep. Democrática Alemã) - WT-I - 1.** P4R, P3R. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, C3BR. 4. B5CR, B2R. 5. P5R, CR2D. 6. BxB, DxB. 7. P4B, P3TD. 8. C3B, P4BD. 9. Pxp, C3BD. 10. B3D, Dxp. 11. D2D, P4CD. 12. P3TD, B2C. 13. P4CD, D3C. 14. D2B, P5D. 15. C4R, P3TR. 16. C6D+, R2R. 17. B4R, P4TD. 18. CxB, DxC. 19. Cxp, C(2D)1C. 20. CxC+, CxC. 21. D5B+, R2D. 22. T1D+, R2B. 23. T6D, T3T. 24. P4TD, TR1CD. 25. P4BD, PTxp. 26. PBxp, T3C. 27. PxC, D1T. 28. T7D+, R1B. 29. D8B++

### III TAÇA PAUL KERES

Inscrições até 30.4.82 - partidas jogadas a partir de novembro de 1979, e concluídas até o encerramento das inscrições.

As partidas devem ser transcritas em planilhas datilografadas ou em letra de forma, e poderão ser comentadas, caso em que deverão ser datilografadas, dispensando-se as planilhas.

Inscrições junto ao Diretor Geral de Torneios (Hamilton José Coimbra Paiva).

### LANCE LIVRE

#### § Abrafixa

Os associados que se dedicam à filatelia, e queiram manter contacto com a Associação Brasileira de Filatelistas de Xadrez (Abrafixa), podem escrever para o Presidente da entidade: Alberto Carneiro Felipe Filho (Rua N.S. das Mercês, 113/204 - 24130 - Niterói - RJ).

#### § Assinaturas de Fernschach

Os que desejarem assinar a revista da ICCF, devem escrever para o companheiro Carlos Alberto Huttenlocher (Caixa Postal 6971 - São Paulo - SP)

#### § Assinatura da revista EL REY

O associado Antônio Pacini (Rua Jaricunas, 201 - Lapa 05053 - São Paulo - SP), é o atual representante da revista argentina EL REY, no nosso país. São dele os seguintes comentários: "A revista EL REY vem preencher uma importante lacuna no meio enxadrístico latino-americano e brasileiro. Contendo excelentes artigos de renomados mestres do xadrez contemporâneo, farta publicação das mais importantes partidas jogadas no mundo inteiro, a revista se torna indispensável a todo enxadrista estudioso e inteligente.

Sob a direção de um enxadrista postal, o Mestre Internacional **Juan S. Morgado**, sentimos que o CXEB deve colaborar com a iniciativa, motivo por que conclamamos a todos que subscrevam uma ou mais assinaturas. Com efeito, Morgado já prometeu: **EL REY** publicará sempre farto material do xadrez postal e especialmente do CXEB! Assinaturas: diretamente com o Pacini, no endereço pré-citado. Preço — 12 números, Cr\$ 3.200,00.

### § Filatelia

Roberto Soares Dias (Caixa Postal 1282 — 40000 — Salvador — Bahia) deseja obter urgente 10 envelopes de 1.º dia de circulação, alusivos ao tema xadrez postal, emitidos em novembro de 1980, de cada uma das Diretorias Regionais da EBCT. O pagamento poderá ser em espécie ou em selos postais, temáticos. Ele espera as ofertas.

### § Uma revista teórica, a única editada no Brasil:

"XADREZ", do MI Hélder Câmara. Escrever, a/c do Clube de Xadrez de São Paulo (Rua Araújo, 154 — 3.º — 01220 — São Paulo — SP).

### § FRs atrasadas

O companheiro Marcos Antonio Natal Gomes (Rua Bento de Barros, 606 — 14800 — Araraquara — SP), dispõe dos números 11 e 36, em duplicata. E cede o exemplar excedente a quem o primeiro solicitar.

### § Torneio de composição de problemas

O Clube de Xadrez de Fortaleza está patrocinando o 1.º Torneio Nacional de Composição de Problemas. Veja o regulamento: **Seção 1:** Mate direto em 2 lances. Tema CEARÁ. "A chave libera peão branco da 2.ª linha que pode então, ameaçar mate a 4; a defesa deverá obedecer à seguinte ordem: I — Pregadura do peão; II — Captura do peão; III — Obstrução do peão a 3; IV —

Ocupação da casa da ameaça; V — Guarda direta da casa da ameaça. **"Seção 2:** Mate direto em 3 lances. MICROMATE. "Com rei negro, rei branco e mais 3 peças brancas, somente existe a exigência de obter NO MÍNIMO 4 variantes distintas". Participação: 3 trabalhos para cada autor em cada seção. Prêmios: 1.º Cr\$ 10.000,00, 2.º Cr\$ 3.000,00, 3.º Cr\$ 2.000,00, para cada seção. Remessa: Os originais, diagrama e parte escrita em letra de forma ou datilografada, deverão ser remetido ao juiz neutro, Sr. Laurindo Silva Pereira — Caixa Postal 534 — 01000 — São Paulo — SP, até o prazo máximo de 30.6.82. Juiz único: Eng.º Caetano Belliboni. Publicação: o resultado final do Concurso será publicado no Caderno de Esportes do jornal O POVO, de Fortaleza-Ceará, sob a responsabilidade da Comissão Organizadora. Nota: Cada autor receberá uma cópia do resultado final e os originais, se não aproveitados, serão devolvidos para uso do autor.

### § Curso Superior de Xadrez

O Curso Superior de Xadrez foi criado pelo Grande Mestre belga, Alberik O'Kelly. Jogador de grande experiência, pois tomou parte em oito Olimpíadas Mundiais como representante belga, além de ter participado em diversos Torneios Internacionais com bons resultados, tendo sido campeão de seu país por sete vezes, recebendo o título de Grande Mestre em 1956; a partir daí, passou a dedicar-se à prática do Xadrez por Correspondência, tendo sido Campeão Mundial desta modalidade de 1961 à 1966!

A idéia do Curso é conduzir jogadores de nível médio e que estejam

realmente interessados em ampliar seus conhecimentos, à um estágio de técnica bem mais apurada. Ele é composto de doze lições que são enviadas pelo Correio, sob registro, uma a uma, acompanhadas sempre de diversos exercícios — alguns mais fáceis, mas a maioria, bem difíceis — com a finalidade de obrigar ao aluno a habituar-se ao trabalho mental enxadrístico!

Quando o aluno julgar ter compreendido a lição recebida (não havendo a necessidade de solucionar os exercícios), volta a escrever, enviando a importância relativa à próxima, a fim de que ela lhe seja remetida, com as soluções dos exercícios.

Desta maneira, o curso segue desenvolvendo-se normalmente e sua agilização só dependerá da assimilação de cada um, até que se chegue à 12ª lição.

O sistema de anotação utilizado é o descritivo que ainda é o mais aplicado em nosso país, apesar do fato de que esteja entrando em vigor o algébrico.

Informações com Ítalo G. B. Travi — Caixa Postal 3105 — 90000 — Porto Alegre — RS.

### § Colunistas de xadrez

Escreve o associado Ricardo Rizzo C. Galvão (Rua Comandante Costa, 828 — Centro — 78000 — Cuiabá — MT), que mantém uma coluna de xadrez na imprensa matogrossense: "Eu gostaria de me corresponder com todos os colunistas de xadrez do Brasil, para trocar informações, e por que não, formar uma Associação Brasileira de Colunistas de Xadrez".

### § Partidas Amistosas

O associado Pedro Correa Filho (Rua Barão de Souza Leão, 1080, apt. 101 — Boa Viagem — 50000 — Recife — PE), deseja jogar algumas partidas amistosas.

### § Material e livros enxadrísticos

Escreva urgente para Paulo Amílcar Brião (Rua Gonzaga Bastos, 392 — c/02 — 20541 — Rio de Janeiro — RJ). Ficê ficará agradavelmente surpreso, com a lista de preços que receber.

## CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Para conhecimento de todos os associados que não tenham tido oportunidade de acompanhar pela imprensa o desenrolar do matche Karpov-Korchnoi, divulgamos as outras partidas disputadas pelos dois cobrões. As doze primeiras partidas foram publicadas na FR 76.

Algumas dessas partidas têm comentários no MN Rôndal Câmara.

**13ª Partida — Korchnoi-Karpov.**  
1 P4BD, P3R 2 C3BD, P4D, 3 P4D, B2R 4 PxP...

(Esta troca é um reconhecimento tácito de Korchnoi de que ainda não encontrou um antídoto para

anular o esquema defensivo posto em prática por Karpov na 9ª partida: 4 C3B, C3BR 5 B5C, P3TR 6 B4T, 0-0 7 T1B, PxP! 8 P3R, P4B 9 BxP, PxP 10 PxP, C3B 11 0-0, C4TR!, com jogo cômodo e satisfatório para as pretas)

4 ... PxP 5 B4B, P3BD 6 P3R, B4BR 7 P4CR, B3R 8 P3TR, C3B

(O "batismo de fogo" desta variante ocorreu no "match" pelo campeonato mundial de 1963 entre Botvinnik x Petrosian. Apreciando esta posição, Petrosian afirma: "O plano de ataque das brancas é uma idéia de Botvinnik que cria uma série de problemas para as pretas e, ao mesmo tempo, é muito conveniente

para o lado agressor. Ao contrário do que ocorre em situações semelhantes, o problema do roque neste caso tem grande importância para ambos os jogadores. Embora não exista nada que o impeça, deve ser lembrado o provérbio que adverte: "medir a roupa sete vezes antes de cortá-la").

9 B3D, P4B!?

(Mesmo à custa de um tempo, Karpov procura jogar de forma ativa, seguindo os passos de Petrosian na 14ª partida de seu "match" com Botvinnik. Posteriormente, na 18ª partida, o "tigre armênio" preferiu 9. . . CD2D, opondo uma resistência passiva)

10 C3B, C3B 11 R1B!, 0-0 12 R2C, T1B

(Neste momento, Petrosian optou por 12 . . . PXP 13 CXP (5D), CXC 14 PXC, C2D? ! 15 D2B, C3B 16 P3B, T1B 17 B5R, B3D 18 TD1R, com superioridade das brancas. O lance do texto é recomendado por Yakov Neidstadt, em seu livro "O Gambito da Dama Recusado". Com o resultado negativo desta partida, é mais do que provável a revisão deste sistema defensivo)

13 T1BD, T1R

(Esta continuação também é aconselhada por Neidstadt. O curso dos acontecimentos mostra que era mais acertado uma definição no centro com 13. . . PXP, embora fosse evidente a superioridade das brancas)

14 PXP, BXPB 15 C5CD! . . .

(Esta jogada revela nas mãos de quem se encontra a iniciativa! Com esta manobra, começa uma inspirada demonstração estratégica, pondo à mostra os pontos débeis no território do campeão)

15. . . B1B 16 C(3)4D, CXC 17

TxT!, DXT 18 PxC!, D2D 19 C7B!, T1B 20 CxB, PxC 21 T1R! . . .

(Nesta partida, Korchnoi finalmente atua de acordo com a sua categoria e valor. Além de suas chances de ataque ao roque das pretas, tem à sua disposição um alvo certo: o peão preto de "e6"; enquanto isto, a posse da coluna "c1-c8" não propicia nenhuma contra-ofensiva para Karpov)

21 . . . P3TD

(O campeão deve ter feito este lance bastante contrariado. De qualquer modo, era uma necessidade em vista da ameaça 22 D2R, T1R? (ou 22. . . T3P? ) 23 B5CD!, com vantagem material decisiva)

22 P5C!, C5R 23 D4C! . . .

(É evidente que 23 BxC?, PxB 24 TxP, D4D!, com excelente contra-ataque para as brancas)

23 . . . B5C 24 T2R, T1B 25 P3B, D2BR!

(Mesmo reconhecendo a precariedade de sua posição, Karpov encontra um caminho para opor uma heróica resistência)

26 B5R, C7D? !

(Uma tentativa desesperada para evitar a derrocada, uma vez que 26. . . C3D 27 P3T! era catastrófico)

27 P3T!, CXP 28 P6C! . . .

(Ainda e sempre o melhor. Incoreto teria sido 28 PxB?, C8R+ 29 TxC?, D7B+ 30 R1T, DXT+ 31 R2T, T7B+ 32 R3C, T8B+! e as pretas venceriam)

28 . . . PXP

(A beleza da jogada 28 P6C! pode ser melhor avaliada após 28 . . . C8R+ 29 R2T, PXP 30 BxR(3), D8B 31 B7Tx!, R2B 32 DXP+, R1R 33 B6C+, R1D 34 D7B mate)

29 B3C!, B2R 30 T2BR, C8R+

31 R1T!, DxT.

(Único meio para continuar a resistência. A alternativa 31 ... B3B permitia, entre outras refutações, o seguinte gracioso arremate: 32 BxPC, D2D 33 D5T, T1D 34 D7T+ R1B 35 TxB+!, PxT 36 B6D+!, DxB 37 D7B matel!)

32 BxD, CxB 33 DxP+ T2B 34 B3C, CxP

(Aparentemente Karpov conseguiu atenuar a sua inferioridade, obtendo cavalo, torre e dois peões pela dama; a sua realidade, contudo, é bem outra: o seu cavalo está capenga e sem meios de escapar ao cerco implacável da dama branca)

35 DxPD, B3B 36 B6D! ...

(Início de "uma pequena combinação" que garantirá às brancas vantagem esmagadora)

36 ... P4CR 37 D3C!, BxP 38 D6R! P3CR

(Salva a torre mas não consegue livrar o cavalo!)

39 D8++, R2C 40 B5R+!, BxB 41 DxB+, R2T 42 DxC (lance secreto). Karpov abandonou sem reconstruir. O ganho das brancas não oferecia dificuldades: após a captura do peão preto de "g5" e a movimentação do rei e dos peões brancos, Korchnoi poderia atingir a seguinte posição: Brancas — Rg5, De4, P: a5 e h4; Pretas — Rh7, Tf7, PP: a6, b7 e g6. Neste caso, após 1 ... T4B+ 2 DxT, PxD 3 RxP, o final de peões garante uma imediata vitória para as brancas.

14ª Partida — Karpov-Korchnoi.

1 P4R, P4R 2 C3BR, C3BD 3 B5C!.

(Desde a derrota na 6ª partida, Karpov havia engavetado a Abertura Espanhola e voltara suas atenções para "o jogo lento" da Abertura Italiana. Não tendo alcançado êxito

com essa estratégia e em face da maneira vitoriosa como Korchnoi se apresentou na 13ª partida, o campeão verificou que chegara o instante azado para recorrer a todos os seus recursos técnicos e trouxe à baila novamente a sua abertura preferida!)

3 ... P3TD4 4 B4T, C3B 5 0-0, CxP 6 P4D, P4CD 7 B3C, P4D, 8 PxP, B3R 9 CD2D ...

(A continuação clássica é 9 P3B. O insucesso da 6ª partida fez, certamente, com que Karpov preferisse o lance do texto; além disso, ele tem em mente uma novidade teórica!)

9 ... C4B 10 P3B, P5D

(Foi deste modo que Lasker reagiu contra Capablanca, em São Petersburgo, 1914. Desde então, esta jogada foi tida, neste momento, como a melhor para as pretas. Isto não obstante, merece ser lembrada a continuação 10 ... B5C!?, empregada na partida A. Groszpetter x L. Hazai, Campeonato da Hungria, 1979, com a seguinte sequência: 11 P3TR, B4T 12 P4C? ! B3C 13 C4D, CxC 14 PxP, C3R 15 P4B, B6D 16 T3B, B5B 17 C1B, P4BD!, com excelentes contrachances para as pretas)

11 BxB ...

(Na 10ª partida do "match" de Baguio, 1978, Karpov surpreendeu Korchnoi com 11 C5C!?, mas não foi além do empate. Passada a primeira impressão este sacrifício foi refutado na partida Timman x Sargsyan, Bad Lauterberg, 1979, analisada nesta seção sob o título de "Um novo cavalo de Tróia? !")

11 ... CxB 12 PxP, C(3B) x PD 13 C4R!

(Esta jogada tem características de "trabalho doméstico". Capablan-

ca contra Lasker prosseguiu com 13 CxC, DxC 14 D3B, T1D 15 P4TD, D4D 16 DxD, TxD, com igualdade. Decorridos 67 anos, Karpov mostra como o seu ídolo devia ter jogado!) 13 ... B2R

(Para fazer esta jogada singela e natural, Korchnoi pensou 78 minutos! Mesmo tendo sido apanhado de surpresa, não se justifica tão insólito procedimento! Naturalmente que ele deve ter considerado a atraente possibilidade 13 ... D4D!?, mas, preferiu o lance do texto)

14 B3R, CxC+ 15 DxC, 0-0 16 TR1D, D1R?

(Larsen condena veementemente esta jogada e sugere em seu lugar 16 ... D1B, acrescentando que, neste caso, "a posição das pretas deve ser mais ou menos satisfatória")

17 C6B+! ...

(Este golpe frontal escapou nas análises de Korchnoi. A colocação inadequada da dama, obriga a eliminação deste cavalo, propiciando uma forte pressão contra o roque das pretas)

17 ... BxC

(O mal menor. Após 17 ... PxP? 18 PxP, B3D 19 T4D! e o ataque branco seria decisivo como revela a seguinte alternativa: 19 ... R1T 20 T4TR, T1CR? 21 TxP+!, seguido de mate)

18 PxB, D1B 19 PxP, T1D 20 P4TR!, P4BD 21 TD1B, D2B 22 P5T, D4R

(Embora no final, o peão branco de "g7" venha a ser preponderante, no meio-jogo serve de elmo para o rei preto, motivo porque Korchnoi não se preocupa em capturá-lo)

23 P6T, DxPCD 24 T7D!, TxT 25 DxC+, T1D 26 DxC, D7R!

(Mesmo em situação comprometida, Korchnoi procura abrir uma frente de reação. No momento, planeja 27 ... T8D+ 28 TxT, DxC+ 29 R2T, D4T+, com empate por xeques perpétuos)

27 T1B, TxD 28 D8T+, T1D

(Já agora 28 ... C1D 29 TxT, DxC+ 30 R2T, D4T+ 31 R3C, D3C+ 32 R4T, D3B+ 33 R3T, D4B+ 34 P4C, o rei branco se livraria dos xeques, ficando em situação vitoriosa)

29 D6B!, P5C 30 D4T, D6D 31 T1B, D4D 32 D3C, D5R 33 D2B, DxD?

(Esta troca é fruto da falta de tempo para poder melhor avaliar o final. Era imperativo 33 ... D4D, mantendo o "Statu quo")

34 TxD, P4B 35 P4B!, R2B 36 P4C! ...

(Esta ruptura decide rapidamente a partida. Se agora 36 ... PxP P5B era conclusivo. Quanto à alternativa 36 ... R3C permitia 37 PxP+, RxPB 38 T2CR, T1CR 39 BxP!, CxP — Não adiantava 39 ... CxB 40 T5C+, RxP 41 TxC, com ganho fácil — 40 T2BR!, R5R 41 TxC+!, RxT 42 BxP, R4C 43 B8B, RxP 44 P4T!, e ganham)

36 ... T4D 37 PxP, TxP 38 T2D!, T3B 39 T7D+, R1C 40 P5B!, TxPB 41 T7R! ...

(O "tiro de misericórdia"! A ameaça 42 T8R+ força a entrega do cavalo. Aliás, por uma questão de "pudor enxadrístico", Korchnoi devia ter abandonado neste momento)

41 ... CxP 42 TxC+, R1T 43 T7BD, R1C 44 BxP, T4C+ 45 R2B, T3C 46 B3R, as pretas abandonaram. O ganho não oferecia dificuldades, pois, se 46 ... T3T 47 T7C+, R1T 48 T4C, TxP+ 49 R1R, T8T+ 50 R2D T7T+ 51 R1B

T7B+ 52 RxT, P6C+ 53 R1C!, seguido de mate. Em termos concretos, esta partida definiu a sorte do "match" de Merano, valendo 100.000 dólares que é diferença de prêmios destinados aos contendores desse campeonato pelo título mundial.

### 15ª Partida — Korchnoi.

1. P4BD, C3BR. 2. C3BD, P4R. 3. C3B, C3B. 4. P3CR, B5C. 5. C5D, B4B. 6. B2C, P3D. 7. 0-0, 0-0. 8. P3R, B5CR. 9. P3TR, BxC. 10. BxB, CxC. 11. PxC, C2R. 12. P3C, D2D. 13. B2CR, P3BD. 14. PXP, CxP. 15. B2C, P4D. 16. BxPR, CxB. 17. P4D, B3D. 18. PxC, BxP. 19. T1B, P5D. 20. T5B, B3B. 21. T5D, D2B, 22. PXP, TD1D. 23. D1B, D3C. 24. TxT, TxT. 25. P5D, P3C. 26. B3B, R2C. 27. T1R, T2D. 28. D4B, T2R. 29. TxT, BxT. 30. R2C, P4TD. 31. P4TR, P4T. 32. B2R, B4B. 33. B4B, D3BR. 34. D2D, P3C. 35. P4T, D4R. 36. D3D, D3B. 37. D2D, D4R. 38. B2R, D5R+ 39. B3B, D4R. 40. B1D, D5R+ Empate.

### 16ª Partida — Karpov — Korchnoi.

1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, T3TD. 4. B4T, C3BR. 5. 0-0, CxP. 6. P4D, P4CD. 7. B3C, P4D. 8. PXP, B3R. 9. CD2D, C4B. 10. P3BD, P5D. 11. BxB, CxB. 12. PXP, C(3B)xP. 13. C4R, B2R. 14. B3R, C4BR. 15. D2B, 0-0. 16. C(4)5C, BxC. 17. CxB, P3C. 18. CxC, PxC. 19. TD1R, D4D. 20. P3CD, TD1B. 21. B5B, TR1D. 22. P3TR, D3B. 23. P4CD, T2D. 24. T1D, T(1)1D. 25. TxT, TxT. 26. T1R, D4D. 27. P4TD, C5T. 28. P3B, C4B. 29. PXP, PXP. 30. D2R, D3B. 31. T1BD, T1D. 32. B3R, D4D. 33. B2B, P3B. 34. D1R, D6C. 35. T1T, D7C. 36.

T1C, D7T. 37. T1D, T4D. 38. TxT, PBxT. 39. P4C, C2C. 40. B5B, P3T. 41. D3R, D7BD. 42. R1B, P4C. Empate.

### 17ª Partida — Korchnoi — Karpov.

Esta nós não temos. Ficamos devendo, para a FR 78.

### 18ª Partida — Karpov — Korchnoi.

1 P4R, P4R 2 C3BR, C3BD 3 B5C, P3TD 4 B4T, C3B 5 0-0, CxP 6 P4D, P4CD 7 B3C, P4D 8 PXP, B3R 9 CD2D! ...

(O advogado e grande-mestre russo-francês Ossip Bernastein (1882-1962) aconselhava esta continuação como a melhor maneira de combater "a variante aberta" da Ruy Lopez. Neste "match" provou sua eficácia: em 3 partidas, houve um empate e duas vitórias para as brancas!)

9 ... C4B 10 P3B, P5D 11 BxB, CxB 12 PXP, C(3B)xPD 13 P4TD!

... (Esta expansão lateral, com o intuito de esfacelar a estrutura de peões pretos na ala da dama e "trabalhar" a coluna "al-a8", ocorre com frequência na Ruy Lopez. Neste momento, traz o selo de "uma análise caseira". Ao que tudo indica, o corpo de assessores de Karpov melhorou a idéia utilizada por Kuzmin contra Dorfman, no Campeonato da URSS de 1978, publicada no "Informador nº 28", partid 288)

13 ... B2R? !?

(Na 14ª partida, para fazer esta jogada, em posição semelhante, Korchnoi pensou nada menos do que 78 minutos! Agora, consumiu 50 minutos, estabelecendo assim um triste recorde, difícil de ser su-



perado, ou seja, gastou ao todo mais de duas horas conjecturando em torno de tão singela continuação!)

14 CxC, CxC 15 C5R, C3R 16. B3R, 0-0 17 P4B!, DxD

(Korchnoi não conseguiu solucionar os seus problemas iniciais e resolve entrar num final, na esperança de evitar a sua derrocada. Esta ilusão logo se desfaz diante do jogo preciso de Karpov)

18 TRxD, TR1C

(A alternativa 18 ... TR1D seria contestada com 19 P5B!, com forte pressão)

19 T7D, B1B 20 P5B!, C1D 21 P5T!.

(Embora simples, esta jogada tem uma grande importância na concretização deste final. Errôneo seria 21 TxPBD?, PxP, com contrachances)

21 ... C3B 22 P6R!, PxP, 23 P6B!...

(No momento, como diria Horowitz "as pretas têm um peão a mais e uma posição a menos". Note-se que 23 ... PxP? era um erro grosseiro por causa de 24 CxP+, R1T 25 TxP mate)

23 ... C4R 24 TxPB, T1B 25 T(1)1BD, TxT 26 TxT, T1D 27 P3T, P3T 28 T7T!...

(Karpov prepara-se para colher os frutos de seu excelente critério na condução do final. A captura 28 PxP seria contestada com 28 ... BxP 29 T7T, C5B 30 B6C, BxP! 31 TxP, CxB 32 PxC, T1C!, com mútuas possibilidades)

28 ... C5B 29 B6C, T1C 30 B5B, BxB+

(A eliminação do perigoso PTD com 30 ... CxPT parecia atraente. Neste caso, após 31 BxB, TxB 32 TxP+, R1T 33 T7R!, a vitória das brancas seria igualmente indiscutível)

31 CxB, PxP

(Novamente não servia 31 ... CxPT 32 TxP+, R1T 33 CxPR e ganham)

32 P4CD!, T1D 33 TxP, R2B 34 T7T+!...

Karpov joga de modo perfeito, sem conceder a menor chance. ~~uma alternativa~~ Depois de 34 CxP?!, T3D! 35 TxT, CxT 36 P6T, C1B 37 C7B, C2T! e as pretas respirariam aliviadas!)

34 ... R3C 35 T7D!, T1R (já agora o final de cavalos seria funesto para as pretas: 35 ... TxT 36 CxT, C3D 37 C6C! e ganham)

36 P6T, T1TD 37 T7CD, R4B

(A agonia de Korchnoi é sem esperança. Após 37 ... C6T 38 P7T, C5B 39 C6T, C3D 40 C7B!, CxT 41 CxT, com imediato triunfo)

38 TxP, R4R 39 T7C, R4D 40 T7BR, P4B 41 T6B, as pretas abandonaram. Na realidade, Korchnoi chegou a fazer o lance secreto. No dia seguinte, 20 de novembro, diante da esmagadora vantagem material e posicional de Karpov, comunicou ao árbitro a sua desistência. Com isso, Karpov obteve o sexto ponto para continuar o seu glorioso reinado de campeão mundial de xadrez!

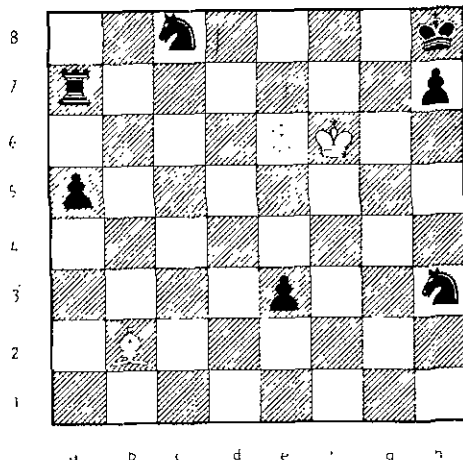
E com um escore de 6 vitórias, 10 empates e somente 2 derrotas, Karpov, agora tricampeão mundial, manteve o título que detém desde 1975.

A T E N Ç Ã O  
V T A Ç A B R A S I L

## FINAIS - 3

por Luiz G. Miranda Leão

(Vojtech Kosek)



Branças jogam e ganham (3 peças brancas: Rf6, Be6, Bb2; 7 peças pretas: Rh8, Ta7, Cc8, Ch3, a5, e3, h7).

+

O final acima, de autoria do saudoso problemista tcheco Vojtech Kosek e dedicado ao mestre J. Pospisil, foi publicado originariamente em 1922. Este estudo ainda hoje surpreende e extasia o entusiasta do nobre jogo mercê de sua idéia original de ganho. (Solução no próximo número).

+

**Solução do problema anterior** (nº 2), de Ladislav Prokes. Brancas

jogam e ganham. Posição: Brancas: Re8, Bb1, c7 (3 peças); Pretas: Ra1, Tb4 (2 peças). Como já referido, apesar de sua aparente simplicidade, o estudo artístico de Prokes esconde ricos ensinamentos para o aficionado de fins de partida. As brancas, é claro, só podem ganhar corando o peão, e a solução reside numa combinação de lances ("En ajedrez hay que combinar las jugadas", lembra-nos Raul Sanguineti) tão engenhosa quanto de singular beleza. Senão vejamos. A sequência começa com 01. Ba2!! ("sacrifício" original com que as brancas vigiam a casa vital c4 e asseguram c8:D e o controle de g8, outra "casilla"-chave, como se verá; é evidente que, se 01. . . .Ra2, se segue 02. c8:D, com vantagem decisiva), Th4 (ameaçando 02. . . .Th8); 02. Bg8, Tb4 (02. . . .Th8 ??; 03. Rf8 e ganham); 03. Bd5 ! (jogada letal de espera controlando b7; não servia 03. c8:D por causa de 03. . . .Tb8 !, e depois de 04. Db8 o rei preto queda afogado!; tampouco serve 03. Rd8 por causa de 03. . . .Tb7, empando), Th4 (se agora 03. . . .Tb8 então 04. c8:B! e ganham; se o rei preto se move então simplesmente 04. c8:D); 04. Rf8 e ganham; se 04. . . .Th8 segue-se 05. Bg8 e a agonia das negras chega ao fim; se 04. . . .Tf4, então 05. Re7 e já não há xeques; se ainda 05. . . .Tb4 vem 06.c8:D, Tb8; 07. Dc1 seguido de mate em a3.

Mesmo antes desta minianálise por certo que o estudioso já percebera que não serve a imediata promoção 01. c8:D? em razão de 01. . . .Tb8! forçando a resposta

02. Db8 e pate! O lance 01. Bd3, a ameaça irremovível de 02. que fiscaliza o escaque c4 e parece . . . Th8 impedindo a promoção e solucionar o problema das brancas, logrando o empate. Um final raro, não impossibilita 01. . . . Th4 com

### AS PEÇAS DE XADREZ EM VÁRIOS IDIOMAS

Uma curiosidade, publicada por nosso companheiro Marcos Antônio dos Santos, no jornal APCE, da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica.

Idiomas	Peças					
Português	Rei	Dama	Torre	Bispo	Cavalo	Peão
Alemão	König	Dame	Turm	Laufer	Springer	Bauer
Checo	Kral	Dama	Vez	Strélec	Jazdec	Peseceria
Dinamarquês	Konge	Dronning	Taarn	Leber	Springer	Boude
Espanhol	Rey	Dama	Torre	Alfil	Caballo	Peón
Francês	Roi	Dame	Tour	Fou	Cavalier	Pion
Holandês	Koning	Dame	Toren	Looper	Paard	Pion
Húngaro	Kiraly	Vezér	Bástia	Putar	Húszar	Gyalog
Italiano	Re	Donna	Torre	Alfiere	Cavallo	Pedone
Inglês	King	Queen	Rook	Bishop	Knight	Pawn
Polonês	Krol	Dama	Wieża	Paz	Kon	Pionek
Romeno	Rege	Dama	Turn	Nebum	Cal	Pion
Russo	Korol(Kp)	Ferz(φ)	Ladia(Λ)	Slen(C)	Konj(K)	Pechka

### A CIBERNÉTICA A SERVIÇO DO XADREZ

Márcio Daniel de Barros Accioly

A história de computadores jogando xadrez é muito longa. Parece que há mais de 30 anos os computadores são programados para jogar xadrez, mas até uns 5 anos atrás não se tinha conseguido um programa que jogasse xadrez de forma aceitável. Entretanto, nos últimos 5 anos a evolução dessas máquinas foi gigantesca. Em 1978 o CHESS 4.7 espantou o mundo enxadrístico vencendo uma partida e empatando outra com o MI DAVID LEVY, ex-campeão Escocês de xadrez.

A partir daí surgiram no mundo várias maquininhas de jogar xadrez portáteis, e de preços bastante módicos. No início de 1980 comprei uma dessas maquininhas, modelo CHESS CHALLENGER "10" fabricada nos EUA. Agora está sendo lançada no Brasil uma maquininha, fabricada em São Paulo, muito parecida com a americana, com o nome de BYTE XD-300. Resolvi comparar o BYTE com o CHESS. Mas, além do meu CHESS e do BYTE, gentilmente cedido para testes por uma pessoa ligada ao fabricante, resolvi colocar também nessa "briga" o SENSORY CHESS CHALLENGER, de propriedade de um amigo, e fabricado pelo mesmo fabricante do CHESS CHALLENGER "10". Durante 2 meses observei o comportamento desses 3 mini-computadores de jogar xadrez.

O BYTE joga em 7 níveis diferentes, assim distribuídos:

NÍVEL	TEMPO MÉDIO PARA CADA LANCE
1	5 segundos
2	15 segundos
3	80 segundos
4	10 minutos
5	24 horas
6	6 minutos
7	3 minutos

O SENSORY joga em 8 níveis, assim distribuídos:

NÍVEL	TEMPO MÉDIO PARA CADA LANCE
1	5 segundos
2	15 segundos
3	80 segundos
4	130 segundos
5	20 minutos
6	24 horas
7	6 minutos
8	3 minutos

O CHESS joga em 10 níveis, assim distribuídos:

NÍVEL	TEMPO MÉDIO PARA CADA LANCE
1	5 segundos
2	15 segundos
3	35 segundos
4	80 segundos
5	140 segundos
6	1 hora
7	24 horas
8	11 minutos
9	6 minutos
10	3 minutos

Dos 3 aparelhinhos testados, somente o BYTE tem a vantagem de jogar contra si próprio. Nos outros dois, quando queremos fazer a máquina jogar com as peças do adversário, temos que montar a partida novamente. Sentimos falta no BYTE e no SENSORY de um nível equivalente ao nível de uma hora do CHESS. Essas máquinas são alimentadas pela corrente elétrica das nossas casas, e quando falta energia elétrica, mesmo que somente por um segundo, a máquina zera todo programa. Às vezes a máquina está "pensando" a 30 horas, e já está próxima de fazer o lance quando falta eletricidade.

dade. Temos então que montar a partida novamente, e começar tudo de novo. O SENSORY é o único que pode usar pilhas comuns, além da corrente elétrica de 110 volts. Uma das coisas que faz com que essas máquinas sejam muito lentas nos níveis melhores, é que depois que fazemos um lance, a máquina volta a analisar totalmente a posição, como se nunca tivesse "visto" aquela partida antes.

As 3 maquininhas jogam xadrez em toda a sua plenitude, efetuando roque grande ou pequeno, tomam peão em EN PASSANT, dão xeque descoberto, fazem armadilhas, sacrificam peças, etc. Quando a máquina encontra mais do que um lance bom para determinada posição, ela efetua o lance por sorteio e isso faz com que ela nunca jogue duas partidas iguais.

Em um confronto direto, as 3 maquininhas fizeram dezenas de partidas, uma máquina contra a outra. Nos níveis 1 e 2, onde as 3 máquinas se equivalem em tempo de "reflexão", observamos que o BYTE e o SENSORY tem a mesma categoria de jogo, e são muito melhores que o CHESS.

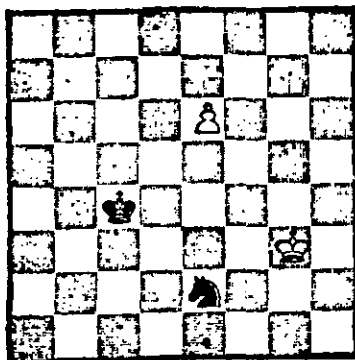
A seguir uma partida em que as duas máquinas estavam no nível 2, e gastaram em média 15 segundos para fazer cada lance. É claro que uma partida feita em um nível onde as máquinas tivessem mais tempo para "pensar" teria maior qualidade teórica.

CHESS	X	BYTE
Abertura Ruy Lopes		
1 = P4R	X	P4R
2 = C3BR	X	C3BD
3 = B5C	X	P3TD
4 = B4T	X	C3B
5 = BxC	X	PDxB
6 = C3B	X	B3R
7 = CxP	X	D5D
8 = C3B	X	D5C
9 = P4D	X	CxP
10 = P3TD	X	D4T
11 = D3D	X	CxC
12 = DxC	X	DxD+
13 = PxD	X	000
14 = B2D	X	B5B
15 = C5R	X	T1R
16 = T1CR	X	P3B
17 = P4B	X	B3D
18 = P4C	X	TR1B
19 = T3C	X	PxC
20 = PBxP	X	T8B++

Não fizemos as máquinas jogarem entre si no nível de 24 horas, porque as partidas seriam muito demoradas, mas para avaliar como jogam os MONS-

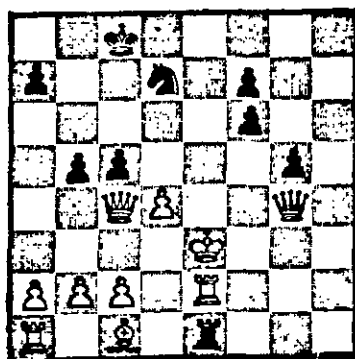
**TRINHOS CIBERNÉTICOS** quando tem mais tempo para “pensar”, montamos várias posições nos 3 aparelhinhos, e os colocamos para jogar no nível de 24 horas.

No diagrama Nº 1 temos uma posição de livro, onde o Rei tem 7 casas para fugir. Em uma casa as brancas ganham, e nas outras 6 casas a partida termina empatada.



Todos os 3 jogaram em mais ou menos 10 minutos, apesar de estarem no nível em que pensam em média 24 horas. Os 3 jogaram 1= R4C — . . . , e empataram a partida assim: 1= . . . —C6B, 2= P7R —C4D, 3= P8R(D) —C3B + e empate. O lance vencedor para as brancas é 1= R2T — . . . .

No diagrama Nº 2 temos uma posição que aconteceu em uma partida minha, no V CBI — 21, onde as brancas estão perdidas, apesar da superioridade de peças.



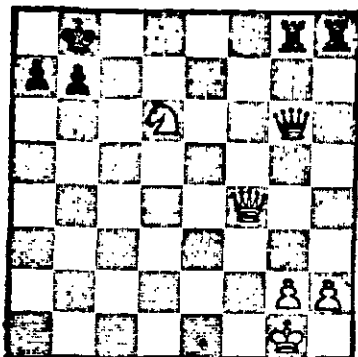
Depois de 26= . . . — P4C!

O BYTE jogou 27= D<sub>x</sub>PC —. . . , e a partir daí as pretas dão mate em 6 lances assim: 27= . . . —D<sub>x</sub>P+, 28= R3B —T8B+, 29= R3C —D5T+, 30= R2C —D8T+, 31= R3C —T6B+, 32= R4C —D6T++.

O SENSORY jogou um pouco melhor, e conseguiu prolongar um pouco mais a partida, depois de 27= D<sub>x</sub>PBD+ —. . . .

O CHESS jogou 27= T<sub>x</sub>T —. . . , e prolongou ainda mais a partida.

No diagrama Nº 3 temos uma formação artística do MATE PHILIDOR, onde as brancas jogam e dão mate em 6 lances. Mas, se o jogador das brancas não achar a sequência correta, perde a partida porque está com muita inferioridade material.



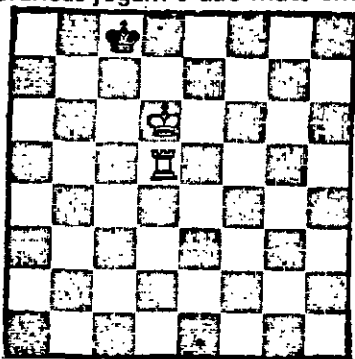
Todos os 3 “pensaram” mais ou menos 15 horas, e jogaram assim:

O BYTE e o SENSORY jogaram 1= C5B+ desc —. . . .

O CHESS achou a sequência correta, e jogou 1= C8R+ desc —. . . , e continuou a partida assim: 1= . . . —D3D, 2= D<sub>x</sub>D+ — R1T (se R1B então D7B++), 3= C7B+ — R1C 4= C6T+ duplo — R1T, 5= D8C+ !!! — T<sub>x</sub>D, 6= C7B++ —. . . .

No final de exaustivos testes, observamos que no nível, de 24 horas o CHESS joga ligeiramente melhor que o SENSORY, e o SENSORY joga ligeiramente melhor que o BYTE. Nesse nível o CHESS é muito mais lento que os outros, chegando a “pensar” até 7 dias para fazer um lance, quando a posição é muito complicada, enquanto o BYTE e o SENSORY nunca “pensam” mais de 2 dias.

No diagrama Nº 4 as brancas jogam e dão mate em 2 lances.



Nos níveis 1 e 2 nenhuma das máquinas achou a solução, mas quando coloquei um nível que “pensam” em média 80 segundos, as 3 máquinas jogaram corretamente T5CD, e mate no lance seguinte.

Todos os 3 aparelhinhos fazem de 4 a 7 lances iniciais sem perder tempo “pensando”, em todos os níveis, quando usamos aberturas teóricas. Isso porque eles têm programado, os primeiros lances das aberturas mais usadas.

Conquanto observamos que esses aparelhos às vezes fazem lances fracos, reconhecemos que em geral eles ganham muita bem, e são muito úteis para nos ajudar a analisar nossas partidas de xadrez postal. Tenho um amigo que joga melhor que essas maquininhas, e recentemente ele me conficenciou que, depois que vendeu o seu CHESS, sua categoria de jogo diminuiu muito.

Para finalizar, acredito que esses mini-computadores de jogar xadrez, darão um grande passo na definitiva popularização da “arte de CAISSA”, e o BYTE, que está sendo vendido a aproximadamente Cr\$ 44.000,00 (Quarenta e quatro mil cruzeiros), chega ao consumidor brasileiro na hora certa, já que esse é o único aparelho no gênero nacional.



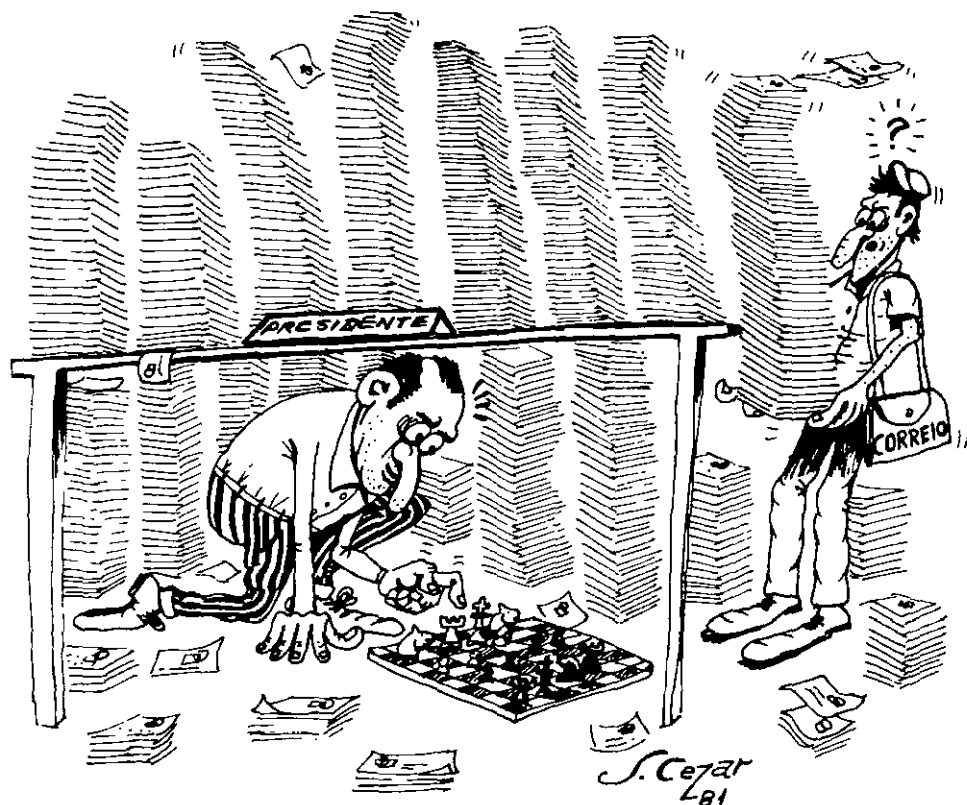
## NOTÍCIAS

## § Clube de Xadrez Guanabara

Tem nova diretoria, para o biênio 1982/3: Presidente, Antônio Carlos Gomes Siqueira; Vice, Márcio Barbosa de Oliveira; Secretário, William Mário Deisley; 2º Secretário, Héverardo José Bruno de Souza; Tesoureiro, Moacyr José Tavares; 2º Tesoureiro, Claude Fisch. Diretor Técnico: Luiz Paula Rosa.

Ao Antônio Carlos e à sua equipe, da qual fazem parte 4 cexebeanos, nossos votos de sucessos!

E aproveitamos a oportunidade para divulgar aos associados, que o CXG tem um excelente boletim informativo, com partidas, notícias e artigos de gabarito. Para recebê-lo, basta tornar-se sócio-correspondente (Av. Churchill,



## O CARTEIRO E O CXEB

Vejam como nosso associado Sérgio Cezar da Silva, de Fernandópolis(SP), vê o encontro diário entre o carteiro e o presidente do CXEB . . .

109/101 — 20020 — Rio de Janeiro — RJ).

### **§ Xadrez cexebeano ao vivo**

Uma equipe formada por cexebeanos de diversas localidades, fez uma visita à Tupi Paulista(SP); e lá disputou um matche com a equipe da ATUXA (Associação Tupiense de Xadrez). Resultado: CXEB 3, Atuxa 1. Os resultados: Francisco Prado(CXEB) 0 x 1 Hely M. Castro(Atuxa); José Bortolletto (Atuxa) 0 x 1 Humberto Souza(CXEB); Nelson Lopes(CXEB) 1 x José L. Waki(Atuxa). Ademir Garcia(Atuxa) 0 x Tauer Neubern(CXEB).

Em compensação, a equipe cexebeana perdeu de 5 x 3, em sua visita a Taubaté, a primeira derrota em 4 encontros.

Desta vez, nossa equipe estava formada pelos seguintes cexebeanos: João Manoel de Campos, de Atibaia; Francisco Eduardo Prado, de Campinas; Assaad Ibrahim Ghanen, de São José dos Campos; Jorge Ginenez Constant e Carlos Augusto Veiga Segato, de Guaratinguetá; Nelson Lopes da Silva, Marco Antônio Gonçalves e Marta Spiry, de São Paulo; e Leonardo Damigo, de Rio Claro.

Como se vê, as equipes são formadas por cexebeanos paulistas, visitando cidades do Estado de São Paulo. Mas, em janeiro próximo, haverá o primeiro encontro interestadual! Paulistas e cariocas, cariocas e fluminenses se encontrarão no Rio de Janeiro, disputando um matche amistoso.

Outras regiões poderão seguir exemplo, formando equipes para visitar cidades vizinhas ou Estados próximos. É uma excelente maneira de divulgar os ideais cexebeanos!

### **§ Colunistas de Xadrez**

Dois cexebeanos vêm mantendo, há bastante tempo, uma excelente coluna de xadrez, em publicações de empresas privadas. Um deles é o José Rondon da Costa Vandri, de São Paulo, que escreve para o W. M. Notícias, publicação interna na White Martins, e o outro, Marcos Antônio dos Santos, que escreve para o APCE Jornal, publicação interna da Caixa Econômica.

Ambos promovem torneios, inclusive postais, entre os funcionários das respectivas empresas, e fazem excelente propaganda do CXEB!

### **§ Xadrez em Santa Catarina:**

Em outubro, foi jogado o III Interclubes Catarinense, equipes de três tabuleiros. Venceu o S.E.R. Tigre de Joinville, seguido de A. A. Tupy da mesma cidade.

Nos jogos abertos, ocorridos também em outubro, disputados entre 16 equipes de 3 tabuleiros, foram vencedores: masculino, Blumenau ficou em 1º lugar, seguido de Tubarão. No feminino: primeiro Joinville, seguido de Blumenau.

No Campeonato Estadual individual, masculino, empataram em primeiro lugar: Vitório Chemin e Alexandru Segal, que disputarão um matche de desempate, em fevereiro ou março.

### **1º Torneio Aberto de Composição de Problemas**

Organizado pelo Clube de Xadrez do Ceará. Regulamento:

**Seção 1:** — Mate direto em 2 lances. TEMA CEARÁ. "A chave libera peão branco da 2ª linha que pode então, ameaçar mate a 4; a defesa deverá

obedecer à seguinte ordem: I — Pregadura do peão; II — Captura do peão; III — Obstrução do peão a 3; IV — Ocupação da casa da ameaça; V — Guarda direta da casa da ameaça”.

**Seção 2:** — Mate direto em 3 lances. MICROMATE. “Com rei negro, rei branco e mais 3 peças brancas, somente, existe a exigência de obter NO MÍNIMO, 4 variantes distintas”

**Participação:** — 3 trabalhos para cada autor e cada seção.

**Prêmios:** — 1º de Cr\$ 10.000,00; 2º de Cr\$ 3.000,00; 3º de Cr\$ 2.000,00, para cada seção.

**Remessa:** — Os originais, diagrama e parte escrita em letra de forma ou datilografada, deverão ser remetidos ao juiz neutro Sr. Laurindo Silva Pereira — Caixa Postal, 534 — CEP — 01000 — São Paulo — SP, até o prazo máximo de 30/6/1982.

**Juiz único:** — Eng. Caetano Belliboni.

**Publicação:** — O resultado final do Concurso será publicado no Caderno de Esportes do jornal “O POVO”, de Fortaleza-Ceará, sob a responsabilidade da Comissão Organizadora.

**Nota:** — Cada autor receberá uma cópia do resultado final e os originais, se não aproveitados serão devolvidos para uso do autor.

### § Novo mini-computador

Transcrevemos notícia do Correio do Povo, de 29.11.81, de Porto Alegre: “Pude retirar da revista Newsweek, de 9 do corrente mês, a seguinte interessante notícia para os aficionados do Xadrez eletrônico:

“Antes de ser iniciado o Campeonato Mundial de Xadrez na Itália, entre Anatoly Karpov e Victor Korchnoi, foi jogado na Alemanha o II Campeonato anual para Micro-computadores de Xadrez, sagrando-se vencedor a nova máquina denominada **Elite Sensory Chess Challenger**, desenvolvido pela Fidelity Electronics Ltd, de Miami, Flórida. O vencedor da competição, numa edição limitada, vitoriou-se de maneira tão efetiva contra sete outros mini-computadores do mundo inteiro que não houve necessidade de jogar-se a rodada final. O mini-computador Elite não foi jamais batido!

Um outro modelo da própria Fidelity Electronics já havia vencido a competição e 1980 e como seu predecessor, o modelo Elite apresenta um jogo eletrônico que consegue “sentir” os movimentos das peças sobre o tabuleiro, possuindo um sistema de som que anuncia os lances com uma voz sintética, além de possuir uma “janela” com um cronômetro da partida!

Mas o novo campeão “trabalha” duas vezes mais depressa do que o modelo anterior, além de buscar em sua memória — ou “pensar” em jogadas individuais — dentro de 125 bilhões de frações de segundo!

De acordo com a Federação Norte-Americana de Xadrez, o mini-computador Elite possui um Rating em torno de 2.000, o que significa que pode enfrentar com vantagem a pelo menos, 88 por cento de todos os jogadores inscritos nos Estados Unidos! O novo mini-computador deverá estar a venda já a partir deste mês de novembro, em seu país de origem, devendo ter um custo aproximado de 1.000 dólares”

Como vocês podem observar, o campo da Cibernética está em franca evolução e para aqueles que tiverem a possibilidade de adquirir um destes modelos de mini-computador de xadrez, estarão conquistando um excelente parceiro para as horas de lazer.

Correio do Povo — de 29.11.81.

### § Xadrez em Tupi-Paulista (SP).

Resultado da 1 Taça Cidade de Tupi Paulista, disputado pelo sistema suíço em 5 rodadas: 1) José Luiz Waki, 2º) Walter Ribeiro da Silva, 3º) Hely Meira de Castro, 4º) Sílvio Carlos Pereira da Fonte, 5º) Ademir Antonio Leão Garcia, seguidos de outros 5 enxadristas.

### § 1 Campeonato Brasileiro Infante Juvenil

A Confederação Brasileiro de Xadrez encerrou com brilhantismo o seu calendário de 1981, realizando em Curitiba, de 13 a 19.12, o 1º Campeonato Brasileiro Infante Juvenil.

Pelas normas da FIDE, tal denominação só permite a participação de menores de 14 anos, mas por se tratar da primeira competição desse gênero no Brasil, a CBX resolveu permitir a atuação de jovens nascidos em 1967 em diante (14 anos completos).

O torneio, que reuniu 12 participantes, foi jogado no sistema suíço em 6 rodadas. E para surpresa geral, o título de campeão foi arrebatado pelo cearense **Luís Gonzaga Mendes Chaves Filho**, de 14 anos, que venceu inclusive o campeão paulista Fábio Gimenez, que era o franco favorito para campeão.

E como disse o Ronald Câmara em sua coluna, o xadrez cearense está em festas.

### § Faleceu Max Euwe

Uma marcante figura do enxadrismo internacional, faleceu recentemente. Ex-campeão mundial, ao vencer o matche contra o grande Alekine, em 1935. Notável teórico, deixou inúmeras obras publicadas. Foi presidente da FIDE de 1970 a 1978.

### § Campeonato Brasileiro Masculino (CBX)

A C.B.X. já definiu como pretende realizar o campeonato brasileiro masculino individual de 1982: na primeira fase, os mestres internacionais, campeonos estaduais, integrantes do "rating" e demais componentes da lista oficial de "rating", bem como os ex-campeões nacionais, terão direito de participar do "Abertão" que será realizado em Goiânia na "Semana Santa", no sistema suíço em sete rodadas. Os 15 melhores colocados nessa etapa ficarão credenciados a jogar a final, juntamente com o MI Jaime Suniê Neto — Atual campeão brasileiro — numa competição de todos contra todos, a ser efetuada em julho, possivelmente em Belém (PA). Como 1982 será um "ano Olímpico", com a promoção em Lucerna (Suíça) do campeonato mundial por equipes (masculino e feminino), esse próximo campeonato brasileiro ganha um especial interesse, prevendo-se uma considerável participação na fase classificatória.

(Ronald Câmara).

### § Faleceu Pilnik

O GMI Herman Pilnik faleceu aos 67 anos em Caracas. Natural de Stuttgart, Alemanha, desde cedo transferiu-se para a Argentina. Foi várias vezes campeão argentino.

## CARTAS

Venho, através desta, fazer-te uma grave denúncia, que muito contrafeito, sou obrigado a lhe fazer.

No grupo em questão estou jogando a última partida que me resta com o Sr. .. Até o momento, tenho uma derrota e ele não possui nenhuma, bastando a ele um empate para ganhar o torneio, acho, eu, justo e correto que ele jogue pelo empate, mas que JOGUE. Como para mim só a vitória interessa é também justo que eu a procure licitamente.

O Sr. propôs-me empate, o qual recusei. A partir daí, ele tem demorado 10, 7, 8 e até 13 dias para responder minhas cartas. Não sou de reclamar contra um eventual excesso de tempo do parceiro. Não é do meu feitio. Mas ultimamente a coisa tornou-se anti-esportiva. Depois de passar um mês sem me responder, e de ter eu reiterado o lance com cartas simples por duas vezes, *enviei no dia 10-10-81 carta registrada (recibo anexo)*. Ele então imediatamente respondeu. Enviei resposta em 16-10-81, também respondida. Enviei carta em 28-10-81 e ele não mais respondeu, iniciando novamente o jogo anti-desportivo da vez anterior. Se eu enviar agora carta registrada, tenho certeza de que ele irá responder. Ocorre que não vou ficar jogando na base de carta registrada, primeiro pelo alto custo das mesmas, e segundo pela falta de decoro.

Sinceramente, não dá mais. Não admito este jogo sujo, anti-desportivo, para forçar que a partida empate por decurso de tempo. Se a vitória, a qualquer preço, é o desejo de meu parceiro, eu desisto. Para mim, o mais importante é competir, que constitui em si o passa-tempo. Ganhar é o algo mais, mas ganhar jogando.

Enfim o problema está colocado. Eu, honestamente, estou desiludido.  
(Gutemberg Damasceno para o diretor-assistente  
Nelson Lopes, em 21.11.81)

Fiquei desgostoso ao ler a FR nº 74 por motivos que lhe relato pausadamente.

Concordo contigo que é muito interessante a seção de cartas, porém creio que esta seção sirva para contribuir com a direção do nosso tão amado clube, principalmente pelo fato de que a maioria dos associados não tem condições de utilizar a Assembléia para colocarem suas idéias em prática, porém descredo e protesto contra a forma em que vem sendo usada, principalmente agredindo e desmerecendo associados com intrigas particulares como o caso do Sr. Petry Feijó, ainda mais sendo ele uma grande pessoa de forte personalidade e deixar-se expor a tão baixo ato de discriminação, e isso não fica bem.

Estou remetendo uma cópia da carta que estou enviando para o Sr. Petry e gostaria do seu parecer e ficarei torcendo para que fatos desta natureza não mais sejam publicados na FR por motivos bem simples: INTRIGAS PARTICULARES NÃO VEM AO CASO.

Já que a seção de cartas está aí, gostaria também que fossem publicadas as minhas duas cartas que estou remetendo para que de uma vez possa ser dado o fim a esta bisbilhotice.  
(Sérgio Mesti Samorano, 28.8.81)

Na FR 75 li a respeito da implantação de multas que vigorarão a partir do próximo ano.

Sinceramente achei uma medida bastante razoável. Porém dois trechos desta FR me chamaram bastante a atenção: Pág. 34) faltas frequentes "... simplesmente porque tem condições financeiras de pagar multas. ..." e pág. 37 "... a diretoria não pretendeu transformar faltas em rendas para o CXEB, porque a anuidade deve ser estabelecida de modo que baste às nossas necessidades".

Sem dúvida que o xadrez postal é uma atividade onerosa e só a pratica quem tem condições. Eu mesmo conheço inúmeras pessoas que não são sócios do CXEB, pelo simples fato de que a participação em um torneio lhes saem por demais da conta.

Será que não há meios de criar algum tipo de "subsídio" para que aficionados de baixa renda também possam participar desta não menos nobre modalidade de xadrez?

Certamente que não sou a pessoa mais indicada a dar sugestões (afinal de contas não tenho o necessário conhecimento dos recursos administrativos, sociais, financeiros, etc. do CXEB) mas, de qualquer forma, mesmo que apenas para dar algum conteúdo a esta carta, arrisco em dar uma sugestão: Reverter em aerogramas o que for arrecadado em multas a partir de 82! Estes seriam enviados a quem realmente necessitasse, de forma a custear, ao menos em parte, a participação de futuros cxebeanos de menor renda.

Como reconhecer os que realmente precisam, seria outro problema. Fatalmente seria preciso entrevistas pessoais. Mas tudo isto é apenas uma sugestão. Quem sabe o assunto ganha interesse e passe a ser debatido mais profundamente!?

(Leonardo Mano, 17.10.81)

Penitencio-me. Sou um daqueles que não pagando a anuidade, não disse o porque e deixo vocês gastarem papel e selos em vão. Vamos então retificar, e falar, porque acho justo o meu ponto de vista que julgo não ser pessoal mas grupal.

Quando ingressei no Xadrez Postal o meu grande sonho era ir aprendendo e melhorar o meu incipiente jogo disputando calmamente e estudando as jogadas e as partidas. Muito bem!...

Qual não foi a surpresa quando me emparceraram com 11 (onze) sujeitos e logo depois, foi um tal de carta pra cá e carta pra lá, que sinceramente, com muita pena, tive que desistir.

Senhores, amigos! Sei que o Xadrez Postal tem grandes nomes e aqui apro-

veito para saudá-los; mas. . . e nós os minhocas como ficamos? Vocês não dariam chances para chegarmos a cobras?

Como vocês acham que um homem tipo médio como eu, que fica fora de casa 12 horas por dia; com família de três filhas moças; com deveres de sociedade e de paróquia, pode programar e fazer jogadas com onze adversários? Resposta: Não dá! Chega uma hora que a coisa complica toda; não se sabe mais o que está fazendo; as respostas acumulam; a gente se perde; o raciocínio embota.

Peço a vocês, que cuidem desses iniciantes que desejam muito cultivar este jogo-ciência, mas necessitam de uma atenção especial. Não seria possível algo como apenas uns três adversários para gente como nós? Um campeonato tipo infantil, de conhecimentos, para a gente ir subindo devagar? Pode até ser que exista e eu é que o desconheça. Nesse caso por favor, avise-me para que reiniciemos tudo novamente.

Agradeço, desde já a atenção para a presente, e só posso aplaudir o desprendimento de vocês todos por essa causa que percebe-se dar um trabalho insano. Faço votos que essa mesma vontade e garra seja também voltadas para vossa família e sociedade.

(Carlos Cappellini, 7.7.81)

"Primeiro, ele admitiu que ultrapassou o limite de tempo, então não há o que reclamar. Segundo: se havia qualquer dúvida, com os dois parceiros morando na mesma cidade, era só pegar o telefone e passar tudo a limpo.

Agora, concordo quando ele diz que é um tanto absurdo um jogador confirmar novamente a categoria se não atingir determinado percentual no torneio. Sendo assim, o Rating fica sem finalidade".

(Jovany Luís Alves de Medeiros, 18.9.81)

Cá estou, após longa ausência, providenciando meu retorno ao convívio com os amigos do CXEB. Devo esclarecer que há já mais de um ano, por motivos de extrema relevância, fui obrigado a abandonar toda minha atividade junto ao clube, não podendo sequer dar uma explicação — devida a você e aos companheiros, os quais acredito estejam extremamente contrariados com minha atitude. Contudo, afirmo, que se assim agi, foi por não haver a menor possibilidade de tomar qualquer outra atitude; motivo pelo qual solicito que, o mais breve possível, publique em uma próxima FR os meus mais sinceros pedidos de desculpas a todos aqueles a quem estou em falta.

Agradeço tua atenção e as providências que tenho certeza tomará.

(Edson Miguel, 25.9.81)

O motivo é fazer uma sugestão. Creio, além dos "profissionais", que jogam por vitórias, pontuação, ganhar torneios, etc., que exigem tempos, reclamam de um dia a mais na transmissão, etc., há outros sócios, como eu, que jogam "por amor à arte", onde as regras são importantes, mas muito mais o prazer do xadrez, do "papo" com os amigos.

Ultimamente, com a aceleração dos serviços postais, está difícil para mim, que jogo, nas horas vagas, meia dúzia de partidas, manter o tempo.

Dá minha sugestão: não seria possível aumentar o tempo de 10 lances

para 30 dias, como na ICCF?

Caso contrário, em breve os "velhos românticos" estaremos obrigados a jogar amistosas, exclusivamente! Afinal, meu trabalho e família estão à frente do xadrez, mas este é importante. O que acha?

(Ivan Marques da Silva, 15.10.81)

Li a carta do Petry Feijó saída na última FR (Nº 75) e fiquei preocupadíssimo: "será que falei alguma bobagem e alguma grosseria pro Bira?" Me perguntei. Logo quando cheguei em casa fui à outra FR que tinha saído a carta e finalmente constatei: não há nenhuma grosseria nela, pelo menos você que me conhece sabe disso. . . Então há necessidade de corrigir algumas desinformações ou interpretações erradas que o Petry teve: NÃO HÁ NENHUMA GROSSERIA DIRIGIDA A VOCÊ; JAMAIS FALEI QUE JOGUEI TRÊS TORNEIOS E ESTAVA ABANDONANDO O ÚLTIMO, PELOS MOTIVOS EXPOSTOS (aqui faço um pedido ao Diretor de Torneios que levante estes dados e confirme: se eu estiver errado, dou a mão à palmatória); NÃO ACHO QUE JOGAR MUITOS TORNEIOS SEJA SINÔNIMO DE BOM SÓCIO, COMO O PETRY DEU A ENTENDER.

Enfim, são esses os esclarecimentos devidos. Não quero alimentar polêmica e admiro o Petry por vários motivos, entre os quais destaco a sua sinceridade extremada e a sua posição em não responder a lances com cartas registradas. Mas no caso acima, há a necessidade de repor a verdade em seu devido lugar.

(Salomão Rovedo, 19.10.81)

"O CXEB poderia utilizar as FRs para oferecer uma bibliografia adequada aos associados. Poderia ser feita em cada FR, uma breve descrição dos melhores livros, os quais seriam vendidos através de reembolso postal, por exemplo. Os livros poderiam ser adquiridos pelo clube a um preço mais baixo, e revendidos ao preço normal, revertendo a diferença em benefício do clube.

As FRs poderiam ser utilizadas também para oferecer cartões postais, planilhas, plásticos, carimbos, selos, e até mesmo computadores de xadrez mediante consórcio (se a legislação permitir) ou venda à vista. Talvez pudesse ser estudada a possibilidade de venda a prazo desses computadores.

Há que se criar uma fonte de renda específica, independentemente das mensalidades e taxas de inscrição em torneios.

Poderiam ser estabelecidos torneios formados por grupos profissionais ou de uma mesma especialidade. Assim, por exemplo, teríamos grupos de engenheiros, médicos, advogados, escrivães, ou até mesmo de especialistas em cada profissão. Seria uma forma de unirmos o útil ao agradável".

(Jorge Oliveira de Almeida, 16.10.81)

Nota da redação: A sugestão sobre a publicação de títulos de livros, poderá ser posta imediatamente em prática, se contarmos com a colaboração de cexebianos residentes em cidades que disponham de livrarias com seções especializadas em xadrez. O trabalho de pesquisa poderia ser feito bimestralmente, e enviado à redação, para publicação na próxima FR.

Sobre a venda de livros (ou de qualquer outro material), depende de alguns fatores poderáveis: capital, que não temos; impossibilidade legal de im-



portação de livros, só admitida para entidades comerciais; impossibilidade de remessa por reembolso postal, por não podermos fornecer notas fiscais.

"Na última semana de julho, Brasília transformou-se na capital mundial do Esperanto. Provenientes de mais de 60 países, reuniram-se no 66º Congresso Universal de Esperanto, cerca de 2.000 pessoas de todas as faixas etárias e de todas as classes sociais, irmanadas pelo mesmo ideal: a adoção de um idioma auxiliar que não pertença a nenhuma nação em particular e ao mesmo tempo seja comum a todas elas, e que seja um valioso instrumento pela paz e pela amizade entre todos os povos do mundo.

Entre as diversas atividades oferecidas aos congressistas, ocorreu um torneio de xadrez, que contou com a presença de numerosos enxadristas/esperantistas de vários países.

O Esperanto é a língua mais fácil do mundo. Qualquer pessoa com cerca de 20 aulas já pode falar e escrever nessa língua universal, que conta com milhões de cultores em todo o mundo.

Por que não somar o ideal do xadrez postal ao do Esperanto?

Por que o enxadrista brasileiro, que joga uma partida com um soviético ou com um paquistanês tem de usar um terceiro idioma, estranho aos dois, pertencente a um povo que não é de nenhum dos parceiros?

Quanto tempo levará um brasileiro ou um paquistanês para entender e se expressar corretamente em inglês, por exemplo?

Por isso proponho que o CXEB sugira à ICCF a adoção do Esperanto como língua oficial da entidade, a qual seria empregada tanto em seus convênios, como em suas publicações. Assim, daríamos uma eficaz contribuição para estreitar ainda mais os laços de amizade entre todos os enxadristas do mundo, derrubando a barreira da língua e evitando os ciúmes e as suscetibilidades feridas, na hipótese de adoção de uma língua pertencente a uma determinada cultura nacional.

(Jason Gonçalves de Lima, 23.11.81)

Desta vez, a carta é longa. O assunto, também, dos mais polêmicos, motivou várias cartas nas últimas FR's: Controle do tempo de reflexão. A seguir, um pouco mais de lenha para a fogueira.

Em primeiro lugar, concordo, em gênero, número e grau, com o Luiz Fernando Festugato Horta. É inadmissível a visão, generalizada entre os membros do CXEB, de que controle de tempo é tabu. Comentários, irônicos algumas vezes, irados na maioria das outras, são feitos em razão do envio de confirmação registrada. Reclamação por excesso de tempo? Nem é bom falar. As reações de espanto, de horror mesmo, só serão superadas no dia em que a televisão resolvesse apresentar filmes pornográficos no horário infantil.

Quando jogamos ao vivo, aceitamos que, com mate forçado em alguns lances, percamos a partida porque o relógio caiu. Existe consenso geral quanto à justiça de terem ambos os jogadores o mesmo tempo para realizarem seus lances. A única exceção prevista em regulamento é o "handicap" que tem por objetivo, exatamente, nivelar jogadores de categorias diferentes.

Entretanto, no xadrez postal, todos esquecem deste fato óbvio: tempo a mais configura vantagem. O resultado é a situação que estamos vivendo, com parceiros acusando-se mutuamente, muito desagradável em termos pessoais e, pior, que depõe contra a seriedade do xadrez postal.

As soluções disponíveis são, ambas, muito simples. A primeira, sugerida pelo Telmo Ochsendorf Jr. (amigo pessoal trazido pelo CXEB) na FR 75, de abolir-se o controle do tempo, não me parece satisfatória, na medida em que viria a favorecer, exatamente, o que se quer evitar: a injustiça e a falta de ética.

A segunda, sugerida pelo Luiz Fernando, também na FR 75, me parece a mais razoável: Cumpra-se o Regulamento!

Nossas "Regras dos Jogos" são simples e, principalmente, suficientes no que tange ao controle do tempo de reflexão. Impedimentos por motivos excepcionais (a alegação mais comum dos "chorões") são resolvidos através da licença especial concedida pelo Diretor do Torneio (art. 27). É claro que, se seus motivos não são excepcionais o suficiente para justificar a concessão, você pode tentar outra coisa. Ponha a culpa nos correios, por exemplo. Não abuse, todavia, pois, se seu parceiro reclamar, você pode ser ofendido gravemente. . . na carteira — cinco lances registrados (art. 24) custam 1.020% a mais do que cinco aerogramas.

Desta forma, os "macetes" pouco honestos seriam gradualmente eliminados e a amizade seria preservada — quem quer ser amigo de pessoas "pouco honestas?" — Para os amigos, de qualquer forma, temos garantido nosso direito de aceitar, por iniciativa própria, eventuais atrasos. A anotação exata do tempo é obrigatória pelo Regulamento mas a reclamação por excesso de tempo é de iniciativa do jogador prejudicado (art. 17 e 18).

Fora do Regulamento, a discussão perde a objetividade. Caímos no terreno movediço da suposição, da reclamação passional, da "lista negra para sujar o nome". Não há sentido, na medida em que não há base em fatos nem obediência à norma.

É lamentável que pessoas adultas vejam um simples cumprir de regras como grilhões a serem abolidos. Ou que insistam em manter o comportamento imaturo de tentar ser "mais esperto do que a esperteza", tão a gosto do nosso mal-afamado "jeitinho" brasileiro.

A norma existe, fundamentalmente, para evitar que desentendimentos dessa ordem comprometam a harmonia entre as pessoas, para fortalecer e preservar a amizade que o CXEB tem por lema trazer. Cumprir o regulamento custa muito pouco. Em contrapartida, nos traz o benefício de evitar o desgaste pessoal e a enorme perda de tempo que resultam das "armadilhas", das "tentativas de obter-se a glória a qualquer preço", que tanto espaço têm ocupado nas últimas FR's.

(Guilherme da Rocha Basílio, 20.10.81)

**Nota da redação:** A razão por que transcrevemos em todos os seus termos a longa carta do companheiro Guilherme, está no fato de que ela contém toda a orientação que a própria diretoria do CXEB poderia transmitir aos associados, com referência ao controle de tempo previsto em nossa

regulamentação.

Acrescentaríamos apenas um adendo: tampouco transforme em tabu o fiel cumprimento da regulamentação, isto é, não faça com que este ponto venha a se constituir, no decorrer da partida, no assunto único ou preponderante no relacionamento com seu adversário. Há enxadristas que iniciam o contacto com uma detalhada exposição da maneira dura como eles encaram o regulamento. Uma partida começada assim, tem toda a possibilidade de não conduzir à realidade o lema do CXEB.

"Nesse pouco mais de ano e meio na Direção dos Torneios Temáticos (TI), em que estive envolvido com mais de 300 companheiros, posso te assegurar que houve um respeitável saldo de bom relacionamento, compreensão e amizade. Os poucos e esparsos atritos que houve, foram contornados e por certo esquecidos. Entre mortos e feridos, nenhum a lamentar.

Tecnicamente falando, penso que houve progressos e muitos. Mesmo porque, o nível técnico do CXEB está bem mais qualificado que há um ou dois anos passados ou mais.

As desistências, que considero elevadas, são próprias do tipo de torneio e inevitáveis e as atribuo à índole do nosso povo, suas estruturas culturais, às migrações, às constantes mudanças de trabalho, estabelecimentos de ensino, etc. Alguma providência também foi tomada por parte da Diretoria do Clube, no sentido de frear um pouco o exagerado número de partidas que todo o elemento novo que ingressa no Clube, acha que pode pedir e jogar.

(Ricieri Franzon, diretor-assistente de Temáticos, série TI. 12.11.81)

Uma crítica a alguns companheiros do CXEB: Uma certa minoria precisa abrir os "olhos de ver" e verificar que o xadrez epistolar tem em seu lema algo maior do que o simples movimento das peças. "leva o xadrez, traz o amigo". A última parte do dístico deve ser lembrada sempre. Como fazer amigos se muitas vezes o nosso parceiro não permite que se estabeleça o diálogo? Refiro-me às cartas lacônicas, muitas das vezes somente com o lance e a assinatura. E isso tem acontecido até na primeira carta. O xadrez é um jogo nobre, de gente educada. E não vamos dar a desculpa de que falta tempo. Se jogo com as brancas, ao fazer o meu lance de abertura, escrevo uma extensa carta dizendo quem sou, onde trabalho, se sou casado ou solteiro, quantos filhos, minha idade, etc.

Essa prática, abre o diálogo e propicia o terreno para a futura amizade. Já dizia sabiamente São Tomaz de Aquino: "Só se ama aquilo que se conhece".

(Pedro Correa S. Cabral, 30.10.81)

O primeiro assunto que levou-me a escrever-lhe refere-se à seção de partidas da FR-75. Quem faz a seleção das partidas? Faço aqui uma crítica a algumas selecionadas; mas a que realmente surpreendeu-me na escolha foi a miniatura do Emanuel Le Semechal x Lucio Niero — TC 1-166, SETE LANCES?!! Sei que deve ser difícil obter partidas comentadas do pessoal, daí a colocar o referido encontro vai uma imensa distância. Veja só, nossos companheiros Antonio Pacini e Claudio Velloso lauraram-se respectivamente,

Campeão do III CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ POSTAL e Campeão do MEMORIAL WASHINGTON DE OLIVEIRA; será que só há uma partida do Antonio que deva ser publicada, e nenhuma do Claudio? Até mesmo a derrota do Claudio, no Memorial, poderia ser selecionada, pois para se vencer um campeão há de se jogar muito bem.

Aqui tenho minha primeira oportunidade de colaboração, já que critico tenho que apresentar alguma solução. Gostaria de, junto com quem faz a seleção das partidas, ajudá-lo. Creio que uma tentativa seria colocar na próxima FR o seguinte "anuncio": SE VOCE ACHA QUE SUA(S) PARTIDA(S) POSSA(M) SER PUBLICADA(S) NESTA SEÇÃO, REMETA-A(S), SE POSSIVEL COM ANÁLISE, PARA J. CAMPELLO JR. — A RUA SANTOS TITARA, 137/506-B — RIO — JR — 20731. Este deveria ser colocado logo após a última partida.

Ajudaria, com muito prazer, nessa parte, pois nossa FR é uma das raras publicações, com informação sobre xadrez, existente no Brasil com relativa regularidade.

Outro ponto sobre as partidas é a não utilização da anotação algébrica. Essa é conhecida universalmente. Sei que alguns jogadores não se familiarizam com a referida anotação. Está aí então mais um ótimo motivo para adotá-la; faríamos um "TELE CURSO ENXADRÍSTICO", forçando aos não habituados com a leitura ou aos que simplesmente a desconhecem, aprenderem mais um "idioma enxadrístico".

O segundo assunto é um pouco desagradável; refere-se à minha atuação na Preliminar da IV TAÇA BRASIL — GRUPO 14. Não sei se você recorda-se mas a algum tempo tive um contato com você, por telefone, a respeito de um ponto perdido fora do tabuleiro. Esperei sair uma publicação oficial (FR 75, pág. 04), dando a classificação, da minha chave de participantes, para voltar ao assunto.

Relembrando, durante a disputa da IV TB-14, não obtinha resposta, as cartas enviadas, do Sr. Evaldo Luiz Rigotti, enviei ao referido Sr. (infelizmente não posso tratá-lo como amigo) um aerograma com meu lance, passando algum tempo (mais de 30 dias aproximadamente) outro aerograma (não registrado pois sou partidário do pensamento do amigo Petry Feijó) explicando, ao ainda companheiro, que não recebia notícias suas, e, se por acaso houvesse abandonado gostaria, se possível, que me avisasse. Como não obtive resposta, escrevi ao Diretor do Torneio, perguntando se o Sr. Rigotti lhe havia comunicado abandono. Qual não foi minha surpresa quando o referido Diretor Sr. Sidnei Martins (RS) respondeu-me dizendo que eu havia perdido o ponto para o Sr. Rigotti, tendo em vista que o mesmo me houvera escrito uma carta registrada, carta essa que não recebi, e não obtive resposta. O que mais surpreendeu-me foi que o Sr. Sidnei escreveu-me, uma registrada, que por mais estranho que pareça eu não a recebi também.

Após toda a narrativa gostaria só que me fosse respondida a seguinte pergunta: "Como eu, tendo obtido o 1º lugar no referido torneio, haveria de perder uma partida em tais circunstâncias?

Faço então um pedido oficial para que minha partida com o Sr. Rigotti seja anulada, não computando minha derrota e sendo retirado o ponto do

Sr. Rigotti.

(J. Campello Jr., 3.11.81)

**Nota da redação:** Cabe ao destinatário provar que não recebeu a carta registrada que lhe foi destinada, e em virtude de cuja remessa ele foi prejudicado, pelo regulamento. O procedimento correto: ao tomar conhecimento do fato, solicitar do diretor-assistente de seu torneio, uma xerox do recibo do Correio. De posse deste, dirigir-se à EBCT, solicitando à empresa que informe a quem foi entregue a carta.

Só há lugar para recursos à Diretoria Geral de Torneios, se ficar provado que a pessoa que recebeu a correspondência reside em **endereço diferente**. Há inúmeros casos de associados que residem em apartamentos, cujas correspondências são recebidas pela portaria dos edifícios onde residem, e não são entregues aos destinatários. Este é um problema que interessa aos destinatários das cartas, e não aos remetentes, uma vez que a portaria de um edifício é o lugar apropriado para se entregar a correspondência dos condôminos.

“O xadrez brasileiro está desenvolvendo bastante e grande parte deve-se ao CXEB, este maravilhoso clube que **LEVA O XADREZ E TRAZ O AMIGO**. Realmente o lema é uma realidade e tudo isso deve-se a um general que nunca dispensou uma batalha e luta bastante, deixando de lado a maior parte do lazer, família etc. para dedicar a milhares de desconhecidos, mas brasileiros que hoje é uma grande família.

Chegou o momento de reunir a família, por isso a Atuxa – Associação Tupiense de Xadrez constou em seu calendário de 1982 um torneio em sua homenagem **“TORNEIO UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO”**, em 1º de junho de 1982; sabemos que podemos contar com a sua presença e por isso solicito a publicação desta na FR para que o convite possa ser estendido ao restante da família (associado, diretores, tesoureiro, secretário, diretoria, e enxadristas etc.).

I – O torneio será realizado em nossa sede social, no período de 10 a 12 de junho de 1982.

II – Todos os participantes receberão certificado de sua participação no torneio.

III – Aos participantes serão oferecidos alojamento gratuito.

IV – Troféu para o 1º, 2º e 3º lugar.

V – Medalha para o 4º até o 10º lugar.

VI – Medalha ao participante mais jovem.

VII – Medalha ao participante mais idoso.

VIII – Medalha ao participante mais distante.

IX – Medalha ao melhor participante do CXEB.

X – Medalha ao melhor participante do Atuxa.

XI – Taxa de inscrição gratuita.

Estamos abertos ao diálogo para quem quiser nos oferecer sugestão ao

torneio.

Correspondência para Caixa Postal 225 - Tupi Paulista - SP - CEP. 17.930.

Sendo só para o momento, agradecemos pela atenção dispensada.

(Ademir Antônio Leão Garcia -  
Presidente da Associação Tupiense de Xadrez).

## PARTIDAS SELECIONADAS

Ramiro da Costa Almeida -  
Joaquim Fabiano Alves Jr. - IV  
CBI/3 - Semifinal 1980/81 - 1. e4  
c5 2. Cf3 d6 3. d4 cd4 4. Cd4 Cf6  
5. Cc3 g6 6. Be3 Bg7 7. f3 0-0 8.  
Dd2 Cc6 9. Bc4 Cd7 10. 0-0-0 Cb6  
(10. ... Cde5 11. Bb3 ±) 11. Bb3  
Ca5 12. Dd3 Bd7 13. h4 Tc8 14. h5  
(14. Rb1 Cbc4 15. Bc1 ±) Cbc4 15.  
hg6 fg6 (15. ... hg6 16. Bg5) 16.  
Rb1 Tf7 !? NT (16. ... Cb3 17.  
ab3 Ce3 18. De3 De8 19. f4 GLI-  
GORIC x HAAG, Havana-1962) 17.  
Bg5 Cb3 18. ab3 Ce5 19. De3 Df8  
20. Bh6 (20. Th2 h5 21. Cd5 ±)  
Bh6 21. Th6 Dg7 ? ! (21. ... Tg7)  
22. Tdh1 Dh8 23. f4 Cg4 24. Tg6  
hg6 25. Th8 Rg8 26. Dg3 Th7 27.  
Rc1? (27. f5!? gf5 28. ef5 Ce5 29.  
Cd5 ±) Ch2 28. De1 (28. Dg6? ?  
Tg8 -+; 28. Dg5!? ) Tf8 29. g3 g5  
30. f5 e5 31. Cde2 ? ! (31. Cdb5 ±)  
Tf6 (32. Cd5 Tf8 33. Db4±)  
1/2-1/2 (CAMPELLO).

Nelson Hirsch - Moacir de O.  
Guaraciaba (MG) - III CBE/B - 1.  
e4 e6 2. d4 d5 3. Cc3 Bb4 4. e5 c5  
5. Dg4 Ce7 6. Bd2? ! (9. Dg7 Tg8  
7. Dh6 cd4 8. a3 Ba5 9. b4 Bc7 10.  
Cb5 a6 11. Cd4 Be5 12. Cgf3 Cf5  
13. Dd2 Df6 14. Bb2 Cc6 15. 0-0-0  
Cfd4 16. Ce5 De5 17. Bd4!? (17.  
f4 Df6 18. Bd4 Cd4 19. Dd4 Dd4  
20. Td4 = CONRAD x TAUBART,  
corr. - 1964) Cd4 18. Dd4 Dd4  
19. Td4 b5 20. Th4 Tg7 21. f4- J.  
CAMPELLO Jr. x MÁRIO IWAKU-  
RA, TC II/159) 0-0? (6. ... cd4 7.

Dd4 Cbc6 ±) 7. a3 Bc3 8. Bc3 cd4  
9. Bd4 Cbc6 10. 0-0-0 Dc7  
(10. ... Cf5!? 11. Bc3 d4 ±) 11.  
f4 Cf5 12. Bf2 Bd7 13. Bd3 Cce7?!

(13. ... Tac8 ±) 14. h4 Tac8 15.  
Td2 (15. Dd2! & 16. g4) b5 16. De2  
Da5 17. c3 b4 18. ab4 Da1 19. Bb1  
d4 20. Bd4 Cd4 21. Td4 Cd5 22.  
Dd3 g6 23. Ce2 a6 24. h5 Bb5 25.  
Dh3! Be2 26. Td5!! ed5 27. hg6 h5  
28. gf7 Rf7 29. Dd7 (29. ... Rg8  
□ 30. Dh7 #) 1-0 (CAMPELLO).

Maury Marcos Sens - Alexandre  
Muniz de Queiroz - I CEI - SC -  
1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P4R. 3.  
PxP, C5C. 4. P3CD, CxP. 5. B2C,  
B5C+6. C2D, D2R. 7. P4BR. C6D++

César Roberto da Silva Reis -  
Jarbas de Carvalho Mello - III Taça  
Brasil - Final - 1980/82 - 1.  
C3BR, C3BR. 2. P3CD, P3CR. 3.  
B2C, B2C. 4. P3CR, 0-0. 5. B2C,  
P3B. 6. P4B, P3D. 7. P4D, D2B. 8.  
0-0, CD2D. 9. P5D, P4R. 10.  
C3BD, C4B. 11. P4CD, C4-2D. 12.  
C2D, T1C. 13. P3TD, C3C. 14.  
D3C, PxP. 15. PxP, D2R. 16.  
P4TD, B2D. 17. P5TD, C1T. 18.  
P5C, C2B. 19. B3TD, C31R. 20.  
P4R, P4BR. 21. C4BD, R1T. 22.  
P6CD, PxP. 23. Dxp, T3B, 24. TR1C  
B1BD. 25. B1BD, P3TR. 26. P6T,  
R2T. 27. D7T, abandonam.

Ernesto Luiz de Assis Pereira -  
Gerson de Campos Kerr - III Taça  
Brasil - Final - 1. P4BR, P4BD. 2.  
C3BR, C3BD. 3. P4D, PxP. 4. CxP.

C3BR. 5. C3BD, P4R. 6. C(4D)5C, P3D. 7. B5C, P3TD. 8. C3T, P4C. 9. BxC, PxB. 10. C5D, P4B. 11. P3CR, PXP. 12. B2C, B3R. 13. BxP, B2C. 14. 0-0, 0-0. 15. C3R, D2D. 16. D3B, C5D. 17. D5T, P4BR. 18. BxT, TxB. 19. P3BD, C3B. 20. TD1D, P4D. 21. C(3T)2B, P5D. 22. PXP, PXP. 23. T2D, D2BR. 24. Dx+D, RxD. 25. C2C, BxP. 26. C4B, B5B. 27. C3D, T1BD. 28. P4B, C4T. 29. C(2B)1R, C6C. 30. T1D, C4B. 31. T2B, CxC. 32. CxC, BxC. 33. TxB, P4TD. 34. T2R, P5C. 35. R2B, P5T. 36. R3B, P4T. 37. P3T, P6C. 38. T1R, T7B. 39. T1TD, T6B. 40. R2R, T5B. 41. T2D, R3R. 42. R3D, R4D. 43. T2R, B3B. 44. P4T, T5C. 45. T8R, abandonam.

**Ernesto Luiz de Assis Pereira** -

**Wagner Martins Madeira** - III Taça Brasil - Final. 1. P4BD, P4BD. 2. C3BD, C3BR. 3. C3B, P4D. 4. PXP, CXP. 5. P3CR, C3BD. 6. B2C, C2B. 7. 0-0, P4R. 8. P3D, B2R. 9. C2D, B2D. 10. C4B, 0-0. 11. P4TD, P3CD. 12. P4B, PXP. 13. PXP, T1C. 14. P5B, B4C. 15. C4R, BxB. 16. TxB, P3B. 17. P3R, R1T. 18. C(4R)6D, C1R. 19. C5C, P3TD. 20. C3B, P4CD. 21. PXP, PXP. 22. C2D, C3D. 23. C3C, C4R. 24. C(3C)xP, BxP. 25. P3C, D1R. 26. C5D, B5C. 27. D2D, D4T. 28. D2BR, C3C. 29. C4B, CxC. 30. DxC, C2B. 31. P4D, T(1C)1B. 32. C4R, B6T. 33. TxT, BxT. 34. T3B, B2C. 35. CxP, D3C. 36. T3C, D8C+. 37. B1B, C3T. 38. D7B, C4B. 39. T3T, CxPR. 40. TxC, D3C+. 41. D3C, DxC. 42. BxP, DXP. 43. B1B, P4T. 44. P4T, T5B. 45. B3D, P3C. 46. Abandonam.

**Mário Silas Biava** - **Gerson de Campos Kerr** - III Taça Brasil - Final - 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, PXP. 4. CXP, C3B. 5.

C3BD, P4R. 6. C45C, P3D. 7. B5CR, P3TD. 8. C3T, P4CD. 9. BxC, PxB. 10. C5D, P4B. 11. P3BD, B2CR. 12. PXP, BxP. 13. C2B, 0-0. 14. C2-3R, B2D. 15. D5T, P5R. 16. P4CR, T1R. 17. T1D, T4R. 18. C5BR, B3R. 19. CD-3R, P4D. 20. B2C, C2R. 21. 0-0, BxC. 22. PxB, D3C. 23. T4D, D3C. 24. D3T, CxP. 25. CxC, TxC. 26. T2D, B4R. 27. P4BR, BxPBR. 28. T2-2BR, T4T. 29. DxT, DxD. 30. TxB, D3C. 31. T6B, D2C. 32. R1T, R1B. 33. T6-5B, T1D. 34. P3TR, R2R. 35. P4TD, T1CAR. 36. Abandonam.

**Mário Silas Biava** - **Leopoldo**

**Luiz Bandeira Maia Filho** - III Taça Brasil - Final. - 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, P4CD. 6. B3C, B2R. 7. T1R, 0-0. 8. P3TR, P3D. 9. P3B, C4TD. 10. B2D, P4BD. 11. P4D, D2B. 12. CD2D, B2D. 13. C1B, TR1B. 14. PXP, PXP. 15. B5CR, B3R. 16. C3-2D, C1R. 17. BxB, DxB. 18. C3R, P3CR. 19. D3B, C5BD. 20. C2xC, PxC. 21. B4T, C3D. 22. TD-1D, TD1C. 23. T2R, P3B. 24. C5D, BxC. 25. TxB, T3C. 26. T2-2D, T2B. 27. D3R, C2B. 28. T7D, TxT. 29. TxT, D3R. 30. DXPB, T3D. 31. T7BD, Abandonam.

**Mário Silas Biava** - **Ernesto Luiz de Assis Pereira** - III Taça Brasil - Final - 1. P4R, P3BD. 2. P4D, P4D. 3. C3BD, PXP. 4. B4BD, C3B. 5. P3BR, B4B. 6. P4CR, B3C. 7. P5C, P4C. 8. BxPC, PxB. 9. PxC, PCXP. 10. CxPR, P4R. 11. D2R, B2C. 12. DXPx, C2D. 13. C6Dx, R1B. 14. C2R, TD1C. 15. D5D, D2R. 16. P3CD, P4B. 17. B3T, C3C. 18. D5T, D5Tx. 19. C3C, R1C. 20. 0-0, P5B. 21. C2R, P5R. 22. CxP5R, T1R. 23. C4-3B, P4TR.

24. B6D, B3T. 25. T2B, R2T. 26. TD-1BR, TR1E. 27. R1T, C1B. 28. B7B, C2R. 29. C5D, C4B. 30. B5R, B4C. 31. T2C, P3B. 32. TxB, PxT. 33. C6Bx, R3T. 34. CxT1R, TxC. 35. D7B, D6T. 36. R1C, P5T. 37. T2B, T1CR. 38. CxPB, PxC. 39. BxPx, R4T. 40. T2C, C6C. 41. PxP, PxP. 42. TxP, D3R. 43. T5Cx, Abandona.

**Cláudio Eduardo F. Marques Velloso** — Gerson de Campos Kerr — III Taça Brasil — Final — 1. P4R, P4BD. 2. C5BR, P3R. 3. P4D, PxP. 4. CxP, P3TD. 5. C3BD, D2B. 6. B3D, C3BD. 7. C3C, C3B. 8. P4B, P3D. 9. B3R, B2R. 10. D2R, P4CD. 11. 0-0, B2C. 12. TD1R, 0-0. 13. P4C, C2D. 14. T3B, P5C. 15. C1D, P4R. 16. P5B, D1D. 17. T3T, T1R. 18. B4BD, C5D. 19. D2C, C3C. 20. B3D, P4D. 21. C5T, T1C. 22. CxB, TxP. 23. P5C, B1B. 24. D4C, P3CR. 25. BxC, PxP. 26. P5R, C5B. 27. D4T, P3T. 28. P6R, PxPR. 29. PxPR, DXP+ 30. DxD, PxD. 31. BxP, T1-1C. 32. T3C, B2R. 33. P4TR, PxP. 34. B7B+ R2T. 35. T4C, C6R. 36. CxC, PxP. 37. T1BR, T4C. 38. B6C+, Abandonam.

**Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velloso** — Wagner Martins Madeira — III Taça Brasil Final — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3B. 5. C3BD, P4R. 6. C(4)5C, P3D. 7. B5C, P3TD. 8. BxC, PxP. 9. C3T, P4CD. 10. C5D, P4B. 11. B3D, B3R. 12. D5T, T1CR. 13. P3CR, P3T. 14. P3BD, T1B. 15. C2B, BxC. 16. PxP, C2R. 17. P4TD, P5R. 18. B1B, B2C. 19. PxP, D2B. 20. T1D, D4B. 21. C3R, PxP. 22. B3T, B1B. 23. BxP, T4C. 24. D3T, CxB. 25. CxC, P5C. 26. 0-0, PxP. 27. PxP, DXP(BD). 28. T(1B)1R, R1D. 29.

C4D, TxPD. 30. D4T+, R1R. 31. TxP+, T4R. 32. D4B, T4B. 33. T1C, B2R. 34. T8C+, T1B. 35. TxT+, DxT. 36. TxT, PxT. 37. DXP, D4B. 38. D4R, R2D. 39. R2C, B3B. 40. D4C+, R2B. 41. D4B+, D4R. 42. DxD+, BxD. 43. C5B, P4T. 44. C6T, B3B. 45. CxP, R2D. 46. P4B, R3R. 47. C5C+, R4B. 48. C3T, R5R. 49. R2B, B1D. 50. R2R, B3B. 51. C2B+, R4B. 52. R3B, B5D. 53. P3T, B7C. 54. P4C+, Abandonam.

**Cláudio Eduardo Ferreira Marques Velloso** — Angelo Piscitelli — III Taça Brasil — Final — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3B, 0-0. 9. P3TR, C4TD. 10. B2B, P4BD. 11. P4D, D2B. 12. CD2D, PBxP. 13. PxP, C3B. 14. C3C, P4TD. 15. B3R, P5C. 16. CD2D, C5CD. 17. B1C, B2D. 18. P3T, C3B. 19. B3D, C4TD. 20. T1BD, D1C. 21. T2B, T1R. 22. D2R, B1D. 23. T1D, D2C. 24. PxP, PxP. 25. T5B, P5C. 26. CxP, PxP. 27. PxP, B2R. 28. CxB, CxC. 29. T3B, B3B. 30. T2B, C6C. 31. C4B, B2R. 32. P5R, TR1D. 33. C6D, BxC. 34. PxP, C3B. 35. T7B, D1C. 36. D2B, P3TR. 37. D4B, T1BR. 38. B6CR, D1R. 39. BxPB+, Abandonam.

**Ângelo Piscitelli** — Jarbas de Carvalho Mello — III Taça Brasil — Final — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3BD, 0-0. 9. P3TR, C1C. 10. P4D, CD2D. 11. CD2D, B2C. 12. B2B, T1R. 13. C1B, B1BR. 14. C3C, P3C. 15. P4TD, P4B. 16. P5D, P5B. 17. B5C, B2C. 18. D2D, C4B. 19. B6T, D2R. 20. C2T, D1BR. 21. B3R, R1T. 22. T1BR, C4BD. 23.



P3B, D2R. 24. B5C, D1B. 25. C4C, CxC. 26. PBxC, P3T. 27. B3R, R2T. 28. T3B, D2R. 29. R2T, P3B. 30. P4TR, C4B. 31. D2B, C2D. 32. P5T, P4C. 33. C5B, D1B. 34. R3T, R1T. 35. B6C, CxB. 36. DxC, TR1C. 37. D7B, R1C. 38. PTxP, PxB. 39. TxT, BxT. 40. CxPD, D1D. 41. DxD, TxD. 42. CxPC, R2B. 43. C3T, T1D. 44. B4T, B1BR. 45. B7D. T2B. 46. B6R+, R2C. 47. C2B, B4B. 48. C3R, BxC. 49. TxB, T2CD. 50. T2R, abandona.

**Alvaro Pereira (Portugal) — Ernesto Luiz de Assis Pereira — III Taça Brasil — Final —** 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, PxB. 4. CxP, C3B. 5. C3BD, P4R. 6. C(4D)5C, P3D. 7. C5D, CxC. 8. PxC, C1C. 9. P4BD, P3TD. 10. C3B, B2R. 11. B3D, 0-0. 12. 0-0, P4B. 13. B3R, C2D. 14. P3B, P3CR. 15. P4CD, B3B. 16. T1BD, B4CR. 17. D2D, D3C. 18. P4BR, Abandonam.

**Gerson de Campos Kerr — Cesar Roberto da Silva Reis — III Taça Brasil — Final —** 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3BR. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, 0-0. 8. P4D, P3D. 9. P3B, B5C. 10. B3R, PxB. 11. PxB, P4D. 12. P5R, C5R. 13. C1-2D, CxC. 14. DxC, BxC. 15. PxB, B5C. 16. D2B, BxT. 17. DxC, B4T. 18. BxP, T1CD. 19. B4R, T3C. 20. D2B, D5T. 21. B6B, D2R. 22. P4BR, D3R. 23. B2C, D5B. 24. D1D, P4BR. 25. T1B, D2B. 26. P5D, T3CR. 27. P6R, D2R. 28. B5B, D5T. 29. P4C, DxB. 30. BxT, Abandonam.

P3R. 2. C3BD, B5C. 3. D3C, C3BD. 4. P3TD, BxC. 5. DxB, D3B. 6. DxD, CxD. 7. C3B, P4R. 8. P3D, P4D. 9. B5C, B3R. 10. T1B, P4TD. 11. PxB, CxP. 12. P4R, C3C. 13. B3R, C5T. 14. P4D, PxB. 15. CxP, CxC. 16. BxC, 0-0-0. 17. BxPC, TR1R. 18. B5R, P3BD. 19. P4B, B6C. 20. B2R, T2D. 21. 0-0, T7D. 22. T2BR, T(1)1D. 23. TxP+, PxB. 24. B6T+, R2D. 25. TxT+, R1R. 26. TxT+, RxB. 27. B4D, R2B. 28. R2B, R3D. 29. P4CR, P4BD. 30. B3B, CxB. 31. PxC, P3B. 32. P5C, PxB. 33. PxB, P4R. 34. R3R, B7B. 35. B7C, B6C. 36. P4TR, B7B. 37. P5T, B6C. 38. B5D, Abandonam.

**Gilberto Fraga Portilho — Mário Silas Biava — III Taça Brasil — Final —** 1. P4D, C3BR. 2. P4BD, P3CR. 3. C3BD, B2C. 4. P4R, 0-0. 5. P3BR, P3D. 6. B3R, P4R. 7. CR-2R. C3B. 8. P5D, C2R. 9. D2D, C2D. 10. P4CR, C3C. 11. C3CR, P4BR. 12. PCxP, PxB. 13. C5T, P5B. 14. B2BR, B3TR. 15. B4T, C2D. 16. B3TR, C4BD. 17. B6Rx, BxB. 18. PxB, CxP3R. 19. T1CR, R2B. 20. C5D, T1CR. 21. 0-0-0, C4C. 22. CD-6B, T3CR. 23. BxC, BxB. 24. CxPT, D1CR. 25. CxBx, TxC. 26. TxT, DxB. 27. C3C, R3B. 28. C5B, CxC. 29. PxC, DxB. 30. T1C, D3R. 31. D2C, DxB. 32. R1C, D2BR. 33. D5Cx, R3R. 34. D6Tx, R4D. 35. T7C, D4Bx. 36. R1B, R3B. 37. P4TR, T1R. 38. T4C, D3R. 39. D5C, D5Bx. 40. Abandonam.

**Leopoldo Luiz Bandeira Maia Filho — César Roberto da Silva Reis — III Taça Brasil — Final —** 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, 0-0. 8. P3B, P4D. 9. PxB, CxP. 10. CxP, CxC. 11. TxC, P3BD. 12. P4D, B3D. 13.

**Gilberto Fraga Portilho — Leopoldo Luiz Bandeira Maia Filho — III Taça Brasil — Final —** 1. P4BD,

T1R, D5T. 14. P3C, D6T. 15. B3R, B5CR. 16. D3D, TD1R. 17. C2D, T3R. 18. P4T, P4BR. 19. D1B, D4T. 20. P4BR, T(1)1R. 21. PxP, TxB. 22. TxT, TxT. 23. PxPB, T7R. 24. BxC+, R1B. 25. P3TR, BxPT. 26. B3B, BxD. 27. BxD, TxC. 28. RxB, TxPC. 29. TxP, P3C. 30. T8T+. T1C. 31. TxT+, BxT. 32. B3B, P4CR. 33. PxP, BxP. 34. R2R, R2R. 35. R3D, B5B. 36. P4B, BxP. 37. P5B, Abandonam.

**Wagner Martins Madeira** — **Leopoldo Luiz Bandeira Maia Filho** — **III Taça Brasil** — Final 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, P4CD. 6. B3C, B2R. 7. T1R, 0-0. 8. P4D, P3D. 9. P3B, B5C. 10. B5D, C4TD. 11. B2B, P3B. 12. P3TR, BxC. 13. DxB, 14. PxP, T1BD. 15. C2D, P3C. 16. P4CD, C5B. 17. CxC, TxC. 18. B2D, C4T. 19. B3D, T2B. 20. P4TD, P4B. 21. B1BR, B3B. 22. PxP, PxP. 23. BxP, P5R. 24. D3R, T2R. 25. T6T, P5B. 26. D6C, D1B. 27. DxPD, P6R. 28. PxP, PxP. 29. TxPR, TxT. 30. B7D, DxT. 31. DxD, T2R. 32. B6R+, R1T. 33. D6D, T(1)1R. 34. P4CR, C2C. 35. P5C, C4B. 36. BxC, B4R. 37. D6BD, PxB. 38. P6D, Abandonam.

**Wagner Martins Madeira** — **Angelo Piscitelli** — **III Taça Brasil** — Final — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B3R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3B, 0-0. 9. P3TR, C4TD. 10. B2B, P4BD. 11. P4D, D2B. 12. CD2D, PBxPD. 13. PxP, C3B. 14. C3C, P4TD. 15. B3R, P5T. 16. C32D, C5CD. 17. B1C, B2D. 18. P3TD, C3B. 19. B3D, C4TD. 20. D2R, D1C. 21. C2T, C3B. 22. P5D, C4TD. 23. P4BR, B1D. 24. PxP,

PxP. 25. D2B, C1R. 26. C2T3B, P3B. 27. T1T1BD, C3D. 28. T2B, B2B. 29. T1R1BD, T1BD. 30. P4CR, B1D. 31. TxT, CxT. 32. P5C, C3D. 33. R1T, C2BR. 34. D3C, C2C. 35. T1CR, PxP. 36. CxPC, BxC. 37. BxB, D3D. 38. C3B, T1R. 39. B3R, D3BR. 40. C5C, CxC. 41. BxC, D3CR. 42. D4T, R1T. 43. B2R, D3C. 44. B5T, T1CR. 45. D3C, D3D. 46. B7B, T1BD. 47. B4B, Abandonam.

**Wagner Martins Madeira** — **Gerson de Campo Kerr** — **III Taça Brasil** — Final — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3B. 5. C3BD, P4R. 6. C(4)5C, P3D. 7. C5D, CxC. 8. PxP, C2R. 9. P3BD, C4B. 10. P4TD, B2R. 11. B3D, 0-0. 12. 0-0, C5T. 13. P4BR. P3TD. 14. C3T, P4BR. 15. C4B, C3C. 16. P5T, B2D. 17. PxP, CxP. 18. CxC, PxP. 19. P6D, B4CR. 20. D3C+, R1T. 21. DxP, BxB. 22. T(1T)xB, T3B. 23. D5D, D1R. 24. T(BD)1R, P5R. 25. B2R, B3B. 26. D5B, D2D. 27. T1D, T1CD. 28. BxP, P5B. 29. P4CD, T4B. 30. D4D, P6R. 31. TxP, T4CR. 32. P4C, P4T. 33. T(1)1BR, T1R. 34. T8B+, R2T. 35. B3D+, R3T. 36. T(1B) 6B+, P3C. 37. TxP+, Abandonam.

**Ernesto Luiz de Assis Pereira** — **Angelo Piscitelli** — **III Taça Brasil** — Final — 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P4TD, P5C. 9. P3B, PxP. 10. PDxP, 0-0. 11. P5T, C1C. 12. CD2D, CD2D. 13. C1B, C4B. 14. B2B, B2C. 15. C3C, PxP. 16. B6T, T1R. 17. P3T, B1BR. 18. D2D, B2C. 19. TD1D, D2R. 20. C2T, C3R. 21. P4C, TR1D. 22. BxB, RxB. 23. D3R, C5B. 24. C(2T)1B, P4D. 25. P3B, C2D. 26. C2R,

D4CR. 27. CxC, PxC. 28. D2B, P4BD. 29. C2D, PxPC. 30. PxPC, D2R. 31. PxP, DxP. 32. T1C, D4B. 33. TxB, DxP. 34. D4D+, R1C. 35. C4R, TR1C. 36. TxC, T7C. 37. C2B. Abandonam.

**Assaad Ybrahim Ghaneim** – Ruy Castro Monteiro da Silva – IV Taça Brasil – Semifinal – 1. P4R, P3D. 2. P4D, C3BR. 3. C3BD, P3CR. 4. P4B, B2C. 5. C3B, 0-0. 6. B2R, P4B. 7. P5D, P3R. 8. PxP, BxP. 9. 0-0, P4D. 10. P5R, C1R. 11. D1R, P3B. 12. B3D, P5B. 13. PxP, BxP. 14. DxP+ R2C. 15. B2R, C2B. 16. D3T, D2R. 17. P5B, BxC. 18. B6T+, R1C. 19. BxT, RxB. 20. PxP, Abandona.

**Alberto Costa Matos Pinto** – Gilberto Morás Marques – IV Campeonato Brasileiro Individual – Semifinal – 1. C3BR, C3BR. 2. P3CR, P4CD. 3. B2C, B2C. 4. 0-0, P3R. 5. P3C, B2R. 6. B2C, 0-0. 7. P3D, P4B. 8. P4B, P3TD. 9. CD2D, P3D. 10. D2B, CD2D. 11. TD1D, D2B. 12. P4R, P4R. 13. C4T, P3C. 14. C(2)3B, PxP. 15. PCxP, T1CD. 16. C5C, B1B. 17. P4BR, B2C. 18. B3T, C1B. 19. C(5)3B, C4T. 20. PxP, PxP. 21. B4C, B1B. 22. BxC, B6T. 23. T2B, PxP. 24. C5B, BxC. 25. PxP, C2D. 26. B3B, B3T. 27. D2R, T2C. 28. CxP, Abandonam as pretas.

**Gilberto Morás Marques** – José Gerardo Veloso – IV Campeonato Brasileiro Individual – Semifinal – 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, P3D. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, C3BD. 6. B5CR, P3R. 7. D2D, B2R. 8. 0-0-0, 0-0. 9. P4B, CxC. 10. DxC, D4T. 11. P5R, PxP. 12. DxP, DxD. 13. PxD, C4D. 14. BxB, CxB. 15. B5C, C3C. 16. TR1R, P3TD. 17. B3D, P4CD. 18. B4R, T1C. 19. B6B, B2C. 20. BxB, TxB. 21.

P4CD, T2R. 22. C1C, T(1)1B. 23. T2D, P3TR. 24. C3T, C5B. 25. T4R, C4D. 26. R2C, T6B. 27. T(4)4D, T(1)2B. 28. T2R, C6R. 29. T8Dch, R2T. 30. T6D, C5Bch. 31. RxT, CxTch de sc. 32. R3C, C4B. 33. T2D, C6R. 34. T6D, T2T. 35. P4B, PxPch. 36. CxP, CxP. 37. P4TD, C5B. 38. Abandonam.

**Pedro Luiz Oliveira Costa Neto** – Gilberto Morás Marques – IV Campeonato Brasileiro Individual – Semifinal – 1. P4BD, P4R. 2. C3BD, C3BR. 3. P3CR, B5C. 4. B2C, 0-0. 5. P3TD, BxC. 6. PDxB, P3D. 7. P4R, CD2D. 8. B3R, P3CD. 9. P3B, B2C. 10. C2R, D2R. 11. C1B, P3B. 12. D2R, P4TD. 13. P3CD, P4D. 14. PBxP, PBxP. 15. PxP, CxP. 16. B2D, P4BR. 17. P4BD, C(4)3B. 18. 0-0, TD1R. 19. P4CD, P5R. 20. PCxP, PxPT. 21. C3C, D2B. 22. P4B, P5T. 23. C4D, B3T. 24. TR1B, T1B. 25. C5C, D3R. 26. B4C, C4B. 27. T1D, D3C. 28. T6D, T3B. 29. D3R, C(3B)2D. 30. TxD, DxT. 31. T1D, T3B. 32. T5D, BxC. 33. TxC, CxT. 34. PxP, DxP. 35. DxC, DxD. 36. BxD, T3B. 37. B4C, T8Bch. 37. B4C, T8Bch. 38. B1B, P6R. 39. Empate.

**Mário Silas Biava** – Angelo Piscitelli – III Taça Brasil – Final – 1. P4R, P4R. 2. C3BR, C3BD. 3. B5C, P3TD. 4. B4T, C3B. 5. 0-0, B2R. 6. T1R, P4CD. 7. B3C, P3D. 8. P3BD, 0-0. 9. P3TR, C4TD. 10. B2B, P4BD. 11. P4D, D2B. 12. CD2D, PBxP. 13. PxP, C3B. 14. C3CD, P4TD. 15. B3R, P5T. 16. CD-2D, B3R. 17. P3TD, C4TD. 18. T1BD, TD-1B. 19. C5CR, B7T. 20. P4BR, D1C. 21. C5-3B, C2D. 22. D2R, C5B. 23. B3D, CxB. 24. DxC, P3B. 25. D2R, P5C. 26. B5CD, TxD. 27. TxD, PxPT. 28. T1TD, B2B. 29.

TxPT, C3C. 30. P5D, B1R. 31. BxB, TxB. 32. D5C, T1BD. 33. P3CD, D2B. 34. R2T, D8B. 35. T2T, PxPC. 36. T7T, C5B. 37. TxB, CxC. 38. T6Rx, R2B. 39. D7Dx, abandonam.

**Newton de Almeida Costa Filho**

— **Nelson Silveira Ribeiro** — IV Taça Brasil — 1. P4D, C3BR. 2. C3BR, P3R. 3. P4BD, P4D. 4. P5BD, P3B. 5. C3B, P3TD. 6. B4B, P4CD. 7. P4CD, B2R. 8. P4TD, 0-0. 9. P3T, B2C. 10. P3R, C1-2D. 11. B2R, P3T. 12. 0-0, C5R. 13. CxC, PxC. 14. C2D, P4B. 15. D3C, T3B. 16. P3B, PxP. 17. BxP, D1BD. 18. P4R, T2B. 19. P5R, T2B. 20. B5T, P3C. 21. D3CR, R2T. 22. B2R, D1D. 23. D3D, D1R. 24. C3C, B1D. 25. PxP, PTxP. 26. TxT, BxT. 27. T1T, B2B. 28. D2BR, D1C. 29. C5T, D1R. 30. C3C, D1C. 31. C2D, T2D. 32. C3C, P4C. 33. B2D, C3C. 34. D5T, C5B. 35. BxC, PxP. 36. T1BR, D1BR. 37. TxP, B1D. 38. T3B, D1C. 39. TxP, T2CR. 40. T2B, B4C. 41. D3B, R1T. 42. B3D, B2C. 43. C5T, B1T. 44. B4R, Abandonam.

**Orlando Garlomagno Huguenin**  
— **Arnaldo Vasconcelos** — IV Campeonato Brasileiro Individual — Semifinal — 1. P4D, C3BR. 2. B5C, P4B. 3. P3BD, C5R. 4. B4B, D3C. 5. D2B, P4D. 6. PxP, DxB. 7. P3R, C3BD. 8. C3B, P3CR. 9. B3D,

C3B. 10. CD2D, B2C. 11. 0-0, 0-0. 12. C3C, D3C. 13. C(3C)4D, C4TR. 14. CxC, PxP. 15. B5CR, P4R. 16. P4R, P3TR. 17. B7R, T1R. 18. B3T, C5B. 19. TR1R, B5C. 20. C2D, CxB. 21. DxC. TD1D. 22. D3C, B1BD. 23. P4T, P4TR. 24. TD1D, B5C. 25. T1BD, B3T. 26. C3C, BxP. 27. TxP, PxP. 28. C5B, B4B. 29. T1R, T4D. 30. CxP, BxC. 31. TxP, D1D. 32. R2T, T6D. 33. P3B, D4D. 34. D5C, D1D. 35. B5B, T4D. 36. P4CD, R2C. 37. DxD, T(1R)xD. 38. P4T, TxP. 39. PxT, T4D. 40. T4BD, P4T. 41. P4B, R3B. 42. R3C, T6D+. 43. R2B, R4B. 44. PxP, RxP. 45. R2R, T6C. 46. R2B, T5C. 47. TxT, PxT. 48. R3R, R4B. 49. P3C, R4R. 50. R3D, P3B. 51. P4B, P4B. 52. Abandonam.

**Italo Germano Brasil Travi**  
**Francisco Carlos Coelho Schwab** — IV Campeonato Brasileiro Individual — Semifinal — 1. P4R, P4BD. 2. C3BR, C3BD. 3. P4D, PxP. 4. CxP, C3BR. 5. C3BD, P3D. 6. B4BD, D3C. 7. C3C, P3R. 8. B3R, D2B. 9. P4B, P3TD. 10. P4TD, C4TD. 11. CxC, DxC. 12. 0-0, B2D. 13. R1T, T1B. 14. D3D, B2R. 15. P5B, 0-0. 16. B5CR, D4B. 17. B3C, PxP. 18. PxP, B3B. 19. P5T, P4D. 20. B3R, D3D. 21. TD1D, B1D. 22. B4BR, D4B. 23. B5R, Empate.

Salvador(BA), 31 de dezembro de 1981.

Redação:  
Ubirajara de Oliveira Barroso  
Av. Sete de Setembro, 1956, apt. 202  
Tel. 245-5067  
40.000 — Salvador — Bahia.